ANNO L. NUMERO 256 — SEGUNDA FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . .
Por seis ditos idem. . . . . .
Por nove ditos idem. . . . . .
Por um anno idem. . . . . .

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, no Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antᵃ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Hochman, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE JULHO DE 1874.

1ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que por aviso de 26 de junho ultimo declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra ficar sciente da nomeação feita por V. Exc. do major honorario João Manoel Pereira de Abreu para exercer interinamente o commando dos fortes de Gaibú e Nazareth, em lugar do major João José Gomes, que os commandava, e falleceu.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento do mestre carpinteiro desse arsenal, Miguel dos Santos Costa, recommendo á V. S. que o faça sujeitar á inspecção de saúde, podendo entregar lhe o resultado dessa inspecção, afim de fazer elle o uso que bem lhe convier.

— Ao director do arsenal de guerra. — Recommendo a Vmc. que active o fornecimento, á fortaleza do Brum, de uma bandeira pequena, conforme autorisei na data de 4 de abril ultimo, visto como tem aquella fortaleza urgente necessidade da mesma bandeira ; segundo declara o brigadeiro commandante das armas em officio de 4 do corrente, sob n. 521.

2ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 790, de 3 do corrente, resolve demittir do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Boa-Vista a Antonio Manoel de Amorim.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Pereira Chaves, capitão de reserva da guarda nacional do municipio de Serinhaem, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar que se lhe dê guia de passagem para o municipio de Palmares, onde se acha residindo.

Officios :

— Ao desembargador procurador da corôa e soberania nacional.—Digne-se V. S. de informar sobre o que consulta o Dr. juiz de direito do Rio Formoso no incluso officio, que em original lhe transmitto e que V. S. me devolverá opportunamente.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Limoeiro. — Communicando-me o conselho de revista da qualificação da guarda nacional desse municipio ter deixado de approvar o da parochia do Limoeiro, em consequencia de muitas irregularidades e defeitos, constantes do officio junto por copia, expeça V. S. suas ordens afim de que se proceda a outra qualificação de conformidade com a lei.

— Ao commandante superior de Páo d'Alho.—Expeça V. S. com urgencia suas ordens para que os conselhos de qualificação da guarda nacional das parochias da Gloria de Goitá e Luz, desse municipio, façam a competente remessa de seus livros, afim de que possa regularmente funccionar o respectivo conselho de revista.

— Ao commandante superior de Serinhaem.—Para os fins convenientes communico a V. S. que por portaria desta data resolvi mandar que ao capitão de reserva da guarda nacional de Serinhaem, João Pereira Chaves, se dê guia de passagem para o municipio de Palmares, onde está residindo.

— Ao juiz de direito de Nazareth.—Para conhecimento de Vmc. incluso remetto-lhe por copia o officio que enviei ao juiz municipal e de orphãos desse termo, em resposta a outro consultando si podia suspender o escrivão do jury.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Barreiros. - Em resposta ao officio de Vmc., de 28 de maio ultimo, communicando haver installado nessa camara o registro geral das hypothecas e ordenado que o respectivo serventuario entrasse em exercicio independentemente de titulo, para o que solicitava a approvação desta presidencia, tenho a dizer-lhe que irregularmente procedeu Vmc. dando semelhante ordem, por lhe faltar competencia ; devendo nomear interinamente o mesmo serventuario até que lhe chegasse ás mãos seu titulo.

— Ao 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros. - Em resposta ao officio de Vmc., de 13 de junho ultimo, consultando si póde desannexar essa comarca da do Bonito e entrar no exercicio de seu cargo de juiz de direito, tenho a dizer-lhe que, em face da doutrina dos avisos de 10 de maio de 1862 e 23 de julho de 1863, a mesma comarca só poder ser installada pelo juiz de direito para ella nomeado.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.—Em resposta ao officio de Vmc. de 10 de junho ultimo, consultando se póde suspender o escrivão do jury, tenho a dizer-lhe que, exercendo o mesmo escrivão as funcções de seu cargo perante o juiz municipal e o de direito, e podendo cada um delles suspender na fórma da lei os seus escrivães, claro está que póde Vmc. exercer essa attribuição quanto ao mesmo escrivão.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens á repartição da alfandega afim de que em relação aos generos que não estão sujeitos a direitos geraes, e sobre os quaes tem a provincia de cobrar o imposto de consumo, seja feita a arqueação dos navios e auxiliadas as agencias creadas pelo regulamento de 27 de junho ultimo, nas medidas que tiverem de requisitar áquella repartição em ordem a fazer-se effectiva a cobrança do mesmo imposto.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que nesta data concedi 3 mezes de prorogação do prazo marcado a José Lopes Machado para os concertos do caes do Forte do Mattos ; devendo o mesmo arrematante tirar a portaria de prorogação e pagar os direitos correspondentes nessa thesouraria.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 20 de junho ultimo reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé o bacharel Menelão dos Santos da Fonceca Lins, conforme participou na mesma data.

— Ao mesmo. -Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos fins a inclusa portaria de nomeação de Evergisto de Hollanda Vasconcellos para o lugar de agente do correio da estação de Agua-Preta, da estrada de ferro desta provincia.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar ao padre Antonio Rufino Severiano da Cunha, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora do Desterro de Itambé, a importancia de sua congrua relativa ao mez de junho ultimo, na conformidade do incluso attestado.

— Ao mesmo.—Remettendo a V. S. a inclusa conta em duplicata, autoriso-o a mandar pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos a quantia de 66$600, importancia de annuncios publicados no *Diario de Pernambuco*, á requisição da capitania do porto desta provincia.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao sargento Firmino Francisco de Barros a importancia dos inclusos prets, relativos aos vencimentos das praças de guarda nacional destacadas na villa da Escada durante os mezes de abril e maio do corrente anno, por se acharem na conformidade da ordem desta presidencia, de 12 de março de 1872, mandada vigorar pela de 28 de fevereiro deste anno, na qual por equivoco mencionou-se o numero de 9 praças, um inferior e um official.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. o incluso titulo em duplicata, para que lhe seja addidata a clausula seguinte : que não se permittirá em terreno concedido edificação alguma particular, estranha á empreza ou que a esta não pertença, devendo o mesmo terreno voltar ao dominio da provincia, findo o privilegio ou rescincido o contracto, sem indemnisação alguma.

— Ao mesmo. —Para os fins convenientes communico a V. S. que em 16 de junho ultimo assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Itambé o respectivo juiz municipal e de orphãos, bacharel Menelão dos Santos da Fonceca Lins.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 4 do corrente foram pelo conselheiro presidente do tribunal da relação concedidos 30 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde ao juiz de direito da comarca de Florea, bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Mande Vmc. pagar ao capitão Antonio Correia Maia a quantia de 60$000, correspondente a 6 mezes de aluguel da casa que no districto do Peres serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar de janeiro a junho deste anno, segundo solicitou o Dr. chefe de policia em seu officio datado de 4 do corrente, sob n. 798.

— Ao mesmo. —A' vista do incluso pret em duplicata, mande Vmc. pagar a quem se mostrar competentemente autorisado a quantia relativa aos vencimentos das praças de guarda nacional destacadas durante o mez de junho ultimo na villa de Iguarassú, na conformidade do que solicitou o respectivo commandante superior em officio datado de 2 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. o incluso recibo, para que mande pagar ao subdelegado do districto de Maranguape ou ao seu procurador a quantia de 16$000, proveniente de dous mezes de aluguel da casa que naquelle districto serve de quartel ao respectivo destacamento.

— Ao mesmo.—Mande Vm. pagar ao delegado do termo de Floresta ou ao seu procurador a quantia de 14$000, constante do recibo junto em duplicata, correspondente a um mez de aluguel da casa que naquelle termo serve de cadeia, a contar de 9 de maio a 9 de junho deste anno, segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio datado de 4 do corrente, sob n. 799.

4ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve nomear os Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Pedro de Athayde Lobo Moscoso para inspeccionarem o professor da 2ª cadeira de latim do gymnasio provincial padre Ignacio Francisco dos Santos, que requereu a sua aposentadoria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Aureliano Mamede Cordeiro, professor publico de instrucção primaria na villa de Garanhuns, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, sendo tres mezes com todos os vencimentos.

— O presidente da provincia, sob proposta do inspector geral da instrucção publica, resolve nomear o cidadão Joaquim Porfirio de Araujo para reger interinamente a cadeira do povoado de Gamelleira, durante o impedimento actual do respectivo professor.

Officios :

— Ao presidente da Santa Casa de Misericordia —Tendo ouvido o inspector da thesouraria de fazenda sobre o que solicitou Vmc. em officio de 19 de maio ultimo, n. 910, relativamente ao despacho dos medicamentos vindos da Europa com destino á botica dos hospital Pedro II, cabe-me dizer em resposta que o governo imperial, a quem a junta administrativa dessa Santa Casa poderá recorrer, compete dar solução definitiva a respeito da materia contida no referido officio.

— Ao Dr Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—Tendo requerido aposentadoria o professor da 2ª cadeira de latim do gymnasio provincial, padre Ignacio Francisco dos Santos, faz-se preciso que seja elle inspeccionado, para o que nomeei V. S. e o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso ; devendo o respectivo termo de inspecção ser enderecado a esta presidencia. - *Mutatis mutandis* ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Circular :

— A's camaras municipaes da provincia.—Em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 20 de junho proximo passado, n. 16, remetto á camara municipal de........o exemplar junto do desenho de pesos e medidas metricos, a fim de que os empregados da aferição tenham conhecimento das formas prescriptas pelo regulamento de 11 de dezembro de 1872 ; e recommendo a essa camara que mantenha a severa observancia de taes prescripções, não permittindo o uso de formas e materiaes differentes dos que o sobredito regulamento estatue, salvos os casos em que, por equidade, se permitte o uso de medidas parallelipidicas de madeira nos lugares onde as cylindricas de metal são de difficil acquisição.—Outro sim, declaro á mesma camara que o final da circular de 24 de fevereiro ultimo, relativamente a pesos e medidas :—deverá ser lido si—não usarem de taes pesos e medidas e não como está.

5ª secção.

Officios :

— Ao presidente da Banco do Brasil.—Communico a V. S. para os fins convenientes que nesta data foi recolhida á thesouraria de fazenda, com destino a esse Banco, a quantia de 151:786$300, proveniente da amortisação e juros semestraes do emprestimo tomado ao mesmo Banco, e a que se refere a ordem do thesouro nacional, n. 83, de 21 de maio proximo passado.

— Ao director geral interino dos indios.—Remetta-me V. S. com a urgencia possivel uma relação dos aldeiamentos existentes nesta provincia, que estejam nas circumstancias de serem extinctos, assim como dos que já o tenham sido, afim de que possa satisfazer o que recommendou me o Exm. Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em aviso circular de 20 de junho ultimo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Chamo a attenção de Vmc. para o que publica o *Jornal do Recife* de hoje em sua gazetilha, relativamente a parallelipipedos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officio :

— Ao capitão do porto. -S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 54, que expedio as necessarias ordens á thesouraria de fazenda, no sentido de ser paga a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos a importancia de annuncios publicados no *Diario de Pernambuco*.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. conselheiro presidente do tribunal da relação do Recife. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de 4 do corrente, communicando haver na mesma data concedido 30 dias de licença ao juiz de direito da comarca de Flores.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria desta data foi demittido do cargo de delegado do termo da Boa-Vista Antonio Manoel de Amorim, como solicitou V. S. em officio n. 790, de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio datado de 4 do corrente, sob n. 798, que expedio as convenientes ordens ao thesouro provincial, afim de ser paga a importancia do aluguel da casa que no districto do Peres serve de quartel ao respectivo destacamento.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que por officio desta data foi autorisado o thesouro provincial a pagar a importancia de dous mezes de aluguel da casa que no districto de Maranguape serve de quartel ao respectivo destacamento ; na conformidade do que solicitou V. S. em seu officio datado de 4 do corrente, sob n. 797.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 799, que expedio as necessarias ordens ao thesouro provincial no sentido de ser paga a importancia do aluguel da casa que no termo de Floresta serve de cadeia.

— Ao tenente-coronel presidente do conselho de revista da qualificação da guarda nacional do municipio do Limoeiro. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 de junho ultimo, communicando ter o respectivo conselho de revista approvado a qualificação da guarda nacional das parochias de Bom Jardim e Taquaretinga, deixando de o fazer quanto á do Limoeiro, em consequencia do grande numero de irregularidades e defeitos.

— Ao juiz de direito da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V S., de 4 do corrente, enviando a informação semestral relativa ao promotor publico dessa comarca.

— Ao juiz de direito da comarca do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, enviando os mappas de que trata o aviso circular de 23 de março de 1858.

— Ao juiz de direito interino de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 de junho ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca

— Ao commandante superior dos municipios de Olinda e Iguarassú. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, em resposta ao seu officio datado de 2 do corrente, foram expedidas as necessarias ordens ao thesouro provincial, afim de ser satisfeita a quem se mostrar competentemente autorisado a importancia dos vencimentos das praças de guarda nacional, destacadas durante o mez de junho ultimo na villa de Iguarassú

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de junho ultimo, communicando haver na mesma data reassumido as funcções de seu cargo.

— Ao juiz municipal e de orphãos de Pao d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de junho proximo passado, e declarar lhe que nesta data se providenciou em ordem a serem remettidos ao conselho de revista da guarda nacional desse municipio, os livros da qualificação das parochias da Gloria de Goitá e Luz.

4ª secção.

Officio :

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Communico a V. S. para seu conhecimento que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, conformando-se com a proposta de 27 de junho proximo passado, n. 189, resolveu por acto desta data nomear o cidadão Joaquim Porfirio de Araujo para reger interinamente a cadeira do povoado de Gamelleira, durante o impedimento do respectivo professor.

5ª secção.

Officios ;

— Ao administrador dos correios. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que remetteu se nesta data para a thesouraria de fazenda a portaria de nomeação de Evergisto de Hollanda Vasconcellos para o lugar de agente do correio da estação de Agua Preta, da estrada de ferro do Recife ao S Francisco.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S para seu conhecimento, que nesta data deferio a petição de José Lopes Machado, á que se refere a sua informação constante do officio de 4 do corrente, sob n. 30.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1874

Antonio da Cunha Soares Guimarães.—Indeferido.

Abaixo assignados, moradores na travessa de João Fernandes Vieira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisca Xavier Accioli.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Felippe de Figueirôa Faria. —Dirija-se á thesouraria de fazenda, que se acha habilitada a deferir o supplicante.

Bacharel Fiel Vieira Torres Grangeiro. — Sim, na fórma da lei.

João Hypolito de Meira Lima.—Sim, não havendo inconveniente

Jacintho Soares de Menezes. — Complete o sello nacional.

Coronel João de Souza Fagundes. — Forneça-se.

José Fernandes Monteiro.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Manoel Guilherme Carneiro da Cunha. — Passe portaria.

Tenente Miguel Joaquim do Rego Barros.—Os papeis a que allude o supplicante existem na côrte, para onde foram remettidos.

Bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.—Passe portaria.

Bacharel Manoel José Mendes Bastos. — Passe portaria, concedendo trinta dias de licença, com ordenado.

Sebastião de Souza Ribeiro. — Não está vago o lugar a que allude o supplicante.

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

A GUERRA CIVIL EM HESPANHA.

Madrid 6 de novembro.—Os carlistas continuam a bombardear a cidade de Irun, tendo hontem soffrido grandes perdas.

Londres 7. — As ultimas noticias recebidas de Hespanha dizem que continúa o bombardeio de Irun pelos carlistas.

FRANÇA E ROUMANIA.

Paris 6.—O governo francez declarou que não tem intenção alguma de intrometter-se na questão da Roumania.

NOTICIAS MARITIMAS.

Southampton 6. — Chegou, procedente do Brasil, o vapor inglez ***LACYDON.***

Lisboa 6.—O paquete francez, das Messageries Maritimes. ***MENDOZA*** **chegou aqui a 28 de outubro, procedente do Brasil, e a 1 do corrente a Bordéos Chegou hoje aqui, da mesma procedencia, o vapor francez** ***VILLE DE BAHIA.***

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 6. — Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, 93 1/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99. A taxa do desconto na praça é de tres por cento. Café : muito calmo, com tendencia a baixar. Assucar : mascavado bom de Pernambuco n. 8 a 21/.

Liverpool 6. — Algodão : transacções regulares : preços muito firmes ; venderam-se hoje doze mil fardos, sendo mil e duzentos de procedencia da America do Sul ; o FAIR de Pernambuco e de Santos a 7 7/8 d. Assucar : americano bom 23/6, e escolhido de Macció 22/6 por CWT.

Hamburgo 6. — Café : calmo, preços firmes inalterados ; são procuradas especialmente as qualidades finas ; o do Rio primeira ordinaria real 77 ; e do Santos bom mediano a 85, e lotes medianos a 86.

Marselha 6. - Café : transacções regulares, preços muito firmes ; o do Rio primeira ordinaria, 103 a 105 francos por 50 kilogrs.

New-York 6 Cambio sobre Londres 4-85. Ouro 110. Café : calmo ; preços firmes inalterados ; o do Rio FAIR 11 1/4, e o GOOD 19 1/2 CENTS por libra. Algodão media no UPLANDS 14 5/8 CENTS por libra ; as chegadas de hoje aos portos americanos elevam se a vinte e seis mil fardos.

Rio de Janeiro 7.—Cambio sobre Londres inalterado

Bahia 7. — Cambio sobre Londres 26 7/16, 26 9/16 e 26 5/8 d. particular.

ESTATISTICA COMMERCIAL.

Liverpool 6. -Algodão : o total do deposito, de todas as qualidades, eleva-se a quinhentos e noventa mil fardos, sendo cento e um mil de procedencia brasileira ; durante a semana venderam-se setenta e nove mil fardos, sendo quinze mil de procedencia brasileira : a importação da semana elevou-se a setenta e seis mil fardos, sendo dez mil do Brasil.

——

(AGENCIA AMERICANA.)

Madrid 6 de novembro. —Os carlistas estão bombardeando Irun com fogo vivissimo e continuado. Lançaram numero crescido de bombas cheias de petroleo, que atearam fogo em muitos lugares. Apezar de tudo isto e dos estragos que as fortificações tem soffrido, os defensores daquella cidade resistem corajosamente. O governo já mandou auxilia-los, ordenando que as tropas que estavam em Santander seguissem a toda a pressa para alli.

Paris 6.—Corre que Mac Machon enviará uma mensagem á assembléa apenas esta se abrir ; que o ministerio apresentará um projecto sobre os poderes conferidos ao marechal presidente da republica e regulando a transmissão do governo, finalmente que insistirá na votação de uma lei eleitoral substituindo a fórma do escrutinio.

Madrid 7.—Chega a noticia de terem os carlistas incendiado Belloh (?) O commandante Loma, com onze batalhões, sahio de Santander em soccorro de Irun. O general Pavia insiste para ser julgado.

Lisboa 7. —Tem corrido boatos de que a corveta *BARTHOLOMEU DIAS* vai sahir para o Pará ; são destituidos de fundamento.

Pará 7 ás 2 h. e 55 m da tarde.—O *LIBERAL DO PARÁ*, no seu numero de 5, diz ter recebido cartas de Vizeu, que lhe affirmam nada ter alli succedido ; o *DIARIO DE BELEM* do dia seguinte, contestou a noticia, affirmando o que já tinha dito ; o *LIBERAL* de hoje não replicou. Aguardam-se as participações officiaes. O *DIARIO DE BELEM* publicou hoje cartas do portuguez residente em Charapuca, cuja esposa fora maltratada, narrando o que se passara em seu casa. Confirmam as noticias que transmittimos.

Pará 8 ás 8 h. e 55 m. da manhã.—Chegou procedente de New-York por S. Thomaz, o paquete americano *MERRIMACK*.

Liverpol 6. —Algodão : mercado calmo ; venderam-se hoje 1,200 fardos do Ceará a 7 5/8 ; deposito 588,200 contra 99,800 no anno anterior. Assucar : quieto ; venderam-se hoje 7,400 saccos do Maranhão a 21 1/2 no caes.

Antuerpia 6 —Couros : firme ; vendas de hoje 4,657. Lãs firme ; vendas de hoje 1,632 fardos.

Havre 6.—Café : venderam-se hoje 1,600 saccos, sendo 600 do Brasil ; o do Rio a 98 e o do Santos a 102. Agodão : frouxo ; cota-se de 90 a 91 ; deposito 142,000 contra 60,000 do anno passado.

Hamburgo 6.—Café : mercado frouxo ; vendas de hoje 9,000 saccos, sendo 3,500 do Brasil. Tabaco : firme. Algodão : frouxo

Bahia 7 ás 12 h. e 30 m. da tarde.—Xarque : mercado firme ; existencia hoje .... 1,873,680 kilos, sendo 1,741,780 do Rio-Grande do Sul, e 131,900 do Rio da Prata ; a do Rio-Grande vendeu-se de 272 a 395 rs o kilo, e a do Rio da Prata a 409 rs ; na semana que finda hoje a sahida foi de 478,070 kilos de ambas as procedencias. Cambio sobre Londres 26 7/16 26 9/16 26 5/8 particular.

Liverpool 7.—Algodão : mercado calmo ; sem alteração de preços ; do Brasil venderam-se hoje 930 fardos.

Londres 7.—Café : está calmo e sem alteração ; vendas de hoje 2,300 saccos de Santos ; a carga do *LACYDON* foi vendida a 83.

Antuerpia 7.—Café : vendas de hoje 2,000 saccos ; o do Rio ordinario de 42 a 44. Couros : inalterados ; venderam-se 3,422.

Havre 7.—Café : vendas de hoje 700 saccos ; o do Rio deu 98 e o de Santos 102 ; a existencia é de 10.749,000 saccos.

Rio 7 a 1 h. da tarde.—Xarque : sustentado ; existem 384,000 kilos do Rio-Grande do Sul e 2,059000 do Rio da Prata ; o do Rio Grande tem sido vendido a 240 310 o kilo. o do Rio da Prata, qualidade baixa, 180 a 240, regular 280 a 320, superior 360 a 400 rs. o kilo.

Montevidéo 6.—A esquadrilha argentina rebelde foi ancorar na ilha das Flores, e a do governo conservava-se fundeada em frente da capital ; nenhuma dá mostras de investir contra a outra. Os prejuizos causados pelo temporal, que cahio sobre o nosso porto, são orçados em meio milhão de pesos fortes, mil contos de réis da moéda brasileira.

Rio 7 ás 2 h. da tarde.—A companhia de nevegação brasileira fretou o vapor *CONDE D'EU* para fazer a segunda viagem deste mez ; sahe no dia 10 para o norte. Cambio sobre Londres 26 1/2 26 5/8 e 26 3/4.

DIARIO D PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1874.

Noticias da Europa.

Procedentes da Europa chegaram ao nosso porto, no sabbado, o paquete francez *Rio Grande*, da companhia das Messageries Maritimes, e hontem o vapor inglez *Warrior* da companhia *Pernambuco line of steamers*, trazendo ambos datas de Lisboa até 23 de outubro. Dos jornaes e cartas colhemos o que segue :

FRANÇA.

Realisaram-se as eleições para os conselhos geraes no dia 4 de outubro ; apezar dos esforços da imprensa septennalista as eleições tomaram, pela força das circumstancias, um caracter politico bem pronunciado.

A agencia Havas calcula em 800 os conservadores eleitos e em 500 os republicanos ; mas de 100 eleições tem de ser sujeitas o 2º escrutinio. De uma parte os republicanos, e da outra os conservadores todos reivindicam a victoria. Os republicanos affirmam que ha muitos erros na classificação partidaria dos conselheiros eleitos ; e que a avaliação dos que se dizem conservadores, abrange os bonapartistas e orleanistas. Os jornaes ... confessam que a eleição foi um verdadeiro cheque para os partidos monarchicos.

Com a influencia dominante das paixões e de animo indifferente, póde se dizer que na realidade, ha poucas modificações nas forças respectivas dos partidos.

A maior parte dos antigos conselheiros foi reeleita, de modo que á proporção em que representavam as diversas cambiantes da opinião publica não foi consideravelmente mudada ; mas é incontestavel que as idéas republicanas tomam cada dia em França maior força e influencia.

O Sr. Thiers e os homens do centro esquerdo, que são os unicos que na actualidade podem dar á França a ordem e a segurança interna, consideração e paz no exterior, ganharam muito terreno.

As populações familiarisaram-se com estas idéas e começam a aprecial-as. Este resultado é muito significativo, e marca uma grande differença entre a época actual, e a que vio improvisar ha um quarto de seculo a segunda republica franceza.

Animados pelas eleições de 4 de outubro, os republicanos de todas as cores preparam-se com grande actividade para as eleições legislativas, que estão fixadas para 18 de outubro, nos Alpes maritimos em pas de Calais e em Saine et Oise.

— Affirma se que o governo francez vai mandar proceder antes da reunião da assembléa ás eleições municipaes em toda a França. E' uma resolução que deve ser approvada, seja qual for o motivo, desta pressa, á ultima hora.

— O regulamento da nova limitação das dioceses da Alsacia Lorena acaba de ser completado. A convenção concluida para este fim entre a Allemanha e a França, e a que a curia romana não fez opposição alguma, foi assignada em Paris no dia 8 de outubro pelos commissarios francezes e allemães.

— Está resolvida definitivamente a questão do *Orénoque*, sendo este navio chamado á França, ficando o *Kleber* em Bastiá (Corseca)—nas aguas francezas, a disposição do papa.

O fim desta combinação é impedir as reclamações dos amigos do papado ; e realmente o pontifice não se acha ameaçado, e não tem o menor desejo de abandonar o Vaticano.

A nota official que dá conta destes factos diz que « não implicam mudança alguma nos sentimentos de dedicação e de solicitude da França para com o papa. »

ITALIA.

Por occasião das eleições geraes para o parlamento italiano, Garibaldi dirigio um manifesto aos eleitores, pedindo-lhes que se apresentem em massa á urna ; ao mesmo tempo aconselha que não reelejam nenhum dos antigos membros do parlamento, mas que votem exclusivamente nos homens que teem sido condemnados e presos por crimes politicos.

— O Sr. Minghetti em um discurso eleitoral pronunciado em Legnano, diante dos seus committentes, achou occasião de se explicar largamente sobre a situação financeira da Italia. Confirmou que o proximo orçamento ainda conterá um deficit mas espera chegar a equilibral-o por meio dos recursos existentes, mas com a condição de que o parlamento não vote novas despezas, sem lhes fazer face, ao mesmo tempo por meio de novos impostos.

Disse ainda o ministro presidente, que o máo estado da segurança publica, exerce uma pessima influencia sobre o movimento dos negocios e a prosperidade geral. O governo tenciona propor para as provincias, em que as leis existentes são insufficientes para proteger a segurança publica, medidas especiaes, especialmente no que se refere as associações secretas de malfeitores : a *Maffia* e a *Camorza*.

— Os jornaes italianos affirmam a excellente impressão produzida por todos os grandes centros, pelo discurso eleitoral do presidente do conselho. O quadro da situação satisfactoria das finanças, e as medidas que elle prometteu apresentar para acabar com o bandidismo, não deixaram de produzir um effeito bastante favoravel na opinião publica, e no resultado das proximas eleições.

O Sr. Visconti Vanosta que vai visitar os seus eleitores de Tirano, pronunciará tambem um discurso, em que esboçará o programma do gabinete, sob o ponto de vista da politica estrangeira.

Organisou-se em Roma uma commissão para convidar o Sr. Thiers a visitar a cidade, e para organisar uma manifestação á sua chegada. O convite foi assignado por dous deputados ao parlamento italiano em nome de muitos dos seus collegas e de grande parte da população romana.

Ignora-se se o Sr. Thiers acceitará o convite.

O Sr. Thiers tem encontrado em toda a Italia um acolhimento enthusiastico e sympathico. Em Florença recebeu uma commissão da colonia franceza que lhe apresentou uma manifesto com 109 assignaturas. O Sr. Thiers pronunciou um discurso em que depois de ter exprimido a sua confiança no triumpho definitivo da republica em França, exprimio a sua opinião a respeito da politica da Italia.

— Diz o jornal a *Italia* que o ministro da justiça penetrado da urgente necessidade de pôr termo á desordem produzida na Italia, pelo sem numero de casamentos consagrados pelas formalidades religiosas e sem a intervenção da autoridade civil, teria resolvido tornar executoria, por via de um decreto real a disposição que obriga os esposos a fazer proceder o casamento religioso pelo casamento civil.

Ao parlamento italiano já foi apresentado um projecto de lei fundado neste principio.

Diz-se que os casamentos puramente religiosos celebrados até hoje seriam declarados validos, sob beneficio de uma simples declaração na repartição do estado civil.

— A *Voce della Verita* publicou o discurso pronunciado a 11 de outubro pelo papa no circulo de Santa Magdalena, composto de mulheres do povo. O papa, respondendo a uma mensagem, disse : Sabeis que os eleitores serão proximamente chamados a escolher deputados. Perguntam-me de muitas partes se se deve acceitar o mandato de deputado ; respondo só com estas duas observações : primeiramente essa escolha não é livre, pois que as paixões politicas lhe põem obstaculo ; e se a escolha fosse livre, ficaria ainda um obstaculo maior para vencer ; o juramento que cada eleitor é obrigado a prestar sem restricção alguma. Esse juramento deveria prestar se em Roma, séde do catholicismo perante o vigario de Christo ; *e o juramento que se faz é de observar as leis condemnadas pela igreja.* »

Depois do discurso, o papa convidou as mulheres do circulo de Santa Magdalena a rogar a Deus para que esclareça as ovelhas que andam desgarradas do aprisco da igreja ; e especialmente aquellas que fazem alliança com Belial sem abandonar Christo, porque, sobretudo, estas merecem compaixão.

INGLATERRA.

— Houve graves desordens em Northampton em consequencia de uma eleição legislativa.

Este circulo, que foi representado, durante vinte annos na camara dos communs, pelo fallecido Sr. Gilpin, radical, muito popular, e muito digno de o ser, vio os suffragios disputados por tres candidatos :—o Sr. Merewether, tory ; o Sr. Fowler, liberal ; e o Sr. Bradlaugh, chefe dos raros republicanos que conta a Inglaterra.

A urna deu ao Sr. Merewether 2,671 votos ; ao Sr. Fowler 1,836, e ao Sr. Bradlaugh 1,766.

A fracção que votava pelo Sr. Bradlaugh, vencida legalmente perante a urna, não se quiz conformar com a sua derrota, e atacou as casas dos tories e dos liberaes, e ferio grande numero dos seus ...

As autoridades impotentes a reprimir a desordem, reclamaram o auxilio da força armada

— A duqueza de Edimburgo deu á luz no dia 15 uma criança do sexo masculino, com feliz successo. Sua mãi a imperatriz da Russia chegou a Londres já depois deste acontecimento.

— As ilhas Fidgi foram definitivamente annexadas á Inglaterra, tomando posse dellas o governador Robinson.

SUISSA.

— Recomeçou seus trabalhos no dia 5 de outubro a assembléa federal suissa.

O presidente do conselho nacional, cujo mandato ainda não expirara, pedio a sua demissão por falta de saude.

O conselho cantonal de Soleure ordenara a suppressão do convento de Mariastein e dos seus tres annexos Este decreto devia ser submettido á ratificação do voto popular que se realisou no dia 5.

Apezar dos esforços dos ultramontanos, e da pressão dos outros cantões catholicos, a suppressão dos conventos foi ratificada por 8,356 votos contra 5,896.

Os ricos rendimentos destes estabelecimentos serão na maior parte consagrados a fundar novas escolas, a melhorar a posição do professorado.

O conselho nacional suisso procedeu á renovação da sua presidencia, tornada necessaria pela demissão do seu presidente o Sr. Feer-Herzog. O conselho nomeou presidente o Sr. Ruchonet, do cantão do Vaud, e vice presidente o Sr. Staempfli, do cantão de Berne.

— O congresso postal internacional reunido em Berne procedeu ao voto sobre o conjuncto do projecto de convenção.

Todas as delegações aceitaram o projecto, excepto a delegação franceza, que declarou, em nome do seu governo que este, associando-se aos sentimentos que animam o congresso, não julga dever empenhar a sua assignatura sem consultar a assembléa nacional.

O representante francez pedio pois que lhe deixassem o protocollo aberto.

DINAMARCA.

— Toma cada vez mais consistencia o boato de um projecto de casamento, entre o filho mais velho do ex-rei do Hanover, e a princeza Thyra, filha do rei da Dinamarca.

O herdeiro desapossado da corôa do Hanover, tornar-se-hia por este enlace cunhado do principe de Galles e do gran duque herdeiro da Russia.

A eventualidade deste casamento, que necessariamente não seria visto com bons olhos na Prussia, dá lugar a conjecturas relativas a novas condições que seriam feitas á Dinamarca, relativamente ao Schleswig, e ao principe hanoveriano, relativamente á succesão do chefe actual da casa de Brunswick.

Estas conjecturas são desmentidas porém por um telegramma de Berlim.

O rei da Dinamarca abrio no dia 5 de outubro a sessão do parlamento do seu reino.

No discurso diz que as circumstancias ainda não permittiram ao gabinete de Copenhague de tratar da questão de Schleswig do norte, mas que não perdeu a esperança de a resolver de um modo satisfactorio.

Parece resultar destas palavras que a Dinamarca não encetou a este respeito negociações com a Allemanha, e que as asserções contrarias não tem fundamento algum.

— O gabinete de Copenhague querendo dar satisfação, até certo ponto, as susceptibilidades da opinião publica e responder de ante-mão ás interpellações que necessariamente lhe farão no Rigsdag, pedio explicações ao governo allemão, sobre a expulsão de alguns subditos dinamarquezes do territorio da provincia do Schleswig-Holstein.

A imprensa allemã é unanime em declarar que esta medida é justificada de direito e de facto.

— O Sr. Krabbe foi eleito presidente do Folketing dinamarquez, e os Srs. A. Hansen e Hoegsbro foram eleitos vice-presidentes.

ALLEMANHA.

— O conde de Arnim, antigo embaixador da Allemanha em Paris, foi preso na sua terra de Nassenheide na Pomerania, em consequencia de uma visita domiciliaria ordenada em virtude de uma instrucção judiciaria.

O conde de Arnim depois da sua exoneração, tinha tomado uma attitude de opposição acerrima para com o seu antigo chefe o principe de Bis-

mark ; mas [illegible] exagerado e que motivou a prisão do conde d[illegible] vio porém [illegible] a perseguição do governo com o anti[go] [embai]xador.

O conde [illegible] Arnim é accusado de reter, e ter subtr[ahido] archivos da embaixada documentos off[iciaes i]mportantes.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* publica a seguinte nota relativa á questão do conde de Arnim :

« Em presença das interpretações que muitas folhas de Berlim, e particularmente a *Gazeta da Cruz*, dão ás medidas tomadas contra o conde Harry de Arnim, parece necessario expôr brevemente os factos reaes, tanto quanto é permittido sem prevenir as decisões da justiça.

« Desde a chegada do principe de Hohenlohe, o successor do conde de Arnim em Paris, descobrio-se que os archivos politicos da embaixada estavam incompletos; depois de uma revisão mais minuciosa descobrio-se que faltava grande numero de documentos de uma alta importancia politica. Depois de ter recebido advertencias reiteradas o conde de Arnim mandou primeiro restituir, por uma terceira pessoa, uma pequena parte desses papeis á repartição dos negocios estrangeiros, mas affirmou ignorar o que havia sido feito da maior parte dos outros ; alem disso declarou que os considerava como propriedade pessoal.

« O conde de Arnim retem pois as partes principaes dos documentos subtrahidos dos archivos, e recusou-se a tomar em consideração os pedidos de restituição formulados pela repartição dos negocios estrangeiros.

« Neste estado de cousas não restava mais do que invocar o auxilio do tribunal. Este baseando-se sobre os factos levados ao seu conhecimento, ordenou um inquerito judicial. A visita domiciliar e a prisão provisoria foram as consequencias naturaes desta decisão.

« Por occasião da visita domiciliar, e da prisão do conde, nunca se tratou de *cartas particulares*, como disse a *Gazeta da Cruz*, cartas que na opinião deste jornal, deviam servir para justificar reclamações em um processo civil. »

— O *Monitor official* annuncia que o tribunal de Berlim recusou o pedido de ser posto em liberdade o conde de Arnim, e que recusara a caução bastante elevada que havia sido offerecida pela familia do antigo embaixador.

Todos se admiram da severidade, desusada em semelhantes casos, deste processo, e pensam muitos que se tratava realmente de importantes segredos de estado cuja publicação illicita a justiça quereria impedir.

Só depois de terminada a instrucção do processo se poderá saber ao certo o que ha neste estranho negocio. Diz-se que o imperador Guilherme antes de sua partida para Baden, approvara a instauração e continuação do processo.

O conselho federal de Allemanha admittio um projecto de lei relativo ao regulamento da *landsturm* (levantamento em massa). Por este projecto só o Imperador pode ordenar o levantamento em massa. As disposições relativas á landwehr, especialmente ás que se referem ao regulamento disciplinar e á repressão dos delictos militares são applicaveis ao landsturm. O levantamento em massa opera-se ordinariamente por destacamentos separados. Pode servir para completar a landwehr.

— Em Berlim o interesse politico vai renascer com a reunião do parlamento.

A sessão será notavel pela apresentação das grandes leis judiciarias, e da lei sobre os bancos. Promette ser livre de sobresaltos.

Só o orçamento militar, que pela primeira vez vai ser submettido ao parlamento, poderá soffrer uma discussão animada, pelo menos a respeito das despezas extraordinarias, que o governo está com tenção de pedir para as fortificações e para a marinha. Os jornaes avaliam estas despezas em quinze milhões de thalers ; mas a somma parece que será ainda mais elevada.

Tendo sido já fixado por sete annos o effectivo do exercito allemão em 401,000 homens, os debates só podem cahir sobre os creditos extraordinarios que o governo terá forçosamente de pedir, mas que, segundo se presume, não serão recusados pelo parlamento.

— A elevação do desconto do banco da Prussia a 5 0/0, é explicada pela exportação consideravel do ouro allemão para França e para Inglaterra.

Affiança-se que o governo vai tomar outras medidas para restringir esta exportação e evitar uma crise commercial.

— Abriram-se as camaras do gran-ducado de Hesse ; e occupam-se em primeiro lugar da discussão de projectos de lei, quasi identicos aos da Prussia, relativamente á igreja catholica.

O bispo de Mayence, Mr. Ketteler, que segundo se dizia, estava na intenção de subir á tribuna da camara alta para defender os interesses que lhe são caros, parece ter renunciado a este designio : e preferio dirigir ao governo de Hesse um protesto explicito contra a nova legislação sacrilega, e pedir a separação completa do Estado e da Igreja.

O partido ultramontano adoptou agora esta formula, que é a formula antiga da democracia, e do liberalismo, mas a que cada um dá interpretações differentes.

O partido do bispo Ketteler não obteve o resultado que elle esperava. A camara dos deputados do gran-ducado de Hesse adoptou tres das leis ecclesiasticas, as que tratam das ordens religiosas e congregações, e as que tratam dos impostos que tem de se impôr ás igrejas e communidades religiosas.

O governo do gran-ducado está tambem disposto a declarar a separação da Igreja do Estado ; mas não quer ceder á igreja catholica nem a instrucção publica, nem o casamento civil, nem outros direitos preciosos, cuja salvaguarda é uma das suas primeiras obrigações.

— As camaras legislativas do reino de Saxe foram encerradas no dia 10 de outubro depois de uma curta sessão.

O discurso do throno limita-se a enumerar as leis votadas nesta sessão. A lista não é longa nem importante.

— A conversão ao catholicismo da rainha viuva de Baviera, mãi do rei Luiz, é um facto averiguado.

O *Volksfreund*, jornal ultramontano de Munick, diz que depois de ter recebido a instrucção religiosa do vigario de Reutti, onde esta princeza reside pelo verão, a rainha fizera a sua abjuração e o bispo de Augsbourg procedera á sua confirmação.

Havia tempo que a rainha viuva, havia participado ao consistorio protestante de Munick que se separava da communidade evangelica.

Este acontecimento não causou surpreza alguma na côrte de Berlim, porque ha muito tempo era conhecido o modo de pensar da rainha Maria, e se esperava a sua abjuração.

AUSTRO HUNGRIA.

O cardeal Rauscher, arcebispo primaz de Vienna, dirigio ao seu clero uma allocução, que causou penosa surpreza. Nesta allocução o prelado ataca apaixonadamente a legislação ecclesiastica da Prussia. O governo prussiano é accusado de trabalhar para a extincção do christianismo, e collocado a par da communa de Paris. O ministro Falk é tratado como atheu.

Esta sortida intempestiva e injustificavel, é tanto mais de estranhar, que Mr. Rauscher era considerado como um prelado conciliador, e como o medianeiro entre o ministerio Auersperg, e o clero cisleithanio.

— Corria o boato em Pest de que se tinha levantado uma grave dissidencia no seio do ministerio hungaro a proposito das reformas, por meio das quaes o Sr. Ghyczy espera salvar a situação financeira e economica do reino.

O que levantou uma viva opposição da parte do ministro do interior o Sr. Szapary era a proposta de confiar a recepção dos impostos ás communas e tornal-as collectivamente responsaveis pela cobrança total.

Ajuntava-se que a recusa do Sr. Ghyczy de procurar um remedio á situação actual na creação de um banco nacional, lhe tinha alienado as sympathias de muitos dos seus collegas.

Todos estes boatos são, porém, negados e escrevem de Pesth que o conselho de ministros n'umas das suas ultimas sessões, approvara no seu conjuncto, os projectos de lei destinados a formar o novo systema financeiro, donde a Hungria espera a sua salvação. Estes projectos soffrerão talvez ainda algumas modificações, nos seus pormenores, mas serão apresentados á Dieta logo na sua abertura.

— O novo ministerio hungaro quando entrou no poder prometteu o equilibrio do orçamento. A deploravel situação financeira, e a anarchia administrativa são as duas chagas que roem este bello paiz, e o impedem de marchar para destinos prosperos a que a sua posição geographica e os seus ricos recursos naturaes lhe permittem aspirar.

O Sr. Ghyczy, aceitando a pasta da fazenda comprehendeu perfeitamente o que tinha de fazer, e já apresentou ao conselho de ministros um conjuncto de reformas de que espera a salvação do paiz. O seu fim é restabelecer o equilibrio do orçamento, extinguir o deficit, e assegurar o futuro [illegible].

Para o conseguir era preciso primeiro pagar os atrazados ; o que o ministro espera conseguir graças ao emprestimo ultimamente contrahido pela Hungria. Para o futuro é preciso reduzir as despezas e elevar as receitas.

Ora, as despezas mais avultadas do orçamento hungaro são as que se referem ás obras publicas emprehendidas sem plano ; e em seguida o gosto nacional pela milicia dos *honveds*, instituição custosa, mas muito preciosa para o povo hungaro, como garantia armada das suas liberdades para que o governo se atreva a tocar-lhe.

Resta, pois, augmentar os rendimentos por uma melhor distribuição dos impostos existentes, e por meio de impostos novos que deverão supportar em grande parte classes que até agora tem sido isentas do imposto. Vê-se daqui que concerto de reclamações se levanta desde já contra as reformas financeiras, ainda que estejam convencidos da sua necessidade.

Os projectos financeiros de Ghyczy foram approvados pelo conselho de ministros ; e é de crer que a Dieta apezar das suas repugnancias, não se poderá esquivar a votal-os.

GRECIA.

As camaras na Grecia, apezar de estarem convocadas ha seis mezes ainda, se não reuniram em numero sufficiente para deliberarem. Entretanto não perdem o seu tempo ; pois que quando as camaras se chegam a reunir, a melhor parte da sessão é gasta em discussões preliminares sobre a verificação dos poderes, as eleições, a nomeação dos membros da mesa, e em recriminações reciprocas, que mutuamente se dirigem sobre os seus actos politicos, sem se inquitarem demasiado com os interesses materiaes do paiz.

Deste modo quer as camaras se reunam, quer não, as cousas continuam na mesma.

O mundo politico de Athenas continua commovido pelas medidas tomadas pelo gabinete ottomano contra muitos milhares de gregos, que se diziam taes para se escaparem aos tributos que lhes seriam impostos, como subditos ottomanos.

Para remediar estes abusos onerosos, decretou a Porta, que todos os subditos estrangeiros residentes no seu territorio e que não pudessem justificar a sua qualidade de estrangeiros, seriam de direito considerados como indigenas, e como taes tratados.

Entretanto cedendo ás instancias do governo grego, a Porta consentio em conceder um prazo de seis mezes aos interessados para justificarem sua nacionalidade.

Como esta questão levanta numerosas difficuldades, o Sr. Simos, enviado da Grecia, negoceia com o governo ottomano uma convenção destinada a salvaguardar de uma e outra parte todos os interesses legitimos.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

— A questão das convenções commerciaes entre a Roumania e a Servia preoccupa vivamente os hungaros.

Para a Hungria, e para as provincias slavas da monarchia austro-hungara, o regulamento das relações reciprocas, é um negocio urgente. O conde Andrassy, promovendo que a Porta não faça opposição ou que se refere a estes interesses, captou novos titulos ás sympathias destes paizes.

Sabe-se que as bases do tratado estão já combinadas ; todavia o gabinete de Vienna julgou dever consultar sobre ellas a Porta, deixando entrever o desejo de que nenhuns obstaculos se levantassem contra a realisação destas combinações.

O governo ottomano deu o seu consentimento com a condição unica de que o governo rouman pedisse formalmente a sua approvação.

A Roumania decidir-se-ha difficilmente a dar este passo, porque o consideraria como o abandono dos seus direitos de autonomia.

Dizem de Bucharest que segundo todas as apparencias, a Austro-Hungria cumprirá para com a Porta todos os deveres que lhe incumbem em virtude dos tratados ; mas que se a Porta quizesse crear embaraços relativos á convenção, a Austro-Hungria, reservando os direitos da Porta, iria por diante com seus projectos.

Parece, porém, que a Porta se não acha resolvida a ceder ás instancias do governo austro-hungaro ; e que, até mesmo se acha em desaccordo com o gabinete de Vienna, por causa do tratado de commercio pela Turquia celebrado com a Austria em 1862, por um prazo de 28 annos. A Porta denunciou este tratado como todos os que tinha assignado com as potencias estrangeiras, mas o gabinete de Vienna contesta-lhe este direito, e pretende que não pode ser denunciado senão em 1890.

— E esperado o principe Carlos da Roumania em Vienna, mas affirma-se que a sua viagem é inteiramente alheia á politica, o que não é acreditavel.

O principe Milan da Servia apenas de volta de sua longa excursão pela Europa, vai, segundo se affirma, emprehender uma nova viagem á Prussia e S. Petersburgo ; entretanto o estado das cousas na Servia é bastante serio, para exigir ahi a sua presença.

Affirma-se que foi descoberta uma conspiração contra a dynastia : fizeram-se numerosas prisões ; e apanharam grande numero de armas.

O principe Karageorgewitch estava, segundo se diz á frente da conspiração.

A tranquillidade não foi alterada.

— A *Press* de Vienna tinha annunciado que entre o principe Carlos da Roumania, e o principe Milan da Servia se tinha concluido um tratado de alliança cujas estipulações haviam sido consignadas por escripto, por occasião da entrevista destes soberanos na Roumania.

O *Jornal de Bucharest* desmente a existencia de um tratado qualquer, verbal, ou por escripto, entre o principe Carlos e o principe Milan ; e affirma mesmo do modo mais positivo, que não existe tratado algum politico entre a Roumania e a Servia ; accrescenta, porém : — « Mas se um tal tratado não existe sob fórma determinada, está na « natureza das cousas, e a *Press* tem razão quando affirma que no caso em que a Turquia quizesse violar os direitos da Roumania ou da Servia, a solidariedade de interesses, que unem os « dous paizes, provocaria immediatamente uma « alliança effectiva. »

— As eleições para a Skuptchina—Servia verificar-se-hão no dia 5 de novembro e a assembléa reunir-se-ha no dia 20 desse mez.

TURQUIA.

Confirma-se a noticia de uma entrevista do sultão com o herdeiro legal do throno, o principe Mourad-Effendi.

Diz-se que em consequencia desta entrevista entre o tio e o sobrinho houvera uma reconciliação completa.

O sultão prometteu solemnemente, segundo dizem, não attentar contra os direitos hereditarios do principe ; e este comprometteu-se, quando subisse ao throno, a confirmar seu primo, o filho primogenito do sultão, o grão de generalissimo.

Este accordo, a serem verdadeiras as informações, teria sido devido aos esforços communs do embaixador de Inglaterra e do Cheick-ul islam guarda das tradições religiosas do imperio ottomano.

— O projecto da Turquia de denunciar todos os tratados de commercio concluido com as outras potencias, encontra da parte destas uma opposição unanime ; todas lhe contestam o direito de denunciar estes tratados antes do termo fixado para o exercicio deste direito.

Pelo contrario, como todas estas convenções conteem a clausula de que a revisão das tarifas póde ser reclamada por qualquer das partes contratantes antes da sua expiração, os governos interessados pedem á Turquia que designe quaes as modificações que desejaria introduzir nesses tratados, afim de se tratar dellas em negociações bilateraes.

Este modo de proceder, é o unico que parece logico.

— Tem havido nos arredores de Constantinopla grandes exercicios de tiro de artilheria e de infanteria, a que tem assistido o filho mais velho do sultão, generalissimo do exercito turco, e a quem alguns chamam já principe imperial !!

Parece que os turcos não agouram nada de bom da situação da Europa, e que já se preparam para as eventualidades que receiam. A Turquia com as encommendas ultimamente feitas, conta com 1,400 canhões Krupps, com que quer guarnecer as suas praças fortes, e especialmente as fortalezas do Mar-Negro e do Danubio.

— A questão do Monte-Athos está longe de uma resolução. Os interessados já se não entendem uns aos outros. A ultima sessão do Santo-Synodo e do conselho nacional reunidos não chegou senão a discussões tempestuosas, em que se tratou especialmente da nacionalidade dos frades, e por consequencia sobre a propriedade dos numerosos conventos que cobrem o Monte Athos.

Não houve accordo, senão no adiamento da questão, solução pouco digna da igreja do Oriente, e de communidade orthodoxa. O governo ottomano assiste a estes debates, pouco edificativos, como espectador desinteressado.

HESPANHA.

— Sobre esse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Um dos ultimos numeros da folha official de Madrid dá conta de duas operações annunciadas pelo telegrapho : uma a derrota de Lozano [illegible] em Bagaera pela columna do [illegible], depois de uma marcha forçada de [illegible]. A facção compunha-se de 800 infantes, 200 cavallos. A participação diz que ficaram prisioneiros 3 capitães, 6 tenentes, 11 alferes, e 1 mestre de musica, 11 primeiros e segundos sargentos, 8 cabos e 162 soldados. A designação das graduações dos prisioneiros mostra que as facções [illegible] merecem tal nome, e que são batalhões organisados com todos os elementos. A participação accrescenta que a facção estava entrincheirada em bôas posições, e deixou reconhecidamente encontrados no dia seguinte 15 mortos. Pois em quanto que faziam fogo em fortes posições e parapeitados, perdiam pelo menos 15 mortos, a columna apenas teve dous mortos e oito feridos.

« O outro feito d'armas foi a occupação de [illegible]teta, que era a base de operações ou das correrias de Vilallain.

« Os jornaes de Santander dão conta da tentativa feita por Mongrovejo com 2,000 infantes, 400 cavallos e uma bateria para invadir as Asturias. Apenas as autoridades militares tiveram conhecimento da sua marcha, dirigio-se o general Villegas com 3,000 homens para Sencillo, onde disputou a passagem para as Asturias aos carlistas, emquanto o general em chefe do exercito do norte fazia marchar forças para outros pontos. Informados os carlistas destes movimentos, abandonaram e retiraram-se para Encartaciones.

« A *Epoca* tem aconselhado o governo para ter forças sufficientes nas Asturias, para se opporem á repetição destas tentativas, tanto mais que a opinião se vai alli manifestando ha algum tempo em sentido carlista.

« Em Tafalla está terminado outro forte, e vai ser construido outro, com os quaes ficará coberto todo o circuito da povoação. Parece com estas disposições que o exercito mais se prepara para a defensiva do que para a offensiva, ou quer pelo menos proteger a retirada em caso de revez.

« D. Carlos autorisou sua mulher a crear uma medalha denominada *Caridade*, para premiar actos caritativos exercidos por senhoras estrangeiras em beneficio do exercito carlista.

« Creou tambem uma medalha para premiar os serviços feitos por estrangeiros á sua causa.

« A divisão do campo carlista corre parelhas com a divisão do campo ministerial. Em ambos os arraiaes a intriga, a ambição dominando a politica, cada partido emfim com varios candidatos ao throno.

« D. Carlos é o primeiro candidato do campo insurgente, á corôa dos reis catholicos, porque seu pai, o infante D. João de Bourbon abdicou nelle os seus direitos á realeza hespanhola.

« D. João, dizem as folhas liberaes, é um principe *sui generis*, porque se fez liberal. Quer a dynastia legitima enthronisada em Hespanha, mas quer a com todas as conquistas da moderna civilisação. D. João quer a liberdade de imprensa, a liberdade da opinião politica, a liberdade de ensino, emfim quer todas as liberdades. Vai tão longe o principe D. João na sua confissão das excellencias da liberdade, que já em tempos chegou a fazer declarações republicanas.

« D. João abdicara esperando que D. Carlos transigiria com as conquistas liberaes da civilisação. E D. Carlos arreda-se dese caminho, porque devasta e assolla uma nação, que diz sua, e desgraça, mata e arruina um povo que chama os seus vassallos.

« O mentor de D. João é o general Cabrera, o patriarcha da seita phenomenal que proclama a alliança da liberdade com o absolutismo.

« O infante D. João desgostou-se com o caminho seguido por seu filho, e mais que tudo ainda o desgostou a ingratidão insolita de D. Carlos para com o homem que Dorregaray declarou ser a primeira espada e a primeira individualidade do carlismo agonisante. Veio por isso a Hespanha o infante D. João.

« O prefeito Nadaillac, deixou-o atravessar de Bayona para Santander as guerrilhas carlistas, fizeram-lhe guarda de honra, interceptou-se a circulação desde a raia até ao acampamento do pretendente, para que ninguem incommodasse na sua passagem o « *pai de el rei nosso senhor*. »

« A conferencia, porém, não era de pai e filho. Era uma conferencia de pretendentes. D. João desgostoso do caminho seguido por seu filho, arrependido de ter abdicado em quem menos presava os seus principios, poz a D. Carlos um fatal dilemma :

« *Ou a transacção com Cabrera, isto é, com o phenomeno politico do absolutismo liberal, ou a annullação do acto de abdicação.* »

« O filho faltou ao respeito ao pai ; o favorecido no acto da abdicação desconheceu o favor de quem nelle abdicara ; D. Carlos poz-se em guerra aberta com seu pai ; o pretendente em campanha desconsiderou o pretendente, até certo ponto ao negado, que lhe cedera os seus direitos em nome da alliança da legitimidade com as idéas de ambos, Vio-se em campo com um exercito em campanha, com o dominio sobre algumas provincias, e Dr. Carlos respondeu a seu pai, o conhecido *non possumus*. Estava, pois, aberta a guerra entre D. Carlos e D. João. Vão romper-se as hostilidades entre o pai e o filho. A scisão de Cabrera é, pois, a consequencia do desaccordo entre os dous pretendentes. E se ha popularidade no campo carlista, a popularidade esta com o general D. Roman Cabrera.

« No campo da insurreição da-se pois, o facto de se ouvirem *morras* a D. Carlos, quando se acclama Cabrera.

« As preoccupações, pois, de D. Carlos em Tolosa são justificadas, menos pelo receio da attitude de seu pai, que pelo temor que lhe inspira Cabrera, o qual, na verdade, se recusa a auxiliar uma guerra barbara e cruel, e não quer por-se ás ordens da absurda e dissolvente intolerancia clerical que constitue a camarilha de D. Carlos.

« Ahi estão, pois, os dous pretendentes. Mas ha um 3.º pretendente ; D. Affonso, o Zuavo, o esposo da filha de D. Miguel de Bragança, o irmão de D. Carlos !

« Como o Zuavo tem partido que o acclama rei, e tem necessariamente, as ambições inherentes á raça, claro está que é mais um pretendente, isto é, o terceiro candidato do absolutismo.

« Divisão de forças, decadencia.

« Vejamos agora o que vai pelo campo liberal em Hespanha.

« O governo republicano, nasceu de um golpe de estado vibrado em nome da salvação da republica, e apezar disso, abundam no seu seio os candidatos reaes.

« Só um ministro, Ullôa, quer a interinidade, sem fixar se é para o estabelecimento da republica, se é para a restauração da monarchia. Todos os mais ministros da republica tem idéas monarchicas.

« Sagasta quer a monarchica *mitho*, a monarchia popular electiva, porventura a monarchia X do *Imparcial* que ainda ha poucos dias lamentava a cegueira de Portugal que não aprende as lições da Italia, da Allemanha, da Scandinavia dos Estados Unidos, e da Suissa, para proclamar, a sua annexação á Hespanha.

« E note-se que se falla com o mais pasmoso displante, nas republicas americana e helvetica fazendo votos pelo dualismo monarchico, sob o sceptro de D. Luiz de Portugal, á maneira da Austria e Hungria e da Suecia e Noruega.

« Além desta candidatura apparece a da irmã da ex-rainha Isabel duqueza de Montpensier. Esta candidatura que está envolta ainda nas fachas infantis, importa a scisão no pequeno grupo moderado unionista, que até agora tinha por caudilhos Romero Ortiz e Ullôa e que se compõe agora de dous caudilhos, o que quer a interinidade indefinida, e o que se define pela realeza da esposa de D. Antonio de Orleans.

« Ao passo que Sagasta declara guerra á imprensa, e intriga para que sejam demittidos os generaes que mais tenazmente perseguem os carlistas, o Sr Navarros Rodrigo, ministro do fomento, mantem as tradições do seu antecessor, o Sr. Alonso Colmenares para assassinar a liberdade de ensino, e este senhor transferido do ministerio do fomento para o da graça e justiça, condemna á morte a inamobilidade judicial e todos os principios altamente liberaes concernentes á igreja e á jurisprudencia.

« Eis portanto, a verdadeira situação do campo liberal : decreta-se em nome da republica, governa-se em nome da republica e faz-se guerra á republica, e patrocinam-se tantas monarchias como os grupos ministeriaes, senão tantas como os ministros.

« Entretanto, os carlistas invadem de novo o Maestrazgo d'onde os expulsara Pavia, e os comboyos são assaltados por ladrões, nas linhas onde não ha carlistas, e o ministro da Allemanha em Lisbôa ao atravessar a linha da extremadura é despojado do relogio e de 100 libras, a somma da [illegible] nação que o seu governo [illegible] « porque representava, [illegible] accentuados, os principios conservadores. »

« Todavia a propaganda da monarchia electiva parece que vai-se arraigando pelo menos, nas apparencias, comtudo no meio de tal confusão politica, a idéa geralmente adoptada, que todos os liberaes [illegible] desejam ver realisada, que [é a] conciliação dos partidos defendidos pelos escoteiros da republica moderada, conservadora e ordeira. Para só um acto publico que sancione a alliança dos dous grupos — Castellar e Zorrilla.

« O general Pavia continua em conferencias com os ministros ; o que é porem innegavel é que Pavia foi demittido a instancias do presidente do conselho. E ninguem sabe como explicar estas [illegible] benevolas entre o general e o governo que tão seccamente o demittio, e tão seccamente que nem a phrase banal « servio muito a meu contento » appareceu no decreto da demissão.

« A verdade porem é que o general Pavia, no commando em chefe do exercito do centro, prestou muitos relevantes serviços á liberdade.

« Elio, a quem D. Carlos convidara a tomar o commando abandonado por Dorregaray, recusou-se a annuir aos desejos do pretendente, « por não ter confiança no systema de guerra adoptado, e estar convencido de que nas filas carlistas existem mais bandidos do que defensores desinteressados da legitimidade. »

D. Carlos, como acima disse, conserva-se em Tolosa, pesaroso e abatido. Os factos de Duran se podem com effeito ter grande influencia no resultado da sua causa. Parece que D. Carlos se impressionou muito com a perda de La Guardia. Affirma-se até que não irá a Bayonna assistir a uma projectada reunião de partidarios seus.

— As commissões de Castella Aragão e Catalunha que procuraram D. Carlos para lhe pedir que confirme a Cabrera a superior direcção da causa da legitimidade, foram brutalmente recebidas pelo pretendente, que lhes respondeu irritado e com um violento murro sobre a mesa : « que o que desejava era colhe-lo ás mãos, para o mandar fuzilar » ! !

« Muitos cabecilhas tem sido fuzilados porque a estes attribue a camarilha de D. Carlos as dissidencias que lavram no campo carlista. Nas prisões de Panaplana estão alguns esperando que o conselho de guerra os condemne á morte.

« O commandante de Vinaroz organisou uma partida composta de artifices, cuja missão é destruir pontes. Tem derrocado grande numero dellas sem que por ora tenham sido incommodados. »

PORTUGAL.

— Em 23 de outubro escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« Por vezes lhes tenho citado casos de indisciplina de praças do exercito contra os seus superiores, attentados mesmos, assassinos até. Pois a lamuria pseudo-humanitaria de certos philantropos que armam á popularidade junta á brandura dos nossos costumes tem actuado por tal forma no animo do chefe do Estado, pessoa bondosa innegavelmente que o poder moderador tem commutado na immediata á pena ultima a que esses sicarios teem sido condemnados. Um triste facto porem que succedeu em Lisbôa ha poucos dias e que encheu de indignação a toda a gente, da á em resultado, por certo, o encetar-se d'uma vez para sempre na senda do justo rigor que é preciso empregar contra os delinquentes, pois o paiz que despende sommas fabulosas com o exercito, não pode estar á mercê de gente indisciplinada, nem os officiaes, cuja força unica é a força moral, devem estar sujeitos a ser assassinados ou insultados pelos soldados que commandam, desde o primeiro momento em que pretendam sustentar os principios de verdadeira disciplina que são a base de toda e qualquer organisação da força publica.

« Comecemos pela narrativa do facto lastimoso que tanta sensação tem produzido em Lisbôa ; eis como o contara no dia 19 o *Diario Popular* :

« A's 9 da manhã do dia 18 foram as praças de infanteria 2 á missa na igreja de Santos-o-Velho ; durante a ceremonia o soldado n. 83 da 1ª estava conversando e rindo com um dos seus camaradas ; o alferes da 3ª José Augusto da Palma e Brito, presenceando aquelle procedimento, reprehendeu o soldado, e, como este o não attendesse, deu ordem ao sargento que tomasse o numero.

« Regressou a força ao quartel e o alferes communicou ao major o que occorrera. Este official disse lhe que fizesse uma participação por escripto. O Sr. Palma e Brito dirigio se para um quarto dos officiaes inferiores e começou a escrever a parte acerca da falta do soldado, então entrou o soldado e perguntou ao alferes se com effeito dava parte delle ; o alferes ordenou-lhe que se retirasse.

« Pouco depois ouvio-se um tiro, e o alferes cahio varado de lado á lado ; o assassino fôra á cazerna buscar a espingarda, carregara a, e, chegando em frente da porta do quarto de onde se avistava o alferes que estava sentado junto de uma mesa, apontára e desfechára.

« Em seguida o malvado correu para a cazerna e gritou — *até que matei um maroto ; agora podem mandar-me para a Africa*. Os camaradas, tendo ouvido a detonação e logo depois aquellas palavras, correram de sabre em punho, sobre o assassino que foi acolher-se junto da porta do calabouço. No meio daquelle tumulto appareceu o official de inspecção, que nem tivera tempo de averiguar o succedido e vendo alli o 83 da 1.ª, já bem conhecido, perguntou lhe : — fizeste mais alguma proeza ?

« O assassino estava pallido e quebrantado ; foi mettido no calabouço e dalli removido para o presidio do castello de S. Jorge. O infeliz alferes foi transportado para o hospital, onde expirou momentos depois de recolhido á cama. Não houve tempo de lhe ministrar os sacramentos, como tinha pedido quando o metteram na maca. Foi apenas ungido. A bala, que varou o peito do infeliz, dilacerando lhe o figado, foi extrahida pelo cirurgião Moura, que estava de serviço no hospital.

« O Sr. Palma e Brito era um moço, no vigor da vida, habilitara-se ha poucos annos com o curso da arma de infantaria, era estimado, e, segundo nos informam, tencionava realisar o seu casamento esta semana com uma joven senhora ; parece que não lhe competia ir á formatura da missa, mas que alli comparecera por troca com um collega. Era filho do major de caçadores 2 e sobrinho do Sr. bispo do Funchal.

« O assassino era praça da reserva, fôra antigamente o 50 da 7.ª, e deixára triste memoria pelo seu máo procedimento. E' alto, magro, robusto, macilento, dotado de máo caracter, e frequentemente castigado pelo seu máo comportamento ; parece que fôra por engano nomeado para a guarda, e por isso lhe fôra distribuido o cartuchame recebendo depois ordem para regressar ao quartel. »

« A imprensa toda tem clamado unisona que é preciso um exemplo, e que se acabe com o systema tolerante de mandar para a costa d'Africa degradados estes sicarios, onde são tratados com a maior humanidade e nisso elles todos se vão fiando.

« A officialidade de todos os corpos da guarnição de Lisboa resolveu fazer uma manifestação imponente, indo toda, sem excepção senão dos officiaes que estivessem de serviço, acompanhar a pé o sahimento do cadaver do alferes Brito, desde o hospital militar da Estrella até ao cemiterio dos Prazeres (occidental).

« O ministro da guerra e os seus collegas, tanto que lhes constou a deliberação firme de toda a officialidade, immediatamente resolveram (e com muita sensatez) irem tomar lugar no prestito, como foram, do que lhes resultou ser muito bem visto o seu procedimento, alem de muito acertado e prudente.

« Eis como é narrado pelo *Diario de Noticias* o funeral :

« Foi tristemente magestosa e altamente significativa a demonstração de respeito e sentimento que hontem o exercito portuguez prestou ao desventurado alferes José Augusto da Palma Brito, victima dos instinctos ferozes e malvados d'um soldado cobarde, vil e infame. Não podia ter mais magestade e ser mais respeitoso o cortejo que acompanhou hontem á sepultura o cadaver do infeliz militar, demonstração presenciada por milhares de pessoas que enchiam as praças e as ruas desde o hospital militar até ao cemiterio occidental. Desde as tres horas da tarde, massas de povo, convergindo de todos os pontos da cidade, enchiam o espaçoso largo da Estrella, esperando o lugubre sahimento, e durante o dia milhares de pessoas foram á capella do hospital ver o cadaver do desventurado moço, que alli se achava em exposição. O cadaver não estava nada desfigurado, e parecia que o infeliz, que era um mancebo gentil e de physionomia sympathica, ainda conservava a vida dos vinte annos. Pouco depois das quatro horas e um quarto da tarde, sahia do hospital o imponente cortejo, que seguio pelo largo da Estrella, ruas Nova da Estrella, de S. Miguel e do cemiterio, tudo na seguinte fórma, e abrindo alas por entre as ondas do povo que enchiam todas as ruas : charanga de lanceiros da rainha e a contingente do mesmo regimento, commandado pelo Sr. alferes José de Vasconcellos ; contingentes em corpos de todos os regimentos e batalhões da guarnição da capital, indo na frente de cada um delles todos os sargentos e furrieis ; todo o regimento de infanteria 2, corpo onde servira com honradez e com estima dos seus camaradas o desventurado alferes ; seguiam-se todos os coroneis dos differentes corpos com as suas officialidades, não faltando inclusivamente os capellães ; officiaes da armada, e entre elles vimos os Srs. contra-almirante Lobato Pires e capitão de mar e guerra Seabra Preto ; bastante officiaes de engenharia ; muitos officiaes reformados vestindo a militar ; bastantes officiaes de corpos estacionados fóra de Lisboa ; officiaes, lentes e alguns alumnos do collegio militar, onde o infeliz cursara os primeiros estudos para seguir a carreira que tão cara lhe custou ; alumnos militares das escolas polytechnica e do exercito ; alguns empregados do ministerio da guerra : officiaes da administração militar ; guarda municipal de cavallaria e infanteria ; veteranos ; alguns sargentos da armada ; grande numero de paisanos vestindo de casaca, e tres ou quatro ecclesiasticos, etc., e seguia-se depois o feretro, sendo precedido pelo capellão militar do hospital e sacristão com a cruz.

O caixão era pegado á mão por officiaes do exercito, tendo sido levado desde o hospital até ao fim do largo da Estrella, por officiaes do regimento de infanteria n. 2 e depois por officiaes dos differentes corpos, os quaes se mudavam durante o transito. Em seguida ao caixão iam : o Sr. capitão Vasconcellos, ajudante de campo do Sr. general da divisão, levando a espada e a barretina do seu infeliz camarada e logo após, o Sr. contra-almirante Sergio, representando sua Magestade el-rei ; o Sr. ministro da guerra, e os seus collegas Sampaio, Barjona, Avelino, Corvo e Serpa ; generaes Caula e D. Luiz Mascarenhas, ajudantes de campo de el-rei, general visconde de Sagres, com o seu estado-maior e entre este o Sr. coronel Valdez, generaes barão do Rio Zezere, França, Rego, Azevedo e Gamboa ; coronel Florencio de Souza Pinto ; capitão Moreira, official ás ordens de el-rei, tenente Noronha, ajudante de campo do general da 1ª divisão, que actualmente se acha em Lisboa e grande numero de officiaes de todas as armas.

« Seguiam-se depois um pelotão armado de infanteria n. 2, commandado por um alferes, afim de no cemiterio dar as tres descargas da ordenança ; todas as bandas de musica dos corpos da guarnição, tocando alternadamente marchas funebres, e fechava o prestito a charanga de artilheria n. 1 e um pelotão armado do mesmo regimento. Durante o transito vimos por entre as ondas do povo mulheres e homens derramando lagrimas pela commoção que lhes ia n'alma, e quasi todas as pessoas ao passar o feretro se descobriam. Quasi junto ao hospital vimos alguns officiaes de patente elevada da marinha ingleza, e um delles dirigindo-se a um calheiro que alli estava proximo, perguntou-lhe em francez se aquelle sahimento era o enterro de um general, ao que o interrogado respondeu : não é de general o enterro ; o infeliz que alli vai era simplesmente um alferes, bemquisto pelos seus camaradas, e que foi assassinado por um soldado, deshonra do exercito portuguez.

« Ao chegar ao cemiterio o feretro passou por entre as alas de militares que o haviam precedido, e foi conduzido a capella, onde se fez o costumado acto religioso. O caixão foi depois levado para a casa de deposito, afim de se soldar, assistindo a este acto, que durou talvez cerca de tres quartos de hora, todo o ministerio, excepto o Sr Barjona que retirou-se depois da ceremonia religiosa, commandante da divisão, ajudantes de campo de el-rei e outros officiaes. Grande numero de pessoas retiraram se, julgando que o cadaver ficava alli depositado, e não esperavam que elle dalli fosse levado pouco depois á sepultura, o que se effectuou já de noite, indo até ao tumulo os mesmos personagens que assistiram ao soldar do caixão, e grande numero de officiaes e outras pessoas. O cadaver do malaventurado mancebo foi sepultado no jazigo de seu tio, o Sr. D. Patricio de Moura, bispo do Funchal, fallecido ha cerca de dous annos. »

« Já começou o conselho de investigação, e os jornaes do dia 20 principiaram a publicar o inquerito das testemunhas.

« E' portanto, moralmente impossivel, que o soldado que assassinou o alferes Brito, deixe de ser fuzilado.

« No dia seguinte, os jornaes contavam outro caso de insultos a um capitão por um cabo que se embreagára, na cidade da guarda.

« Tudo isto tem impressionado muito os animos, e não se póde fugir ás medidas de extremo rigor que é preciso quanto antes empregar, para escarmento dos facinoras e discolos que deshonram a briosa farda do exercito portuguez.

« O que é indispensavel (e já todos o confessam) é acabar com essa penosa prerogativa que fazem da pessoa do rei, como chefe do poder moderador, o arbitro da vida de qualquer delinquente. O rei perdôa porque tem dó, mas um dó perigosissimo nos seus resultados. O dó é uma paixão e as leis não podem estar á mercê do sentimento individual. Primeiro que tudo está a ordem publica e a manutenção da disciplina n'um exercito, pequeno ou grande. Pois se estes factos deploraveis se dão em plena paz, e sem provocações nem serviço violento, nem privações, nem exigencias militares de especie alguma, que faria se outras circumstancias imperassem ?

Basta que o ministro da guerra sanccione o *veredictum* dos tribunaes, e que o rei seja dispensado dessa *pieguice anachronica* dos perdões e commutações de penas, que tem dado tanto arrojo aos malvados que se fiam no bom tratamento que terão no degredo, pois como dizem : *em toda parte se come pão !!*

« Foi assignado no arsenal do exercito, no dia 19 do corrente um contrato entre o general commandante geral da artilheria, Fortunato José Barreiros por parte do governo portuguez e Mr. J. P. Pedaing d'Ogeu para o fornecimento de 17,000 espingardas do systema Enfield que o nosso exercito vai adquirir para serem transformadas em Barnett.

« O mesmo Sr. Pedaing d'Ogeu deve fornecer ao exercito uma grande porção de rewolvers de um dos systemas belgas mais aperfeiçoados.

« Tem continuado os exercicios de artilharia na Serra do Monsanto, suburbios de Lisboa.

— Nos dias 22, 23 e 24 do corrente abre-se no Porto a subscripção da 1.ª serie de acções da *nova companhia geral de agricultura das vinhas e do commercio dos vinhos da Bairrada*.

« A mala do ultramar, que chegou a 17, trouxe-nos a inesperada noticia da fuga dos salteadores que tantas inquietações deram por longo tempo aos habitantes das Novas Conquistas e ás autoridades que empregaram sempre os maiores esforços em perseguil-os.

« Os bandidos estavam na cadeia ha mais de um anno, sem terem sido ainda julgados. Este é o grande erro. Ficaram muito consternados os habitantes que se esforçaram para a captura dos malfeitores, porque estão agora arrixados ás vinganças daquelles bandoleiros. O periodico da India portugueza o *Ultramar* de 4 e 11 de setembro, e o *Paiz* de 1 e 8 é que dão os pormenores da fuga.

« Pelas 4 horas da madrugada do dia 6 de setembro fugiram 45 salteadores da cadeia da capital da India.

" Dos 45, que fugiram, 21 não eram salteadores, como os 2 *parses* fabricadores de moeda falsa na cidade, 2 parses culpados no logro, que praticaram em Damão, Bogavontá Quirian de Margão e outros, e narram o facto do modo seguinte :

" Na vespera da fuga havia sido preso no quartel, do corpo de policia, um soldado com polvora, cartuxame e uma carta escripta em idioma moiro ; e o conhecimento deste facto não foi dado immediatamente ás autoridades competentes, como era mister.

" As 6 1/2 horas da manhã de 3, em seguida á retirada do piquete da cadeia que era composta da força expedicionaria, á hora em que se costuma conduzir agua para a cadeia, seis presos foram encarregados de conduzil-a da porta principal, onde parára o carro que transportara a respectiva pipa : tres destes presos atacaram o soldado que guardava a grade, e os restantes, as tres sentinellas do interior do edificio.

" Concluida esta operação, os demais salteadores aproximaram-se da porta principal, a qual foi fechada pelos soldados ; porém os salteadores conseguiram arrombal-a apezar dos esforços em contrario de oito praças da guarda da cadeia, apoderaram-se depois das espingardas destas praças, e safaram-se com gritos de alegria e triumpho, e invocando o auxilio do deus Maden. A guarda da cadeia compunha-se de 16 praças.

" O carcereiro saltou por uma das janellas do andar superior para o pateo do corredor que é a entrada de cadeia, mas não conseguio obstar a fuga dos malvados.

" Seguio os, porém, armado de uma alavanca de ferro, e conseguio segurar o velho Loximoná Ranes, apezar dos esforços para impedil-o, dos seus filhos Vitobá e Loadeobá, os botes de cujos sabres aparou com a alavanca de que estava munido, mas ficou muito molestado e ferido : Loximaná Ranes foi novamente recolhido á cadeia. Um cabo europeu do piquete da Santa Casa de Misericordia, que armado de um sabre tentava impedir a passagem dos transfugas á entrada da ponte de Ribandar, recebeu a bala de um tiro de espingarda, disparado á queima-roupa por um delles, e falleceu na tarde do mesmo dia no hospital militar, onde foi feita autopsia ao seu cadaver e se conheceu que os malfeitores tinham-se servido de um pedaço de chumbo em vez de bala, e do bocado de couro para bucha.

" Da investigação a que se procedeu na administração do conselho, sendo levado a perguntas o soldado de policia preso, resultou conhecer-se que a carta foi escripta pelo preso Ahmed Uassen ao criado de um moiro, e que tratava da fuga—que os referidos soldados e criado fabricavam balas e cartuxame em casa de uma bailadeira e que o primeiro recebera *20* rupias dos Ranes e mais *10* da venda de uma pistola.

" Os salteadores seguiram pelo caminho de Mercês a Carambolim, e pela casana Dongosó chegaram ás margens do Rio de Salsete. Ahi acharam canôas pelas quaes se transportaram a Cundaim para o bairro dos Farazes, que diz-se terem-lhe negado a xinga que pedia, e pelo caminho de Manguexas se dirigiram a Quirim, onde receberam de um botiqueiro alguma porção de arroz, passaram a Volvoy ás 6 horas da tarde do mesmo dia da fuga, tendo atravessado o rio ao meio dia.

" A força publica disponivel perseguio-os sob o commando do Sr. major Chaby, tomando todas as passagens das ilhas a Bondá, e se recolheu sem ter podido conseguir nada. O governo deu providencias tendentes a não ser alterada a tranquillidade publica, entre outras fazendo partir muitas praças do batalhão expedicionario para as provincias ao leste.

" Telegraphou tambem ás autoridades britannicas da fronteira em ordem a prender os transfugas quando estes as transpuzessem.

" Uma outra carta accrescenta que o cabo europeu [illegible], morto pelos salteadores, houve-se com uma coragem admiravel, e que a sua morte tem sido muito lamentada, porque era uma praça muito estimado no corpo.

" O carcereiro tambem portou-se com bastante valor.

" Os malvados chegando ao oiteiro de Mercês dividiram-se em grupos, seguindo cada grupo diversos caminhos.

" A força expedida em perseguição dos bandidos, voltou no dia 4 e 5 julgando terem estes atravessado o rio, como era supposição ; porem no dia 6, pelas diligencias do mui zeloso administrador do conselho das ilhas Sr. Tolentino Ferrão, foi apprehendido pelos populares em Carambolim o salteador Tucó, de Malpém, que foi quem desarmou uma das sentinellas, e matou o infeliz cabo Rosa, bem assim o salteador Paico Deuly, de Grãodongrém, que dizem era muito facinoroso.

" Consta tambem que foi apprehendido em Custy da terceira divisão um outro salteador que dizem chamar se Rogonata Porobo.

« São 11 as espingardas e 6 os sabres levados pelos presos evadidos. »

« Esta noticia aborreceu immensamente na metropole a toda a gente que sabe os sacrificios de gente, munições e dinheiro que tinha custado a captura dos salteadores.

A' nossa demasiada brandura de costumes se deve o ficarem agora expostas aquellas povoações e grande numero de pessoas ás represalias daquelles malvados.

« De Macáu ainda não chegaram cartas que alcancem á data (22 de setembro) do famoso tufão e do incendio que tantos estragos causaram em Hongstrong e Macáu.

« As perdas em Hongkong, diz o telegrapho, sobem a 12 milhões de cruzados.

« A questão do remate do edificio monumental dos paços do conselho em Lisbôa, edificio que se tem construido com magnificencia sobre os alicerces do edificio do Banco de Portugal que foi devorado por um incendio em 1863, tem sido das mais debatidas pela imprensa, e por ultimo reunio-se no dia 18 (domingo) no salão de concertos do theatro da Trindade um *meeting* a que mais de mil pessoas estiveram presentes, com o fim de se manifestarem contra a deploravel idéa de rematar aquelle edificio por um frontão triangular, visto que as proporções architectonicas das columnatas que estão ja collocadas aos lados das janellas não comportam semelhante frontão.

« A questão nascida de divergencias no seio da vereação procede, na opinião de muita gente, de não se abrir sempre concurso quando se trata de edificações monumentaes, porquanto a capital do reino não deve ser indifferente a estas cousas que são documentos do estado de nosso adiantamento ou atrazo aos olhos dos estrangeiros que nos visitam. Assim não teriamos o grupo de Camões e a deselegante estatua em bronze do grande épico, attestando o nosso máo gosto, e mais a mais todo aquelle grupo de estatuetas rodeado de predios altos, prosaicos, de chatissimo estylo, se é que estylo tem as casas burguezianas que atabafam o monumento do Loreto. Se o principio dos concursos se respeitasse, não teriamos o Sr. Cinati a fazer o que entende no monumento Manoelino dos Jeronymos, onde a torre dos sinos, que da logo na vista a quem entra pelo Tejo, é uma cousa que se não sabe ao certo classificar, tendo-se além dessa maravilha collocado no monumento de D. Manoel as armas de Bragança, e Saboia, segundo me affirmam, e outras adulações anachronicas, e tudo isto porque o monumento restaurado e continuado por uma vontade energica (a do fallecido par do reino José Maria Eugenio d'Almeida) teve por unica bussola o arbitrio artistico de um homem, sem que o estado, por meio de suas corporações technicas fiscalise sob o ponto de vista artistico o que alli se vai fazendo ou disparatando.

« Se estas cousas fossem olhadas de outro modo não teria ficado o arco triumphal da rua Augusta com um remate em desharmonia com as suas columnas.

« Vamos porém á questão palpipante do frontão dos paços do conselho. Nem a vereação, embora tenha engenheiros habeis, é corporação competente para decidir questões d'arte, nem tão pouco um *meeting* de cidadãos de todas as classes e profissões, por mais numerosos que o supponhamos.

« Por isso houve o bom senso de não se discutir naquella reunião cousa alguma, senão o ter declarado o presidente do *meeting* que era o Sr. Luiz Justiniano da Silva, que estava sobre a mesa um projecto de representação contra a resolução tomada pela camara, acerca do remate da fachada dos paços do conselho. Procedeu-se á leitura, e tres cidadãos discursaram, não achando boa a redacção nem os termos da representação. Resolveu-se em seguida nomear uma commissão para redigir a representação, e foi logo approvada a lista dos nomes que foi lida pelo presidente. Faz tambem parte da commissão o Sr. Luciano Cordeiro, escriptor publico.

« Diz-se que será transferido para o consulado de Portugal no Rio de Janeiro o barão de Wildick, actual consul de Portugal em New Castle.

« E' esperado em Lisboa o Sr. Jacintho Augusto de Sant'Anna e Vasconcellos, consul geral e encarregado de negocios no Perú e Chile.

« No dia 16, anniversario natalicio de S. M. a rainha, houve no paço de Cascaes, onde SS. MM. estão a banhos, jantar de ceremonia e um luzido baile que durou até ás 4 horas da madrugada. Esteve quasi toda a côrte.

« Por participações vindas de Inglaterra, sabe-se que já alli estavam em construcção os seguintes navios destinados á nossa marinha de guerra :

« *Africa* transporte de 1,400 toneladas e de 1,200 cavallos indicados. Em Dumboston, por Denny.

« *Sado*, *Tamega* e *Rio Lima*, canhoneiras de lote de 530 toneladas e da força indicada de 500 cavallos. Em Birkedhead, por Laird Brothers.

« As duas corvetas que vão construir-se, medem 1,100 toneladas cada uma e possuindo machinas de Penn de 900 cavallos indicados. Em Blackwall e Tamisa, por Green.

« O custo dos 5 navios, completos é :

« Do transporte	211:500$000
« Das 3 canhoneiras	373:500$000
« Das 2 corvetas	562:500$000
Total.	1,147:500$000

« Em quanto ao artilhamento parece decidido que seja effectuado com peças fabricadas em New-Castle por Armstrong.

« O constructor das corvetas abateu 8,000 libras ou 36,000$000 ao preço estabelecido no contrato provisorio e compromette-se a fornecer um escaler a vapor para cada corveta e duas andainas de panno, etc.

« Consta que a artilharia destinada para os novos navios, será para as canhoneiras : 1 rodizio de 7 pollegadas, pesando 4 toneladas e meia, e 6 peças de amurada de 4,75 e de calibre 46, pesando 13 toneladas e 1 quarto ; para as corvetas : de 2 rodizios de 7 pollegadas de calibre 12, pesando 6 toneladas e meia, e 4 peças de amurada de 6,3 pollegadas de calibre 64, pesando cada uma 3 toneladas e 1 quarto.

« E' o Sr. C. Testa distincto official da armada portugueza que voltou a Inglaterra para superintender aquellas construcções.

« Corre novamente que será effectivamente supprimida a diocese de Lamego, fundindo-se o bispado de Porto-Alegre e formando-se um outro da Covilhan.

« Partio hontem a corveta *Sagres* para as aguas do Pará. Foram [illegible] para se fretarem quaesquer navios mercantes que forem precisos

para aquelles regressarem os subditos portuguezes que julgam [illegible] quella provincia. E o que tem constado a este respeito. Chegou um telegramma de estar completamente restabelecida no Pará a ordem publica.

Mais noticias da Europa.

Hontem ás 2 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor inglez *Iberia*, da companhia do Pacifico, trazendo datas de Lisbôa até 28 de outubro, cinco dias mais adiantadas que as publicadas acima. Dos jornaes e cartas colhemos o que segue:

FRANÇA.

A ultima sessão da commissão de permanencia não tinha interesse algum. Ministros, deputados da opposição, membros da direita, todos pareciam de accordo para moderarem as suas palavras.

O Sr. Tirard fez as suas reclamações sobre o procedimento do governo contra a imprensa; — o ministro do interior disse que não julgava ter abusado durante o periodo eleitoral, dos direitos que lhe dá a legislação especial, mas que recommendaria ainda uma vez aos seus agentes de observar entre os partidos a mais stricta imparcialidade.

A opposição e o governo ficaram de accordo para apressar o exame dos projectos que se ligam á organisação do exercito logo depois do regresso da assembléa.

O ministro dos negocios estrangeiros, duque de Decazes não esperou as interpellações dos seus amigos da direita para expôr as questões estrangeiras, insistindo sobre o perigo de as debater no seio da commissão de permanencia. Procurou attenuar a gravidade do conflicto com a Hespanha, fazendo sobresahir que o memorandum desta potencia não era mais do que uma replica aos despachos trocados precedentemente entre Paris e Madrid, e pretendendo demonstrar que a França não mereceu as arguições que lhe são dirigidas.

Quanto ás relações com a Italia e a respeito das quaes o Sr. de la Bouillerie renovou as suas recriminações insustentaveis, o ministro, pondo a sua politica, sob a protecção das apreciações de que tem sido objecto da parte do proprio Vaticano, accrescentou que sempre fôra conforme á dignidade e aos verdadeiros interesses da França. O Sr. de la Bouillerie ainda que mais papista que o proprio papa, não insistio.

— Começa-se a fallar seriamente em Paris em crise ministerial imminente. Estes boatos nada teem de inverosimeis, tão embaraçadas são as contradicções politicas em que se metteu a coalisão de 24 de maio. Actualmente são os bonapartistas que lhe suscitam os mais graves embaraços.

Attribue-se ao Sr. Chabaud Latour o desejo de se retirar do ministerio e affirma-se que nesta resolução será acompanhado por dous dos seus collegas. A difficuldade está na sua substituição.

Falla-se na entrada dos Srs. de Broglie e de Fourton e este meio seria simples de resolver a difficuldade, pois, em lugar de defender a cidadella contra os bonapartistas, equivaleria a entregar-lhe as chaves.

« Neste caso em lugar de se continuar com o simulacro do provisorio, seria de muito maior franqueza declarar-se o imperio com o marechal de Mac-Mahon como lugar tenente geral até a grande maioridade do filho de Napoleão III.

Seria a esta solução que conduziria agora a entrada para o gabinete do duque de Broglie.

— Os resultados definitivos das eleições realisadas em França no dia 18 são os seguintes:

Os republicanos venceram a eleição em dous departamentos sobre tres. Os monarchistas Médecin, Chiris e Sénard estão eleitos. O Sr. Séaard obteve 60 mil votos contra 45 mil dados ao duque de Padoue, candidato bonapartista.

Em Pas-de-Calais, o Sr. Brasme, candidato republicano, teve 61,600 votos, o Sr. Delisse—Engrand, candidato bonapartista, sustentado pela administração 46,800 votos, e o candidato legitimista teve 17,600 votos. Não tendo obtido nenhum dos candidatos maioria obsoluta, haverá segundo escrutinio, cujo resultado está nas mãos dos legitimistas que tem de optar ou pelo Sr. Brasme, ou pelo Sr. Delisse, pelos republicanos ou pelos bonapartistas.

— Uma nota communicada aos jornaes, desmente os boatos inquietadores que se tem espalhado na Bolsa, relativamente na attitude tomada pelas grandes potencias na questão hispano franceza.

Affiança-se em Paris que a noticia dada pelo *Times* de que Bismark tencionava dirigir a França, não está de accordo com as informações recebidas de Berlim, nem com as informações da imprensa.

— O duque de Decazes disse nos discursos que pronunciou em Bordeus que a paz deve assentar em bases compativeis com os interesses e a dignidade da França, e accrescentou que com a legal execução dos tratados actualmente existentes é que se deve salvaguardar a França e a paz da Europa.

ITALIA.

E' um facto consummado a fusão completa entre o gabinete e a fracção da maioria, cujo chefe é o Sr. Sella, e que parecia por um momento separar-se do ministerio.

Um banquete eleitoral realisou-se em Bioglio perto de Biella, e o Sr. Sella foi ahi acolhido com enthusiasmo. Pronunciou um discurso em que fez a historia financeira actual da Italia. Declarou que apoiaria o ministerio afim de equilibrar o orçamento, e affirmou a necessidade de uma forte maioria.

O Sr. Sella adhere a uma reforma prudente dos impostos, e a medidas excepcionaes tendo por fim garantir a segurança publica em algumas provincias.

INGLATERRA.

A Inglaterra tomou posse das ilhas Fiji, pelo pedido espontaneo da população d'aquellas ilhas, e pelos colonos que ahi estão estabelecidos. A annexação foi feita por Sr. Hercules Robinson.

O *Daily News* diz que é preciso receber esta noticia com todas as reservas.

— A *Gazeta de Londres* publica o ultimo protocollo da conferencia postal de Bruxellas, e uma circular de lord Derby de 28 de agosto, declarando que o representante inglez subscrevera o protocollo com a reserva de que a sua assignatura não compromettia a Gran Bretanha.

Traz tambem copia do despacho de Derby a Harsfeld autorisando a assignatura do representante, mas declarando que o governo se reserva o direito de approvação definitivas.

DINAMARCA.

A camara dos deputados da Dinamarca começou os seus trabalhos pela discussão das leis financeiras.

A opposição mostrou uma attitude bastante moderada. Limitou-se a pedir reformas nesta parte da administração nacional.

O deputado o Sr. Weisther levantou a questão perigosa do Schleswig do Norte, e dirigio sobre este assumpto uma interpellação ao governo.

A resposta do governo deve ser, segundo se espera, uma periphrase da passagem do discurso da corôa, relativo a esta questão e que a reduz a simples proporção de uma esperança.

HOLLANDA.

A mala das Indias orientaes traz noticias favoraveis de Sumatra.

Os hollandezes conseguiram por meio da artilharia limpar os arredores do Kraton e ainda que se esperasse um ataque geral sobre as posições hollandezas, o inimigo não se mostrou, e conserva-se á distancia respeitosa.

Os chefes das tribus tem vindo successivamente collocar se sob o protectorado neerlandez.

O jornal inglez *Gazeta de Penang*, que sempre tem dado as noticias mais assustadoras sobre a situação do corpo de occupação e que não cessava de profetisar, o mallogro da expedição do Atchin, confessa que a força de resistencia dos indigenas está actualmente quebrada, e que seria loucura da sua parte, prolongar uma luta sem esperanças.

ALLEMANHA.

A chancellaria do imperio allemão estuda neste momento um projecto de lei para a creação de uma assembléa de representantes da Alsacia-Lorena que seria composta de delegados dos conselhos de districto. O presidente superior da Alsacia-Lorena foi o primeiro a propôr a elaboração de um projecto de lei neste sentido, fazendo notar, que seria para desejar que os negocios administrativos fossem regulados para o futuro com o concurso dos representantes do paiz.

— A abertura da sessão do parlamento allemão devia ser, a 29 de outubro: o conselho federal trabalha activamente para lhe preparar novo trabalho.

Afim de affrontar as discussões de uma assembléa cuja dedicação ao imperio não impede de mostrar ás vezes um grande espirito de independencia, os governos procuram pôr-se previamente de accordo sobre todos os pontos da politica interna afim de evitar as suas criticas e prevenir a sua iniciativa.

Na primeira linha dos objectos a tratar na proxima sessão, figura o orçamento do imperio. E' o capitulo consagrado ás despezas militares que levantará as mais serias discussões; os proprios governos, além disso, tem que se queixar dos immensos encargos, cada vez maiores, que impõe á Allemanha a sua formidavel organisação defensiva e aggressiva.

Parece que, no seio do conselho federal se levantaram objecções muito serias contra este estado de cousas, e que ahi se propozeram numerosas emendas.

— A imprensa officiosa de Berlim annuncia agora que se estabeleceu o accordo, e que a Prussia deu o seu consentimento [illegible] que a maioria do conselho deseja ver introduzir no orçamento do exercito federal.

— Outro ponto que pede uma reforma urgente é a insufficiencia dos recursos provenientes dos subsidios matriculares a entrar no thesouro do imperio por parte de cada estado confederado. Ora, estes subsidios são calculados em proporção da população dos differentes estados; e constituem um encargo intoleravel para os pequenos estados, pela maior parte pobres, sem industria, nem commercio, e cujos rendimentos são pela maior parte insufficientes ás suas mais imperiosas necessidades.

Propoz-se substituir estes subsidios matriculares, por um imposto geral sobre a renda, em proveito do imperio; mas este expediente, alem de encontrar uma opposição invencivel da parte dos governos secundarios, de quem ameaça sequestrar os recursos em proveito da unidade imperial, é de tal modo cheio de difficuldades, que parece presentemente impraticavel.

Os homens sensatos prefeririam provisoriamente a reforma da repartição matricular, afim de a tornar menos onerosa aos pequenos estados.

Citam a proposito, o principio expresso na constituição helvetica revista em 1874, que adopta para cada cantão uma escala differente, segundo a sua fortuna presupposta e a sua população. Os cantões pobres pagam uma quota de 18 a 20 centimos por cabeça ao thesouro federal; outros pagam de 30 a 40 centimos; outros 50 centimos; Genebra 70 centimos, e Bale-Ville 90 centimos por cabeça.

Este systema applicado á Allemanha impederia que os 50 mil pobres lenhadores da Thuringia, ou os 30 mil fabricantes de tijolo de Lippe fossem taxados em importancia igual ás dos 80 mil ricos habitantes das opulentas republicas de Hamburgo e do Brême.

— Um terceiro projecto de lei que a Allemanha espera com impaciencia, é a lei organica sobre os bancos de emissão. O projecto apresentado pela Prussia soffreu numerosas modificações no conselho federal da parte dos estados que possuem bancos particulares.

Diz-se que em segunda leitura a maior parte das emendas propostas serão rejeitadas. Não se attenderá tambem a questão da creação de um banco unico, á imitação dos bancos de França, Inglaterra, Belgica e Austria, que muitos financeiros julgam indispensavel como regulador do credito nacional.

Os defensores desta instituição quereriam que pelo menos o projecto de uma lei em questão, exprimisse a promessa de uma lei de organisação do futuro banco nacional. Em todos os casos esta questão será infallivelmente levantada no parlamento e será o pretexto de vivas e interessantes discussões.

O conde de Arnim continúa no segredo. A condessa sua esposa só o pôde ver depois de 11 dias da prisão do conde.

Parece certo que a publicação por um jornal de Vienna a *Nova Imprensa Livre* de um despacho do principe de Bismark relativo á questão romana, será comprehendido nos factos que são imputados ao conde de Arnim. Um telegramma de Vienna diz que o redactor responsavel e o editor deste jornal foram intimados como testemunhas para depor neste processo.

— A segunda camara do grão ducado de Hesse adoptou quasi por unanimidade em segunda leitura as cinco leis que formam a nova legislação em materia ecclesiastica. Estas leis vão ser remettidas á primeira camara, cujas disposições sobre o assumpto são ainda incertas.

AUSTRO HUNGRIA.

As Dietas provinciaes da Austria cisleithania desempenharam-se da sua missão nos termos prescriptos pela lei. A sua sessão terminou. Salvo raras excursões pelo terreno perigoso das lutas pro ou contra os principios clericaes, as Dietas occuparam-se exclusivamente de questões de ordem material que interessam as populações que ellas representam.

Agora segue-se o Reichsratt que deve abrir-se proximamente. O partido liberal que até aqui tem descançado um pouco sob os seus louros, prepara-se para dispertar. O partido federalista move-se e prepara-se a dar a mão aos ultramontanos. Sem poder junto ao corpo eleitoral, prepara-se para se apoderar do soberano. Até aqui seus esforços tem sido sem exito, mas as relações de que dispõe tornam-o temivel.

O imperador aceitou o convite para uma partida de caça que lhe foi feito pela alta aristocracia da Bohemia. E' isto o bastante para fazer renascer entre os liberaes a apprehensão de alguma cabala feudal que poria em perigo os progressos da Austria constitucional.

Os seus receios são exagerados; a prosperidade e tranquillidade de que goza o paiz, militam em favor da conservação das instituições actuaes; — mas em todo o caso uma pouca de vigilancia e muita união, não podem prejudicar os interesses do partido liberal. A 20 de outubro abrio o Reichsrath a sua sessão, não será muito trabalhosa; a sessão será quasi que uma sessão de transição. A' parte uma lei geral sobre a exploração dos caminhos de ferro e os projectos de reforma relativos ao codigo penal, resta regular a lei dos conventos votada pela camara dos deputados com emendas muito importantes, que deve ainda passar pela camara dos senhores.

Não se esperam dissidencias entre as duas camaras; a dos senhores tem se sempre mostrado muito liberal; mas o governo apezar de liberal, pode ser que queira poupar as influencias clericaes muito poderosas na côrte, e prestar-se com difficuldade ás modificações que reclamará o Reichsrath.

HESPANHA.

— Sobre esse paiz accrescenta nosso correspondente de Lisbôa:

« O governo resolveu applicar desde ja, sem contemplação de nenhuma especie, com o maior rigor, com todas as suas partes as disposições do decreto de 21 de janeiro ultimo, relativas a todos os que causarem damno nas vias e obras publicas.

« Este decreto, motivado pelos grandes prejuizos que as facções do centro estavam causando no caminho de ferro de Madrid a Zaragoza e em outras linhas adopta as penas mais severas incluindo a pena capital.

« Entretanto tal penalidade ainda não foi applicada por semelhante motivo, e o governo, pode se dizer, que tem procedido com lenidade e moderação.

« Encheu-se porem a medida de indignação publica com o fuzilamento de quatro infelizes empregados da companhia do caminho de ferro de Albacete a Murcia na estação de Tobarra, crime que deixou na orphandade tres creanças.

« A *Gazetta* publicou um decreto introduzindo algumas reformas na administração das minas de Almadeu, e outras tendo por fim facilitar a completa execução do decreto de 19 de março ultimo relativamente ao Banco Nacional.

Segundo se declara no preambulo que precede o decreto, ha bancos provinciaes que aproveitaram o termo primeiramente concedido para realisar a fusão, e formam já parte do Banco de Hespanha; alguns annexaram-se durante a prorogação do prazo, outros fizeram a sua liquidação sem se fundirem; e outros deixaram passar os prazos concedidos sem haverem annunciado o estado de liquidação em que legalmente se acham.

« Era necessario, pois, uma medida que os igualasse a todos para evitar difficuldades, que o governo deseja prevenir.

« Recebeu-se a noticia de que as guerrilhas de Lozano vão correndo em completa debandada, fugindo o seu commandante em consequencia da activa perseguição das tropas do governo auxiliados por camponezes armados.

« Foi mallogrado o plano da expedição de Mongrovejo para invadir a Castella Velha e as Asturias.

« Foi occupada Beteta pela columna de Salazar, ficando assim inutilisada a guarida do cabecilha Villalain.

« O cabecilha Lozano com fraco numero de homens tomou a direcção de Villena e Almadorar, e espera-se que a columna Daban que o continúa a perseguir activamente desfaça os pequenos restos dessa partida latro-facciosa que tanto damno tem causado em tão pouco tempo.

« Os carlistas receiando um ataque concentram-se em volta de Allo, Biarrum, Discatillo e Oterja.

« Lazerna continúa em Logroño. Os biscainhos insistem em não querer abandonar as montanhas para combater os republicanos em Castella.

« Foi preso o director do jornal republicano a *Igualdad*, que pretende possuir cartas, em que alguns deputados do partido radical constitucional procuravam induzir alguns generaes do exercito do norte a poupar a insurreição carlista para facilitar a sua subida ao poder.

« Intimada a *Igualdad* pelos orgãos do partido radical a publicar estes documentos compromettedores, recusou-se [illegible] mas então interveio [illegible] que por sua vez quiz conhecer os autores [illegible] os punir, e perdeu-se perante a opinião publica.

« Este negocio causa uma profunda sensação em Madrid e [illegible] cada vez mais [illegible] que desde o golpe de estado do general Pavia, separa os republicanos dos radicaes e progressistas, com grande satisfação dos reaccionarios de todas as côres.

« O director da *Igualdad* persistindo em affirmar a existencia d'estas cartas recusa a entregal-as á autoridade. Esta procura apoderar-se dos documentos, mas não encontrou ainda os meios de as obter, e nem mesmo sabe como proseguir, pois se levantou um conflicto de competencia entre as autoridades que o deviam julgar. »

PORTUGAL.

— A imprensa quasi toda se occupava da questão do assassinato do alferes Brito, e de qual será o castigo do soldado assassino, defendendo uns a pena de morte e outros condemnando-a

— O governo nomeou uma commissão, composta dos Srs.: general Barão do Rio Zezere, presidente, do juiz do supremo conselho de justiça militar Barros e Sá, dos coroneis Valladas, Zuchelli, Salgado, e Chaby, do tenente coronel Sori, do major Quintino de Macedo, e do capitão Cornelio da Silva, que servirá de secretario, para rever e modificar, como julgar conveniente e em harmonia com as disposições da carta de lei de 10 de abril ultimo o projecto de um novo regulamento disciplinar que lhe será apresentado e que tem por fim substituir o que foi decretado em 20 de setembro de 1856.

— No dia 31 devia ser recebido recebido em audiencia solemne pelo rei o novo nuncio de sua santidade Mr. Sanguigni.

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Os brancos dos estados do sul da America do Norte escravistas antes da guerra civil, tem muita repugnancia a sujeitar-se ao novo regimem estabelecido pela sua derrota.

Nos districtos em que se sentem sem força, maltratam os pretos, e impedem os de gozar dos seus direitos, matam os funcionarios eleitos por elles e acabam por se porem em rebellião declarada contra as autoridades e as leis.

A unica desculpa que podem fazer valer em seu favor, é que arruinados, pouco aptos para o trabalho, irritados pela sua inferioridade, veem perante si, não só os seus antigos escravos tornados seus iguaes e dispostos a abusar dos direitos que lhe foram assegurados pela sua emancipação, mas tambem os politicos do Norte que vem ao sul para fazer fortuna, e que se elevam a todas as funcções electivas do estado com o apoio das massas negras, ignorantes e brutaes, as quaes a legislação do vencedor deu, com a liberdade, todos os direitos politicos e sociaes das sociedades mais civilisadas.

D'aqui os levantamentos, as revoltas, as lutas civis que necessitam a todo o momento da intervenção energica da autoridade federal.

Um telegramma de S. Francisco annunciando a chegada de um navio de guerra allemão, ao archipelago Samva e ameaçando apoderar-se delle, causou certa sensação em New York.

Jornais desta cidade procuravam pôr em duvida a noticia; calculam que o unico navio allemão que cruza as aguas do Pacifico, não podia na data indicada achar se nas proximidades das ilhas de Samva.

Por outro lado os telegrammas de S. Francisco, com as indicações e esclarecimentos com que os acompanham alguns jornaes allemães, são claros e affirmativos. O navio chama se *Arcona*, apresentou se nas ilhas Samva para exigir o pagamento de uma indennisação promettida ha muito tempo, sempre adiado, e devida a colonos allemães estabelecidos nestas paragens.

Em caso de recusa o navio devia recorrer á força, incendiando as casas dos indigenas.

Esperaremos novas informações com mais pormenores.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

O Sr. conselheiro João Alfredo. — S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, partio no sabbado d'esta com destino á cidade de Goyanna, cabeça da comarca onde S. Exc. nasceu.

Acompanharam á S. Exc. muitos amigos, que, n'um trem especial da ferro via de Olinda, o foram levar até a velha cidade de Olinda, onde aguardava a S. Exc. uma bella recepção.

O trem partio do Recife ás 7 e meia horas do dia, indo em um dos carros uma banda de musica, e tendo a respectiva machina ornada com bandeiras e flores, sendo que d'ahi atacavam foguetes de instante em instante.

Ao chegar á estação do Varadouro, em Olinda, foi S. Exc. recebido pelas pessoas gradas da cidade, sem distincção de côr politica, dando-se alguns vivas, soltando-se muitas gyrandolas de foguetes, e tocando duas bandas de musica.

O Varadouro, a ladeira que lhe fica em frente, a rua de S. Bento e a viella transversal pela qual se desce para a casa de residencia do Exm. Sr. barão da Tacaruna, achavam se adornadas com arcos e columnas de folhagem, contendo disticos em trophéos, e bem assim com bandeiras, flamulas e galhardêtes, estando o pavimento d'aquellas ruas coberto de juncos odorantes e folhas.

O Sr. conselheiro, acompanhado por todos os cavalheiros presentes, em numero crescido, seguio a pé pelo Varadouro e ladeira do mesmo nome, até a casa do Exm. Sr. barão de Tacaruna, atirando-se-lhes flores no trajecto, e cumprimentando-o com a seguinte poesia a Sr. capitão Braga, que a recitou da janella de um sobrado á entrada da ladeira, dando-se ahi muitos vivas:

Aqui é Olinda, a homerica cidade,
Que tambem surge para honrar-te a fama;
Grata áquelle que illustra sua patria
Teu nome ella tambem alto proclama.

Podes subir!... De cima destes montes
Avista-se o futuro, — a eternidade:
Estas montanhas servirão de thronos
A teu saber e á tua probidade.

— Estadista — a teus feitos patrioticos
Reserva a historia a pagina mais alva,
Pois que, ao teu olhar tudo se anima,
E a liberdade dos grilhões se salva.

Aqui é Olinda. Ao ver-te, rediviva,
Sobre as montanhas ella se levanta,
E, entre o céo e o oceano, — jubilosa
A epopéa de tuas glorias canta.

Na casa de residencia do Exm. Sr. barão da Tacaruna, foi S. Exc. recebido por muitas outras pessoas, que alli o aguardavam, tocando outra banda de musica e subindo ao ar muitas gyrandolas de fogo.

Depois dos cumprimentos e felicitações dos bons estylos de cortezia, foi servido á S. Exc. e demais cavalheiros um lauto e esplendido almoço, em que foram trocados enthusiasticos brindes.

Após o almoço e descanço subsequente, sahio o Sr. conselheiro a passeio pela velha cidade de Olinda, fez algumas visitas, e demorou-se algum tempo na fabrica de gaz e reservatorios de agua da companhia Santa Thereza, emprezaria da illuminação a gaz e abastecimento d'agua potavel da quella cidade, sendo ahi recebido pelo respectivo gerente o Sr. capitão Justino José de Souza Campos, com quem entreteve conversação por algum tempo acerca de tão importantes melhoramentos de que tinha sido iniciador, havendo assim prestado um grande serviço aos habitantes de Olinda.

S. Exc. examinou minuciosamente todas as dependencias da fabrica, e assistio mesmo ao processo da mudança de purificadores, serviço das retortas, etc.

A fabrica achava-se interna e externamente muito aceiada e embandeirada com symetria, tendo um repuxo no centro.

O chafariz do Varadouro foi igualmente transformado em outro repuxo; ornado de flores e bandeiras.

A chegada e durante a estada de S. Exc. na fabrica do gaz a musica do 2º batalhão de infantaria que ahi se achava, tocou variadas peças de musica, subindo aos ares muitas gyrandolas.

Depois dessa visita, unica que foi possivel a S. Exc. fazer em Olinda, voltou para casa do Exm. Sr. barão de Tacaruna, onde ás 4 1/2 horas da tarde foi servido um esplendido jantar ou antes um banquete, durante o qual repetiram-se enthusiasticos brindes.

Ao cahir da tarde, S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo, partio a carro para Iguarassú, onde já pernoitar, acompanhando-o muitos amigos em outros carros.

Repetiram-se nessa partida as mesmas festas da chegada.

As 8 horas voltou para o Recife o trem, [illegible] com as diversas pessoas que haviam acompanhado S. Exc. a Olinda.

A noite, a companhia Santa Thereza fez em seus edificios uma bonita illuminação a gaz com o que [illegible] a bella recepção feita ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

A hospedagem do Exm. Sr. barão de Tacaruna deixou a todos penhorados, tal foi a amabilidade, taes foram as provas de delicada cortezania offerecidas pelo digno barão áquelles que se acolheram a seu tecto hospitaleiro.

Instituto medico pernambucano. — No dia 4 do corrente mez, houve sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Cosme e com a assistencia dos Srs. Drs. Chacon, Soutos Mello, Curio, Villas-Boas, Velloso, Tristão, Seve, Malaquias, Beltrão, Erasio Coutinho, Santa Rosa, Ramos e pharmaceutico Rouquayrol.

Foram approvadas as actas das duas sessões anteriores.

O expediente constou de diversos officios dirigidos ao instituto.

O Sr. thesoureiro apresentou o balancete das despezas feitas durante o presente anno, e foi remettido para dar o seu parecer á commissão eleita por escrutinio secreto, e composta dos Srs. Drs. Tristão, Velloso e Curio.

A direcção apresentou o orçamento para o anno vindouro e foi approvado.

Foram nomeados os Srs. Drs. Estevão, Beltrão e pharmaceutico Rouquayrol, para em commissão representarem o instituto na sessão solemne do 4º anniversario da sociedade Monte Pio Brasileiro, no dia 6 do corrente.

Foram acclamados socios honorarios do instituto os Srs. Drs. Manoel Ladislão Aranha Dantas, Joaquim José de Moraes Sarmento, Demetrio Cyriaco Tourinho, João Vicente Torres Homem, Pedro Francisco da Costa Alvarenga e barão de Theresopolis.

Diversas propostas foram feitas para socios correspondentes, as quaes foram remettidas á respectiva commissão para dar o seu parecer.

E não havendo mais nada a tratar-se, levantou-se a sessão ás 10 horas e deu-se para ordem do dia da proxima sessão: eleição da directoria e das diversas commissões que terão de servir no anno escolastico de 1875.

Faculdade de Direito. — O resultado dos exames prestados no dia 7, foi o seguinte:

1.º anno.

Adolpho Frederico Tourinho, simplesmente.
Guilherme Aristarcho, plenamente.
José Pinto do Carmo Cintra, simplesmente.
Octavio Augusto de Magalhães, idem.
João Ferreira da Silva, plenamente.
José da Silva Campos, simplesmente.

2º anno.

Napoleão Simões de Oliveira, plenamente.
Alexandrino Dias Guimarães, idem.
João Augusto de Albuquerque Maranhão, idem.
Bernardino de Senna Ribeiro Junior, idem.
João Candido de Moraes Rego, com distincção.
Francisco Rodrigues Monsão, idem.
José de Amorim Salgado, plenamente.
Lourenço Justiniano Tavares e Hollanda, plenamente.
João Baptista Tourinho, idem.
Joaquim Ignacio Tosta, com distincção.
Argemiro Alves Arôxa, simplesmente.
Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior, com distincção.

3º anno.

Joaquim da Silva Rego, simplesmente.
José Caetano Metello Filho, plenamente.
Pedro Vicente Vianna, idem.
Mathias Carlos de Araujo Maciel, idem.
Alfredo Saldanha, idem.
José Evangelista da Silva, idem.
José Baptista Pereira, idem.

5º anno.

José Bento Vieira de Barcellos, plenamente.
Lucas Antonio Monteiro Galvão de S. Martinho, plenamente.
Bertino José de Miranda, com distincção.
João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho, com distincção.
José Domingues Porto, plenamente.
Aristides David Madeira, plenamente.

Escola normal. — Fizeram exame no sabbado, (7) os seguintes alumnos:

2.º anno.

José Barboza da Cunha Moreira, plenamente.
José Francisco Primenio da Silva, idem.
Lourenço Gonçalves Aleixo, simplesmente.
Antonio das Chagas Rodrigues Machado, idem.

Navios encontrados. — O capitão do lugre inglez *Stella*, que chegou ao nosso porto procedente do de Terra Nova, no dia 4 do corrente, fallou com a barca ingleza *Olinda*, que ia de Londres para Table Bay no Cabo da Boa Esperança [illegible] 48 dias de viagem.

— O capitão do patacho americano *Ernest*, chegado de New York, fallou, no dia 6 do corrente, com a barca allemã *Catherine*, que ia da Costa d'Africa para New-York, com 105 dias de viagem.

— O capitão do patacho americano *Francis Jane*, chegado de Baltimore, fallou, no dia 5 do corrente, com o brigue allemão *Charlotte*, que ia de Gothemburgo para o Rio de Janeiro, com 50 dias de viagem.

Tudo ia bem a bordo desses navios.

Telegrapho terrestre. — No sabbado ficou prompta a estação telegraphica, da linha terrestre do sul do imperio, na cidade de Penedo, provincia das Alagôas.

Hoje deve ser inaugurado o serviço de transmissão de telegrammas entre a cidade do Recife e as de Aracajú e Bahia, e todos os pontos intermedios.

Consulado de França. — No vapor francez *Rio Grande* chegou o Sr. Alfredo de Varieux, consul da republica franceza nesta provincia, e que occupava igual cargo na cidade de Carthagena, em Hespanha, durante o cerco.

Vapor Pará. — Por telegramma de Maceió sabe-se que hontem ás 8 horas da manhã ahi chegou esse vapor, da companhia brasileira, procedente dos portos do sul do imperio. Deve chegar hoje ao nosso porto.

Entrada de assucar e de algodão. — Na semana de 1 a 7 do corrente vieram ao nosso mercado: 38,283 saccos com assucar e 2,081 saccas com algodão, por mar e por terra.

Dinheiro. — O vapor brasileiro *Pirapama* levou para:

Parahyba	55:908$497
Natal	43:000$000
Mossoró	12:000$000

— O vapor francez *Rio Grande* levou de nossa praça para a Bahia 5:300$000.

— O vapor brasileiro *Paraná* levou de nossa praça para a Bahia 4:520$510.

Para o sul do imperio. — Com 12 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Rio Grande* 117 passageiros.

Vapor Rio Grande. — Este vapor, da companhia das *Messageries Maritimes*, durante a viagem entre Bordéos e Lisboa, encontrou tantos e tão completos nevoeiros, que foi obrigado a viajar quasi sempre á pouca força, afim de evitar algum desastre.

Pagadoria da fazenda. — Por esta estação se pagará hoje as seguintes folhas:

Arsenal de guerra, e pensionistas.

Jury do termo do Cabo. — Convocou no dia 4 do corrente e terminou no dia 6, sendo submettidos a julgamento os seguintes réos:

José Joaquim Antonio dos Santos, preso, condemnado a 2 annos, 5 mezes e 5 dias de prisão simples, e á multa de 12 1/2 0/0 do valor furtado: foi seu advogado o major José Paulo do Rego Barreto;

Manoel Nazario Vicente Ferreira, preso, absolvido, tendo appellado o Dr. juiz de direito, presidente do tribunal: teve como patrono o Dr. João Gonzaga Bacellar;

Firmino Luiz José dos Santos, preso, condemnado a 1 mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo: foi defendido pelo Dr. Bacellar;

José Marques da Silva, preso, condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão simples: teve por advogado o major José Paulo;

Luiza Maria do Espirito Santo, presa, absolvida por unanimidade: sendo defendida pelo Dr. Bacellar;

Luiz Eugenio Vieira, preso, condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão simples: encarregou-se da defeza o advogado José Paulo;

Manoel Machado da Rosa, afiançado, foi absolvido: sendo seu defensor o Dr. Bacellar;

Manoel Silvestre da Silva, afiançado, absolvido: correndo a defeza o advogado José Paulo.

Festa da consagração na villa do Cabo. — Na igreja matriz celebrar-se-ha no dia 15 do corrente, depois do triduo, a festividade da consagração daquella igreja, sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus, em respeitosa observancia da pastoral do Exm. bispo diocesano.

Os concertos reclamados pela dita matriz e agora satisfeitos, sob a direcção do respectivo parocho, não permittiram que á mais tempo se realisasse aquella festividade; a qual constará de missa cantada com musica, sermão proferido pelo coadjutor José Antonio Rabello e Te-Deum, finalisando o acto religioso, que deverá ser concorrido, com a benção do SS. Sacramento.

Vapor Ipojuca. — Procedente do Maranhão, pelas escalas do costume, chegou hontem esse vapor da companhia pernambucana, nada adiantando em noticias ás que recebemos pelo *Paraná*.

Nana Sahib. — Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa o seguinte telegramma:

« Calcutá, 21. — Acaba de ser preso em Gwalior, fortaleza do Hindostão, que dista de Agra 80 milhas, o celebre Nana Sahib, autor do massacre de 450 pessoas, que teve lugar em 27 de junho de 1857, por occasião da grande revolução da India. Esta captura causou geral sensação, por terem sido infructiferos até hoje todos os esforços que se fizeram para prender este homem que foi um dos mais crueis e terriveis chefes daquella revolução. »

Modas. — Do *Diario Illustrado*, de Lisboa, extractamos a seguinte parte da carta de modas:

« Vejo-me deveras embaraçada para tratar conscienciosamente do assumpto modas, por isso que se não manifestou ainda a verdadeira feição d'ellas. Como, porém, não quero que a minha amiga me ralhe, de um accesso de preguiça ou de má vontade, farei das fraquezas forças, e, passando em revista os *ateliers* das nossas primeiras modistas, e as *vitrines* dos nossos mais acreditados *magasins*, farei um pequeno resumo do que por ahi vir mais digno de menção.

« Comecarei, pois pelos *toillettes* de passeio.

« *Toillette* em *faille marron*. Saia de meia cauda guarnecida adiante quatro folhos, dous *plissés* e os outros lisos. Tunica-*corsage* formando adiante avental comprido em granadina em riscas brancas e cor de rosa, guarnecida em baixo de uma tira da mesma *faille* que o vestido em franja branca e côr de castanha. A granadina forma collete no corpo e guarnece os *revers* das mangas.

« Vestido de *faille* violeta, confeição de cachemira bordada a *jais* e guarnecida de uma rica *guipure* de lã que forma aba e *epaulette*.

« Chapéo de feltro *gris giselle* com pluma violeta e rosas amarellas no laço violeta que domina a copa por diante.

« Vestido em *faille* de cor *nacarat*. Saia de cauda, lisa atraz, formando *pouf* sustentado com o auxilio de uma *écharpe* do mesmo estofo, guarnecida de passamaneria bordada a *jais*. Sobre a saia, os folhos de cabeça franzida e *bouillonné* são collocados transversalmente. Corpo de abas redondas com bertha e galão em harmonia com o da *écharpe*; uma franja *perlée* de *jais* guarnece a aba e termina as mangas. *Collerette Margot* de renda preta, *perlée de jais*.

« Vestido em *reps marron*, saia redonda formando apenas a cauda, guarnecido de tres ordens de fita de velludo, podendo ser substituido por viezes do mesmo estofo; corpo com abas em forma de tubos de orgão, por baixo dos quaes cahem as pontas de um largo cinto *écharpe*, o qual é guarnecido de uma fita de velludo ou de um viez em harmonia com a saia. Chapéo de tulle preto com laços de *faille marron* com ramos de trepadeiras azues formando *traine*.

« Vestido em *foulard nankin*. Saia formando avental comprido adiante guarnecido de um recorte debruado de seda de cor mais escura que o estofo; atraz é toda *plissée* e forma meia cauda.

« Corpo com aba muito comprida adiante e recortada com o avental. Uma larga fita da mesma cor dos debruns ou azul claro forma uma ponta atada muito em baixo, do lado

« *Toillette* de theatro. Vestido de *faille nacarat*, cuja saia é guarnecida á roda de um folho alto em pregas dobradas. Tunica poloneza assemelhando-se um pouco ao *dolman* pelas mangas, e á basquina pelo corpo justo em gaze de Chambery e em crepe Dona Maria, branco, illustrado com uma applicação de tafetá branco e guarnecido de um entremeio e *guipure*; na cintura laço de *faille nacarat* cahindo por baixo da aba.

« Tunica *princesse* em *faille marron*, curta adiante de comprida atraz. Esta tunica, inteiramente guarnecida de grandes recortes, tem atraz, a 30 centimetros da cintura um grande laço, franzindo um pouco a tunica. Renda branca entre os recortes. »

Proclamas. — Foram no dia 8 lidos os seguintes, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio.

1.ª denunciação.

João Pereira de Almeida, com Emilia Maria da Conceição.
Manoel Luiz Gonçalves do Cabo Mascarenhas, com Rosa Gliceria de Oliveira Guimarães.
Manoel Pessoa Ferreira, com Maria Lucia da Silva.
Thomaz Mauricio Bandeira de Abreu, com Maria Isabel da Silva Mindello.
[illegible] de Sá, com Anna Joaquina do Espirito Santo.
Justino Miguel da Costa, com Anna Francelina Bastos.
João Francisco dos Santos, com Candida Virginia de Oliveira.
Francisco Antonio de Oliveira e Silva, com Carolina Pires de Magalhães Breves.
Manoel José Marques Bacalhão, com Maria Francisca de Assis Albernaes.
Antonio Pereira de Góes, com Maria Juvencia de Souza Ribeiro.
Clementino de Faria Tavares, com Idalina de Jesus Monteiro.
João Pinto Cavalcante, com Lydia de Lima Carvalho.
Deodato Luiz Francisco Monteiro, com Rosa Maria dos Santos.
Etelvino Aureliano de Castro Leão, com Maria Duvinda Sette.
Antonio Geraldo do Rego Barroca, com Lucilla da Cunha de Queiroz Fonceca.
Antonio Pedroza, com Maria dos Anjos.
José Tiberio Alves Barreto, com Anna Julia Teixeira Lima.
Francisco Augusto do Couto, com Justina Maria da Conceição Ribeiro.
José Francisco do Nascimento, com Maria Perpetua de Oliveira.

2.ª denunciação.

Manoel da Cunha Lobo, com Julia Amelia da Silva.
Francisco de Salles Costa, com Petronilla Joaquina Barbosa.
Affonso Fernandes de Oliveira, com Amelia Carolina da Silva Braga.
Alferes Manoel de Alcantara de Souza Cousseiro, com Francelina Rosa de Gusmão.
João Cardoso de Moraes, com Felicia Maria da Conceição.
Antonio João da Fonceca, com Maria Ignacia de Athayde.
Marianno Joaquim Gonçalves Motta, com Hilaria Candida Gonçalves.
Lauriano José Gomes, com Maria da Luz Andreza de Mello.
Alferes Antonio Fernandes de Souza Cousseiro, com Anna Vilella de Castro Mariz.
Manoel Francisco Ribeiro, com Maria Caetana Ribeiro.
Manoel Archanjo da Silva Antunes, com Joanna Rosa Muniz Tavares.
Alexandre José Benevides, com Luiza Maria da Conceição.

3.ª denunciação.

Francisco Soares de Figueiredo, com Rita Maria do Espirito Santo.
José Francisco Cleto, com Joaquina Jovina de Siqueira.
Candido José Joaquim de Sant'Anna, com Maria Francisca da Trindade.
Manoel Clemente da Costa Santos, com Cecilia Augusta de Oliveira Santos.
Carlos João B. Leclere, com Virginia Falque.
Joaquim Candido da Silveira Carvalho, com Maria Martins da Silva.
Domingos de Souza Hemeterio, com Amelia Cavalcante Bittencourt Lacerda.
José Zeferino de Sant'Anna, com Faustina Bispo de Sant'Anna.
Paulo Pereira Simões, com Thereza de Jesus Azevedo Vianna.

Protestos de letras. — O escrivão de protestos José Mariano, está de semana: — cartorio na rua Bella, loja de sobrado n. 37.

Loteria. — A que se acha á venda é a 121.ª, a beneficio do altar do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Corpo Santo, que corre no dia 12 do corrente.

Leilões. — Hoje effectua o agente Dias, o leilão dos predios e das dividas pertencentes ao espolio de Paulino Onofre Nunes, como está annunciado em lugar competente desta folha.

— Amanhã, 10, deve ter lugar o leilão de moveis, annunciado, por intervenção do agente Pinto, sendo que começará ás 11 horas e acabará as 2 horas da tarde.

— Amanhã, 10, venderá o agente Pinto, differentes brilhantes cravados em anneis, brincos, rosetas, botões, assim como uma rica charuteira de madeira embutida, na casa da rua de Paysandú n. 40, em continuação ao leilão de moveis que alli deve ter lugar.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 6 de novembro de 1874:

Existiam 301, entraram 13, sahiram 1, existem 313.

A saber: nacionaes 232, mulheres 10, estrangeiros 30, escravos 39, escravas 2. — Total 313.

Alimentados á custa dos cofres publicos 217.

A saber: Sãos 232 e enfermos 15. — Total 247.

Movimento da enfermaria do dia 6 de novembro de 1874:

Teve baixa:

João Felix Carneiro da Cunha, bronchite.

Passageiros. — Chegados dos portos da Europa no vapor francez *Rio Grande*:

Otto Schneider, A. de Varieux consul francez para esta provincia, Barral Cadiré, M. Rapp, Bradshaw, José Gonçalves Braga, Francisco Antonio da Silva Barbosa, Manoel José de Magalhães, Joaquim Antonio Ferreira, Francisco Pinto Tapado, Antonio Gonçalves Valente, 4 irmãs de caridade e 13 immigrantes italianos.

— Chegados da ilha de S. Miguel na barca portugueza *Arabella*:

Maria da Gloria e 3 filhos, João Moreira da Camara, Manoel de Medeiros, Emilia Carlota Soares e 2 filhos menores, Mariano Furtado, Manoel Pacheco, Luiz Cabral, Maria dos Anjos e 1 filho menor, Luiza da Conceição, Manoel Rodrigues, Manoel do Amaral, Manoel Furtado, Agnello L. de Aragão, Anna da Costa, Manoel Pacheco, João de Fontes e sua mulher e 1 filho e Francisco Arruda.

— Chegados do Maranhão e portos intermedios no vapor nacional *Ipojuca*:

Manoel C. Rodrigues Campello e sua familia, Silvino E. Ledo e 5 criadas, Dr. José A. de Mendonça sua senhora e 1 criado, Ignacio T. de Carvalho, Manoel Jamacaré, Braz Ferriare, Vicente Ferriare, Joaquim C. de Mello e 1 escravo, José M. B. Ramos, Antonio Figueira, Porfirio J. de Almeida, José R. da Silva, José Odorico de F. Ferreira e 1 criado, João L. T. Rolla, Cassiano M. da C. Ferreira, Manoel C. T. de Souza, Tranquillino da Silva Antunes, Francisco Pedro da Costa e 2 escravos, Manoel F. Rodrigues, Manoel Roberto de Azevedo, José Maria de Pinho, Dr. Pedro P. da Silva Guimarães e sua familia, D. Annunciada R. Dantas, Antonio de Oliveira Pinto e 1 escravo, Fernando Mugudo, Abrão de O. Mendes, José da Costa Pereira, José L. da Costa, Dr. Antonio Felippe de A. Maranhão, Dr. Antonio Ferraz M. Pedreira e 1 escravo, José Joaquim Nobre Camara e 2 escravos, Bernardino Caim, Miguel Perello, 1 praça e 5 recrutas.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Warrior*:

Leandro Gomes.

— Chegados da Bahia no brigue brasileiro *Marinho*:

Vicente Luiz Ferreira.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Iberia*:

J. R. Statham, Julius Schlaepfer, José Ferreira Pinto, José Antonio Barbosa, Antonio F. Carneiro, José Pereira de Azevedo, Luciano F. de Souza, Domingos da Costa, Miguel J. Rego, Theotonio R. de Oliveira, Manoel José dos Santos, Antonio da Costa, Luiz Francisco, Luiz Gonzaga de A Cordeiro, José Pacheco, Secundino Peres.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Rio Grande*:

Antonio de Góes Nobre, Domingos Linch do Amaral e Mello, Hans Heinrich Drews, Camillo José Alves e Magdalena Buonocore.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

Exm. Sra. D. Margarida Wanderley Jacques, Antonio Luis Wanderley e 1 criado, Pedro José da Silva Ramos, João Pereira e sua filha, Dr. Francisco Baptista Vieira e 1 criado, Dr. Francisco de Assis Bezerra Junior, Dr. Antonio G. Tavares e 1 criado, João Luiz Ribeiro Faria, Silvino da Silva, Adriano Francisco Ferreira Neves e seu filho menor, D. Isabel Ferreira da Cunha, Fabio Cabral de Oliveira e 1 criado, Justina S. Ferreira, Maria da C. Ferreira, major Joaquim Guilherme, Antonio O. Barbosa, Serello Osorio P. da Motta, Dr. José Bonifacio da Silva Camara, Manoel de Castro Fonceca, Guilherme Aristoco, Dr. José Ignacio de Figuerêdo, Antonio C. Freire, José Joaquim da Costa Leite, Theodoro A. Branco e Joaquim Rufino Lanter.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 6 do corrente:

Joanna, parda, Pernambuco, 7 mezes, S. Antonio; ignora-se a molestia.

Anna Clara dos Passos Gama, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; scirrose do figado.

Maria, parda, Pernambuco, 25 mezes, S. Antonio; coqueluxe.

Joanna, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmunares.

João Feliciano de Mello, preto, Pernambuco, 25 annos, ignora-se o estado, militar, Boa-Vista; [illegible]

Manoel Ferreira, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Antonio Monteiro, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; epilepsia.

Manoel Ferreira de Souza, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; phthysica laringe.

Delfino, escravo, preto, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; cancro.

Epiphania, branca, Pernambuco, 7 mezes, S. José; bexigas.

Manoel Ferreira de Brito, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, S. José; derramamento cerebral.

Anna do Rego Barros Pessoa, preta Africa, 60 annos, casada, Graça; pneumonia

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE NOVEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Pereira Carneiro Maia & C., ditos de Manoel Ferreira de Oliveira, copiador de Fernandes Lima & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De João Gonçalves Ferreira e Silva, cidadão brasileiro, para conceder-se-lhe a nomeação de avaliador do juizo commercial. — Adiado. E resolveu o tribunal que se faça constar que tem de vagar no fim deste anno o cargo de avaliador.

De Ignacio Bezerra Pessoa, cidadão brasileiro, de 30 annos de idade, solteiro, domiciliado e estabelecido nesta cidade com commercio de fazendas por grosso e a retalho, solicitando matricula de commerciante. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Raymundo Remigio de Mello Junior, cidadão brasileiro, natural da provincia do Ceará e residente nesta cidade, pedindo matricula de agente de leilões desta praça. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel José dos Santos Braga, pedindo transferencia dos livros diario e copiador de José Joaquim Marques. — Deferido.

De Gomes Climaco & C., requerendo transferencia do livro diario que servio a Paulo José Gomes & Climaco. — Como requerem.

Não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Algumas palavras sobre o orgão do partido liberal — a Provincia.

Não desejavamos emittir opinião sobre as invectivas dos redactores da *Provincia*, aos membros do partido liberal, que tem dado demonstrações de apreço á pessoa do ministro do imperio, o conselheiro João Alfredo, por occasião da sua visita á terra natal.

Tirou-nos, porém, deste proposito a leitura das acres censuras feitas á alguns modestos cidadãos, sectarios sinceros das idéas liberaes, especialmente ao Dr. Eduardo de Barros, secretario da repartição da policia, homem moderado na manifestação de suas idéas politicas, empregado honesto e leal.

Entendemos, que os principios constitutivos do partido liberal não obrigam os seus adeptos a abrir mão das regras e principios, que caracterisam o homem civilisado, e que muito menos cancellam no coração do verdadeiro liberal os sentimentos de amizade e gratidão devidas ao amigo que professa idéas differentes.

A divergencia em politica não tem como consequencia entre homens, que se prezam, e que sabem honrar-se, honrando os outros, a negação proposital das virtudes civicas do adversario franco, leal e tolerante.

A luta, travada na imprensa, nos comicios e na tribuna parlamentar entre os politicos civilisados, deve ter por alvo as idéas dos combatentes, e não os sentimentos dos seus corações, os affectos d'alma, que ligam, muitas vezes, entre si homens de credos diversos.

O liberal, porque é liberal, não é obrigado a ser inimigo pessoal do seu adversario politico, sómente porque não commungа as suas idéas.

Seria isto estabelecer uma luta selvagem, uma guerra fratricida para sempre.

Isto posto, não ha extranhar, que liberaes rendam preito e homenagem ás qualidades pessoaes do conselheiro João Alfredo, ás suas virtudes civicas, aos seus serviços ao paiz, e mui particularmente á esta provincia.

Os liberaes, que tem visitado o conselheiro João Alfredo e os que se associaram aos seus amigos particulares, e correligionarios politicos nas ovações, que se lhe ha feito, não merecem por este facto censuras, e muito menos serem atados á um poste de diffamação, porque um ou outro como representante de uma associação ou corporação, se deixou levar por um arroubo de eloquencia e usou de uma figura de rethorica, de uma periphrase, que póde ser qualificada de lisonja.

As censuras, os motejos, as ironias, o ridiculo, e até (com vergonha o dizemos) os insultos lançados diariamente pelo orgão liberal desta provincia sobre todos, sem distincção de crenças, sobre amigos e correligionarios do proprio partido, sómente porque, levados, uns por espirito politico e outros pelos sentimentos de amizade ou de respeito, que naturalmente inspira um homem de bem, hão testemunhado satisfação pela chegada do conselheiro João Alfredo á esta capital, dão triste idéa da educação e illustração dos que, hoje, redigem a *Provincia*, e annunciam decadencia moral mui adiantada do partido liberal nesta provincia, digno de melhor sorte e de mais sensata direcção.

Não é possivel, a não procurarem os membros mais provectos, sizudos e prudentes do partido liberal pôr um paradeiro ás loucuras da *Provincia*, que se não desacredite completamente este partido, e que delle não fujam os homens de bem e de juizo, como se foge, condoido, da companhia dos loucos.

E' preciso, á bem da causa liberal, que os verdadeiros sectarios dos sacrosantos principios da liberdade, que desejam de coração, e não por especulação, o triumpho de suas idéas, se congreguem e, com a coragem propria do verdadeiro patriota, do politico sincero, bradem aos insubordinados tripolantes da nao liberal—*á ordem! Marreados como vamos, o naufragio será certo!*

A' ninguem, mais do que ao Exm. conselheiro João Silveira de Souza, liberal por convicção, velho navegador dos mares procelosos da politica, compete vir em auxilio da causa do seu partido.

Ninguem tem mais coragem e sangue frio para dizer a verdade, do que S. Exc., homem de maduro pensar, de illustração vasta, provecto nas lutas da imprensa e da tribuna parlamentar.

Quem, ha poucos dias, teve a franqueza de declarar na ultima congregação dos lentes da nossa faculdade de direito, presentes tres dos mais violentos redactores da *Provincia*,—*que votava com prazer por uma felicitação daquella destincta corporação ao conselheiro João Alfredo, ministro do Imperio, porque as suas ideias politicas não o podiam levar a negar os relevantissimos serviços feitos á instrucção publica por este Estadista Pernambucano, de quem elle (conselheiro Silveira) tem recebido attenções e consideração que nunca recebêra de seos amigos correligionarios, quando no poder*;—quem com franqueza tem manifestado, sem rebuço, o seu amargo desgosto pela direcção dada á imprensa liberal nesta provincia, não se negará (nós o acreditamos) a por-se a testa dos seus correligionarios sensatos e patriotas, para conter, por bem ou por mal, a anarchia que reina entre a tripolação da nào, cujo commando, lhe pedem seus correligionarios, assuma.

Si, depois de lhes dirigir os necessarios conselhos, não entrarem elles no caminho da ordem e da obediencia, faça-os conter pelos meios usados em semelhantes casos.

A golilha, os machos, a prisão no porão, nos cestos das gavias ahi estão para conter os marujos insubordinados. Se tudo isto não for bastante, mande-os enforcar nos laes das vergas; mas não consinta que a bella nao liberal naufrague nos parceis da injuria e da diffamação, manejadas contra os constructores e armadores liberaes.

Ainda um pedido:

Se não lhe for possivel marcar á bom rumo, vare em terra o navio, fique elle inutilisado, mas não se perca com elle a causa do partido liberal.

E' o caso de repetir—*Perca-se tudo menos a honra.*

Assim pensa

Um liberal sincero.

Guarda nacional.

A *Provincia* quiz fazer constar que a maior parte dos officiaes da guarda nacional deixou de se apresentar no desembarque do Exm. Sr. ministro do imperio, visto S. Exc. não os ter distinguido com condecorações pelos serviços prestados com relação á guerra do Paraguay.

Não contente o articulista com tal intriga, ainda fez mais: publicou os nomes dos officiaes que compareceram, para fazer crer que ficariam elles odiados pelos demais.

Taes publicações só revelam despeito; e, é certo que o *patriota articulista* que sem duvida é official da guarda nacional, se tivesse obtido alguma *teteia*, seria o primeiro a endeosar S. Exc. e até *soltar foguetes*.

Não seria muito de estranhar, *em vista da defeza feita* ao titulo de certo barão

Filho de gato é gatinho

Não faça, portanto, o articulista injustiça ao caracter dos officiaes da guarda nacional, que, se não compareceram em grande numero, ou foi por não permittirem suas occupações ou outro motivo justo, e nunca por despeito, que seria proprio de *interesseiros*.

Esbraveje muito embora o official *encapotado*, certo de que não terá resposta.

F.

O 2.° batalhão da guarda nacional do municipio do Recife.

Tendo conhecimento da officialidade de que se compõe este batalhão, não posso deixar de asseverar que entre esta briosa corporação, nestes officiaes dedicados ao governo actual, só motivos talvez independente de suas vontades, os fizeram não comparecer no desembarque do Exm. conselheiro João Alfredo, cujos nomes menciono:

Capitão José Alfredo de Carvalho.
Capitão José Laurentino de Azevedo.
Capitão Marcolino H. de Figueiredo.
Capitão Firmino F. de Brito.
Capitão Joaquim Pereira de M. Junior.
Tenente João Soares da Fonceca Velloso.
Tenente Antonio Machado Pereira Vianna.

Vê, pois, a *Provincia*, que estes distinctos officiaes não são e não podem ser solidarios com a suas asseverações; não tendo procedencia o que affirma a mesma *Provincia*, sobre a briosa corporação da guarda nacional deste municipio.

Um guarda da 6.ª companhia.

Guarda nacional.

Os officiaes do 1.° batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio abaixo assignados, lendo hoje, publicado na *Provincia* (papel) os nomes de seus collegas que compareceram ao desembarque do Exm. S. ministro do imperio, veem declarar que deixaram de alli se apresentar por suas occupações não permittirem, podendo a mesma folha tomar *nota de seus nomes* e *sem esquecer que não são empregados publicos* e *nem officiaes modernos que lá vão mostrar a farda* e mais ainda, que fazem muito espontaneamente esta declaração, sem que tenham em mira qualquer distincção.

Recife, 5 de novembro de 1874.

Francisco José Jayme Galvão, Capitão.
Thomaz Fernandes da Cunha Junior, 1.° tenente.
Marcelino José Gomes da Fonte Junior, 1.° tenente.
Caetano J. G. da Fonte, 1.° tenente.
Miguel Domingues da Silva, 1.° tenente.
José Domingues do Carmo e Silva, 2.° tenente.
Frederico Sodré da Cunha Motta, 2.° tenente.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife 7 de novembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar — do Rio Grande do Norte 2$200 por 15 kilos posto a bordo, hontem.
Assucar — da Parahyba 1$950 por 15 kilos posto a bordo a frete de 40[e 5 0[0, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d[v. 26 5[8 e 26 3[4 d. por 1$, hontem.
Dito — sobre dito a 3 d[v. 26 5[8 e 26 3[4, e do banco 26 1[2 d. por 1$000.
Cambio — sobre Hamburgo, pagavel em Londres, a 90 d[v. 26 11[16 por 1$.
Cambio — sobre Paris a 90 d[v. 363 rs. o franco, do banco, hontem.
Cambio — sobre o Porto a 90 d[v. 102 0[0 de premio.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d[v. 1[2 0[0 de desconto, hontem.
Desconto de letras — 11 0[0 ao anno, hontem.

G. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 6 . .	132:480$482
Idem do dia 7	10:531$465
	143:011$947

Descarregam hoje 8 de novembro de 1874.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.
Barca portugueza — *Arabella* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho americano — *Ernest* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar francez — *Rio Grande* — mercadorias para alfandega, farinha e cimento para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor inglez — *Wanion* — (esperado) mercadorias para alfandega e para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho allemão — *Anna* — polvora para o forte do Buraco.
Barca norunega — *Wiord* — taboado para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar inglez — *Stella* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho allemão — *Primus* — ferro já despachado para o caes do Apollo
Vapor nacional — *Pará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 9 Á 14 DE NOVEMBRO DE 1874.

Algodão—em rama ou lã 416 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 118 rs. o kilo.
Couros—de boi seccos salgados 566 rs. o kilo.
Folhas—medicinaes 500 rs. o kilo.
Pennas—de ema 4$800 o kilo.
Sabão—350 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 7 de novembro de 1874.
O 1º conferente—Raymundo F. Barbosa.
O 1º conferente—Francisco das Chagas Galvão.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 7 de novembro de 1874.
O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

Importação.

Brigue inglez *Belle of Devon*, entrado de Cardiff em 7 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Carvão de pedra 303 toneladas aos consignatarios.

Barca nacional *Andrade Neves*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Oliveira, Filhos & C., manifestou:
Couros seccos 75.
Graxa em bexiga 4,407 kilos.
Sebo 50 barricas.
Xarque 212,970, á ordem.

Barca norueguense *Niord*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:
Carvão de pedra 522 toneladas.
Pinho 120 peças aos consignatarios.

Patacho americano *Frances Jane*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:
Breu 100 barricas.
Farinha de trigo 2,455 barricas e 176 meias ditas aos consignatarios.

Patacho americano *Ernest*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:
Barricas abatidas 890 aos consignatarios. Breu 93 barricas a Fernandes da Costa & C. Bolachinhas 100 barriquinhas aos mesmos, 50 a Joaquim José Leitão & C. Banha 50 barris aos mesmos, 80 a Paulino José da Costa Amorim & C., 105 a Fernandes da Costa & C.
Candieiros e pertenças 5 caixas aos consignatarios.
Esteiras 8 rolos aos mesmos.
Farinha de trigo 225 barricas aos mesmos.
Graxa 8 barricas a Paulino José da Costa Amorim & C., 5 a Fernandes da Costa & C.
Kerosene 1 500 caixas aos consignatarios, 500 a Joaquim José Leitão & C., 500 a Fernandes da Costa & C, 300 a Paulino José da Costa Amorim & C.
Medicamentos 10 caixas á ordem. Machinas para descaroçar algodão 20 aos consignatarios, 20 a Von Sohsten & C.
Oleo para carros 7 barris á companhia Ferro-Carril Pernambuco. Objectos para dentista 1 caixa a Matheus Austin & C.
Papel 1,000 resmas aos consignatarios. Pinho 3,400 pés aos mesmos.
Tecidos de algodão azul 5 caixas a Ferreira & Matheus.

Barca portugueza *Arabella*, entrada de S. Miguel na mesma data e consignada a Antonio Ferreira de Almeida, manifestou:
Barris vasios 200 a Borges & Irmão. Batatas 41 caixas a J. do Rego Borges, 2 caixas a J. M. de Faria, 1 a A. Rego Medeiros.
Carne de porco 2 barris a Manoel José Maria. Chicharros 10 barris a José do Rego Borges. Cavallas 4 barris ao mesmo. Chapéos 1 caixa a Borges & Irmão. Commoda 1 caixa a Julio M. de Faria.
Encommendas 19 volumes a diversos.
Fava 1 sacco a J. do Rego Borges & Irmão, 1 a A. J. Furtado. Feijão 1 barrica a José do Rego Borges, 10 saccos a Borges & Irmão, 2 a José M. de Faria.
Louça 1 caixa a Borges & Irmão.
Maçãs 12 caixas a José do Rego Borges.
Obras de vime 36 volumes a Domingos Alves Matheus.
Peixes vivos 1 barril a José do Rego Borges. Pedra de lageamento 7,866 com 3,500 varas a Antonio João Furtado. Peixe em salmoura 15 barris a Borges & Irmão, 1 a Antonio João Furtado. Pêras 1 caixa a A. do Rego Medeiros.
Queijos 48 caixas a José Augusto Leal.
Vinho 3 barris a Borges & Irmão, 1 a José do Rego Borges, 3 caixas a F. José Raposo.

Vapor francez *Rio Grande*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Harismendy & Labille, manifestou:
Ameixas 20 barris a Marcelino José Gonçalves da Fonte, 20 a Manoel da Silva Faria & C. Amostras 6 volumes a diversos. Arreios e passamentaria 1 caixa a José A. da Motta Guimarães.
Bitter 5 caixas a H. Nuesch. Bonets 1 caixa a José T. Leite Bastos.
Camisas 1 caixa a Vaz Junior & C. Calçado 1 caixa a Porto & Bastos, 1 a Vaz & Leal, 1 a Frederico C. Burlamaque, 2 a Vaz Junior & C., 2 a Joaquim A. de Araujo & C., 4 á ordem, 1 a João Christiani & C. Corôas 1 caixa á ordem. Cognac 4 caixas a Henry Nuesch. Conservas 3 caixas ao mesmo. Chocolate 1 caixa a José Francisco de Paula Ramos. Chapéos 1 caixa a Victorino Maia & C., 4 a E. A. Burle & C., 1 a Costa Maia & C., 2 a João Christiani & C., 1 á ordem. Couros 2 caixas a Monhard Mettler & C., 2 á ordem, 1 a Faria Irmão, 1 a Penna Junior & C., 1 a Moreira Halliday & C., 3 a Parente Vianna & C.
Doces 10 caixas a José Francisco de Paula Ramos.
Documentos 1 volume ao consul da Suissa.
Espelhos 2 caixas a José Francisco Teixeira Bastos.
Garrafas vasias 3 caixas a Marcelino José Gonçalves da Fonte. Gravatas 1 caixa a Domingos Manoel Martins.
Flores artificiaes 1 caixa a Cordeiro Simões & C., 1 a Faria Irmãos.
Instrumentos de musica e outros artigos 1 caixa a Pedro E. Roberto & C. Instrumentos de cirurgia 1 caixa a Manoel Duarte Rodrigues.
Joias 1 caixa a Penna Junior & C. Jornaes, livros e cigarros 1 caixa a Lailhacar & C.
Legumes 5 caixas a Henry Nuesch & C. Luvas 1 caixa a Mattos Lemos & C. Livros 1 caixa a P. Bolley, 1 a De Lailhacar & C., 2 á irmã Lecart, 2 a Silva Cardôso & Bastos, 1 á ordem, 2 á Walfredo de Souza, ditos e objectos de escriptorio 2 caixas aos mesmos. Limas 1 caixa a Santos & Araujo. Licores 22 caixas a H. Nuesch, 1 a José Francisco de Paula Ramos.
Manteiga 18 barris á ordem, 80 e 80 meios ditos aos consignatarios. Miudezas 1 caixa a Mattos Lemos & C., 1 a H. Ledebour. Mostarda 2 caixas a José Francisco de P. Ramos. Mercadorias diversas 3 caixas a Vaz & Leal, 2 a Vaz Junior & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Lehmann Freres, 1 a A. Joaquim de Araujo & C., 1 á irmã Dandigné. Madeira para viola 2 caixas a E. A. Burle & C.
Navalhas e outros artigos 2 caixas a F. Lecert.
Objectos de metal e de madeira 11 volumes á ordem. Objectos de modas 1 caixa a Domingos Manoel Martins. Objectos diversos 1 barrica á irmã Dufour. Ditos de anatomia 1 caixa ao Dr. João Maria Seve.
Passamentaria 1 caixa a Dreyfus & C., 1 a João N. Portugal, 4 a Ferreira & Monteiro. Perfumaria 4 caixas a José F. Leite Bastos, 1 á ordem.
Quinquilharia 2 caixas a Otto Bonres. Queijos 32 caixas a José Marcelino da Rosa & Filhos, 35 a Magalhães & Irmão, 35 a Ferreira Cruz, 32 a Beltrão & Filho, 32 a Antonio Francisco Corga, 17 a Cardôso & Martins, 8 a J. J. Alves & C.
Retrato 1 á ordem. Relogios 1 caixa a L. Nenhous.
Rolhas 1 fardo a J. O. C. Doyle, 1 a Meuron & C.
Sardinhas 25 caixas a Lapa Primos. Sanguesugas 1 caixa á ordem.
Tecidos 6 caixas a E. A. Burle & C., 1 a Keller & C., 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Mendes Lobo & C., 1 a J. Pereira Moutinho Junior, 1 a Antonio Correia de Vasconcellos.
Velludos e chapéos 1 caixa a Alfredo Gibson. Vinho 1 barril a José M. Gonçalves da Fonte, 2 a Cramer Frey & C., 3 a J. M. da Cruz, 5 a H. Nuesch, 1 a Joaquim R. Tavares de Mello, 4 a J. O. C. Doyle, 1 a Vaz Junior & C., 3 a José F. de P. Ramos, 1 a Keller & C., 1 a Meuron & C., 12 a H. Ledbour, 4 aos consignatarios, 1 a Augusto Carre, 100 caixas a Theodoro Christiansen, 12 a C. Wacksmann, 24 á ordem, 4 a A. B. Gheny.

Vapor inglez *Warrior*, entrado de Liverpool e Lisboa em 8 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Lisbôa.

Azeite 25/5 a Oliveira, Filho & C. Alpiste a Pinto, Moreira & C. Agua medicinal 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C.
Batatas 50/2 caixas a Jorge Tasso, 50/2 a C. R. Mendes, 4[2 a José da S. Lopes.
Cebôlas 50 caixas a Thomaz Times, 15 a Moreira & Annes, 30 a Monteiro Junior & Fernandes, 30 a Franco da Cunha & C., 50 a Lima & Silva, 50 a Silva Guimarães & C., 50 á ordem. Cevada 20 barricas a Thomaz Times. Cal 50 barris a Pinto Moreira & C., 50 a D. Joaquim Ferreira Cruz, 150 a Silva Guimarães & C. Castanhas 15 caixas a Leão Rocha & C., 60 a Silva Guimarães & C., 50 a Pereira Vianna & C. Cêra 15 gamellas a Thomaz de A. Fonseca & Sucessores. Dita em grume 5 barricas a F. J. dos P. Guimarães. Chinellas de trança 3 caixas a A. Paiva, 1 a Joaquim Pereira Arantes.
Drogas 3 caixas a Manoel S. Faria & C.
Esteiras 1 rolo a Thomaz de A. Fonseca & Successores.
Fructas 30[1, 30[2, a Lima & Silva. Figos 1 caixa aos mesmos. Farelo 100 saccos á ordem.
Impressos 3 caixas a Bartholomeu & C.
Livros 1 caixa a José N. de Souza, 1 a De Lailhacar & C.
Luvas e pentes de marfim 1 caixa a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
Mercurio 1 caixa a Silva Faria & C., 1 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Marroquim 10 caixas a José F. Lima & C. Maçãs 6 caixas a J. S. Lopes, 1 a Elias B. da Silva. Mobilia 14 caixas a A. M. de Barros. Manná 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Massas 16 caixas a Beltrão & Filho. Mesas 1 volume a Joaquim Theodoro da Silva. Nozes 15 barricas a Franco da Cunha & C.
Passas 5 caixas a Pereira Vianna & C., 4 a F. G. de Araujo. Pêra 2 caixas a José S. Lopes.
Sardinhas 130 barris a Jorge Tasso, 60[2 a Silva Guimarães & C. Sementes medicinaes 4 barricas a Manoel da Silva Faria & C.
Toucinho 20 barris a Thomaz Times, 70 a Jorge Tasso, 50 a Beltrão & Filho.
Vinagre 5[1 e 25[5 a Silva Guimarães & C. Vinho 35[1 e 65[5 a Silva Guimarães & C., 30[1 e 90[5 a Oliveira Filhos & C., 31[1, 4[2, 50[5 a Beltrão & Filho, 15[1, 15[5 e 10[10 a Souza Bastos & C., 2[1, 10[5, 10[10 a Saunders B. & C., 20 caixas a João Ramos & Machado. Velas 4 caixas a José Fernandes Lima & C. Velas de cera 40 caixas a Thomaz de A. Fonseca & Successores.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No lugar inglez *Beltriz*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 884 saccos com 66,300 kilos de assucar mascavado.
— Na sumaca hespanhola *Paula*, para Barcellona, carregou: Amorim Irmãos & C. 401 saccas com 30,584 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *União*, carregou: Amorim Irmãos & C. 507 volumes com 46 102 kilos de assucar branco.
— Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Marinho VI* carregou: M. Fernandes 270 barricas com 29.998 kilos de assucar branco, e 120 ditas com 15,141 ditos de dito mascavado.
— Para o Maranhão, no vapor nacional *Pará*, carregou: M. Z. dos Santos 50 barricas com 4,136 kilos de assucar branco.
— Para o Natal, no vapor nacional *Pirapama*, carregou: Costa & C. 2 barricas com 142 1[2 kilos de assucar branco e 8 ditas com 497 ditos de dito refinado; A. A. S. de Oliveira 9 ditas com 492 ditos de dito; para o Ceará, Costa & C. 95 saccos com 7, 25 ditos de dito branco, e 20 barricas com 1,233 ditos de dito refinado; Pinto Alves & C. 15 ditas com 1,229 ditos de dito; Carpinteiro Filho & Sobrinho 40 ditas com 2,400 ditos de dito: para Acaracú, Carpinteiro Filho & Sobrinho 20 ditas com 1,200 ditos de dito; J. Ramos 10 barris com 960 litros deaguardente: para Mossoró J. A. P. Bastos 5 ditos com 480 ditos de dita: para Granja P. Alves & C. 5 barricas com 245 kilos de assucar refinado: para Macao J. J. P. Mendes 2 ditas com 210 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 6 . .	3:075$701
Idem do dia 7	368 665
	3:444$365

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 6	10,327
No dia 7	
Primeira porta	80
Segunda porta	37
Terceira porta .	12
Trapiche Conceição . . .	2,146
	12,602

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 6	14
No dia 7	1
No trapiche Conceição . .	1
	16

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 6 .	7:594$876
Idem do dia 7	4:756$220
	12:351$096

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 6 .	19:408$746
Idem do dia 7 . . .	3:067$239
	22:475$985

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 6 . .	7:037$896
Idem do dia 7	505 677
	7:543$573

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.

Rendimento de 2 a 5	1:133$622	
Idem do dia 6	383$449	
		1:517$071

Bacalhao, etc.

Rendimento de 2 a 5	835$964	
Idem do dia 6	54$152	
		890$116

Generos de estiva.

Rendimento de 2 a 5	647$392	
Idem do dia 6	129$764	
		777$156

Farinha de trigo, etc.

Rendimento de 2 a 5	54$560	
Idem do dia 6	$	
		54$560

Fumo, etc.

Rendimento de 2 a 5	623$356	
Idem do dia 6	90$640	
		713$996

Vinagre, etc.

Rendimento de 2 a 5	404$440	
Idem do dia 6	92$817	
		497$257
		4:480$156

Thesouro provincial de Pernambuco, 7 de novembro de 1874.
O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Revista commercial

Da semana de 2 a 7 de novembro de 1874.

Cambio sobre Londres, 90 d[v 26 3/4 d. 26 5/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d[v 26 1/2 d. por 1$000, banco.
Dito sobre dito, 3 d[v 26 1/2 d. por 1$000, banco.
Dito sobre Paris 90 d[v 358 réis o franco.
Dito sobre dito, 3 d[v 367 réis o franco, banco.
Dito sobre dito, 90 d[v 363 réis o franco, banco.
Dito sobre o Porto, 90 d[v 102 % de premio.
Dito sobre Hamburgo, pagavel em Londres, 90 d/v 26 11/16 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 3 d[v 453 réis o reich-mark, banco.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 5 d[v ao par.
Dito sobre o dito, 8 d[v ao par.
Dito sobre o dito, 3 d[v 1/2 % de premio.
Dito sobre o dito, 15 d[v 3/4 % 1/2 % de desconto.
Dito sobre Bahia, 15 d[v 1/2 % de desconto.
Desconto de lettras, 9 e 11 % ao anno.
Algodão da Parahyba, 1ª sorte 7$200 por 15 kilos, posto a bordo, frete 3/4 e 5 %.
Dito de Mossoró, 1ª sorte, de 7$000 por 15 kilos.
Dito do sertão, 1ª sorte, 7$000, por 15 kilos.
Dito 1ª sorte, 7$000 por 15 kilos.
Entraram 2,081 saccas por terra e mar.
Assucar da Parahyba, 1$950 por 15 kilos posto a bordo, frete 40[schs. e 5 por cento.
Dito da dita, 2$020 por 15 kilos, posto a bordo, frete 30 schs e 5 por cento.
Dito do Rio Grande do Norte, 2$200 por 15 kilos, posto a bordo.
Dito bruto escolhido 2$050 por 15 kilos.
Dito americano, regular, 2$000, por 15 kilos.
Dito Canal, 1$300 por 15 kilos.
Esta semana entraram 37,303 saccos por terra e mar.
Frete para Baltimore, 30 schs. sem capa.
Dito para New-York, 30 schs. 5 por cento.
Dito para Liverpool por Parahyba, assucar, 40 schs., 5 por cento.
Dito, de algodão 3/4 5 por cento.
Aguardente.—Cotamos a 60$000 a pipa.
Arroz.—Sem chegada, venda, 2$400 a 2$500 por 15 kilos.
Azeite doce em caixas.—Sem chegada, cotamos a 10$000 a duzia.
Dito dito em barris.—Sem chegada, vendas a 2$700 o galão.
Alpiste.—Sem chegada, cotamos a 6$000.
Banha.—Sem chegada, cotamos a 1$002 o kilo.
Breu.—Sem chegada, cotamos a 12$000 a barrica.
Batatas.—Chegaram 800 gigas, vendas de 1$300 a 1$400 a giga.
Bacalhão.—Chegaram 9,789 barricas. Deposito 12,000 barricas, e retalha-se de 18$000 a 19$000 a barrica.
Carne. Chegaram 422,548 kilos. Deposito 48.000 arrobas, Rio Grande, retalho de 6$000 a 6$600, e da do Rio da Prata não ha.
Couros seccos salgados.—Chegaram 774, venda de 566 a 559 réis o kilo.
Café.—Chegaram 660 saccos, cotamos a 8$200 por 15 kilos.
Cimento.—Chegaram 1,150 barricas, cotamos a 9$000 a barrica.
Cebolas.—Chegaram 100 caixas, vendas a 8$000.
Chá.—Chegaram 16 caixas, vendas de verde a 3$920 o kilo, conforme a qualidade.
Cerveja Bass.—Sem chegada, cotamos de 6$500 as inteiras e 7$500 as meias.
Dita Noruega.—Sem chegada, cotamos a 5$.
Dita Tenente.—Sem chegada, cotamos a 3$900.
Canela.—Chegaram 10 caixas, ultimas vendas de 1$632 a 1$652 o kilo.
Cognac.—Sem chegada, cotamos de 8$000 a 20$000 a duzia, conforme a qualidade.
Carvão de pedra. Chegaram 600 toneladas, cotamos a 23$000 a tonelada.
Farinha de trigo.—Chegaram 400 barricas. Deposito 17,416 barricas, e retalha-se:
Hungria de 30$000 a 31$000.
Trieste de 27$000 a 29$000.
Americana de 18$000 a 2[illegible]$000.
Saccos, do Chile, 9$000 o sacco.
Farinha de mandioca.—Sem chegada. Deposito da nova 4,000 alqueires, venda a 3$000 o alqueire, e deposito da velha 2,000 saccos, venda de 2$000 a 3$000 o sacco.
Figos Sem chegada, venda a 4$500 a arroba.
Farello. Chegaram 2,960 saccos, venda 5$000 o sacco.
Fumo em latas.—Sem chegada, venda de 12$800 a 13$800.
Dito em rolos.—Chegaram 91, vendas de 10$ a 12$000.
Dito em caixas.—Sem chegada, vendas de 12$800 a 13$800
Genebra de laranja.—Sem chegada, cotamos a 7$000 a duzia.
Dita commum.—Sem chegada, cotamos a 4$ a duzia.
Dita de Hollanda.—Sem chegada, cotamos a 5$000 a duzia.
Dita em botijas.—Sem chegada, cotamos a 380 réis por botija.
Dita lanterna magica.—Sem chegada, cotamos a 4$500 a duzia.
Dita vida eterna.—Sem chegada, cotamos a 5$500 a duzia.
Kerosene.—Chegaram 2,800 caixas, cotamos a 4$800 a lata.
Louça ordinaria e fina.—Chegaram 5 barricas, ultimas vendas a 400 por cento de premio sobre a factura.
Milho.—Sem chegada, vendas a 80 réis o kilo.
Massas.—Sem chegada, cotamos a 7$500 por caixa.
Manteiga ingleza em latas.—Sem chegada, vendas das latas amarellas a 2$396 o kilo, e das rôxas a 2$178 o kilo.
Dita ingleza em barris.—Sem chegada, vendas a 1$960 o kilo.
Dita franceza.—Chegaram 315 inteiros e 445 meios barris, vendas a 1$612 o kilo.
Pimenta.—Chegaram 20 saccos, cotamos a 1$045 o kilo.
Passas.—Sem chegada, ultimas vendas a 7$000 a caixa.
Papel de embrulho.—Sem chegada, venda a 1$000 a resma.
Phosphoros.—Chegou uma caixa, cotamos a 2$800 a grosa.
Queijos flamengos—Sem chegada, cotamos a 2$100 o queijo.
Ditos prato.—Sem chegada, cotamos a 1$524 o kilo.
Sal.—Chegaram 6.500 alqueires e 100 moios e 3,616 rasas, vendas de 1$400 a 1$500 o alqueire.
Sabão inglez ordinario.—Cotamos a 280 réis o kilo.
Dito da terra.—Vendas de 400 a 460 réis o kilo.
Sardinhas.—Sem chegada, cotamos a 280 réis a lata de 1/4.
Toucinho.—Sem chegada, cotamos a 13$000 por 15 kilos.
Velas stearinas.—Sem chegada, venda a 520 réis o maço.
Vinagre.—Chegaram 35 pipas e 80 quintos, vendas de 115$000 a 125$000.
Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.—Chegaram 209 pipas e 116/5, cotamos o da Figueira de 200$000 a 225$000, e o de Lisboa cotamos de 200$000 a 210$000.
Dito francez.—Sem chegada, retalha-se a 210 000.
Dito branco francez.—Sem chegada, retalha-se de 230$000 a 240$000.
Dito branco de Lisboa.—Sem chegada, vendas de 220$000 a 240$000.
Dito do Estreito.—Sem chegada, retalha-se a 200$000.
Dito do Porto.—Chegaram 20 caixas. Não houveram vendas.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 6 do corrente.

New-York—lugar inglez *Tentania*, capitão Harvey, carga assucar.

Navios entrados no dia 7.

Bahia—10 dias, patacho hespanhol *Feliza*, de 168 toneladas, capitão Alejandro, equipagem 11, em lastro, a Pereira Carneiro Maia & C.
Cardiff—44 dias, brigue inglez *Belle of Devon*, de 198 toneladas, capitão R. W. A. N. Land, equipagem 9, carga carvão; a Saunders Brothers & C.
Ilha de S. Miguel—26 dias, barca portugueza *Arabella*, de 337 toneladas, capitão Manoel Cassemiro Pacheco, equipagem 14, carga differentes generos; á ordem.
Baltimore—45 dias, patacho americano *Frances Janes*, de 239 toneladas, capitão W. H. Hariey, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Matheus Austin & C.
Bordeaux e portos intermedios—18 dias, vapor francez *Rio Grande*, de 153 toneladas, commandante A. Delabarre, equipagem 98, carga differentes generos; a Harismendy & Labille.
Santos—21 dias, barca ingleza *Idolique*, de 343 toneladas, capitão E. Meckelson, equipagem 9, em lastro; á ordem.
New-York—46 dias, patacho americano *Ernest*, de 243 toneladas, capitão Sennet, equipagem 8, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Rio-Grande do Sul—39 dias, barca brasileira *Andrade Neves*, de 265 toneladas, capitão José Alves Ribeiro, equipagem 11, carga 212,970 kilos de carne; a Oliveira Filhos & C.
Gardiff—42 dias, barca norueguense *Neord*, de 312 toneladas, capitão Ereckson, equipagem 10, carga carvão; a Johnston Pater & C.
Montevidéo—22 dias, barca ingleza *Normanby*, de 449 toneladas, capitão Picken, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia e escala—Vapor nacional *Gonçalves Martins*, commandante Peres, carga varios generos.
Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Paraná*, commandante Pamplona, carga differentes generos.
Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Silva, carga varios generos.
Buenos-Ayres e portos intermedios.—Vapor francez *Rio-Grande*, commandante Delabarre, carga parte da que trouxe da Europa.
Rio-Grande do Sul—Brigue nacional *União*, capitão Souza, carga assucar.
Parahyba—Escuna ingleza *Serap*, capitão Vivian, em lastro.

Navios entrados no dia 8

Liverpool por Lisboa—18 dias, do primeiro porto e 14 do segundo, vapor inglez *Warrior*, de 797 toneladas, commandante John Hughes, equipagem 27, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.
Maranhão e portos intermedios—10 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.
Bahia—10 dias, brigue brasileiro *Marinho X*, de 244 toneladas, capitão Manoel da Costa, equipagem 11, em lastro; á José da Silva Soyo & Filho

Navio entrado no dia 8.

Liverpool e portos intermedios—17 dias, vapor inglez *Iberia*, de 2,982 toneladas, commandante J. M. Schannon, equipagem 106, carga differentes generos; a Wilson Rowe & C.

Observação.

Até meio dia não houve sahida.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 20 do corrente mez e anno, ás 11 horas, na sala das audiencias, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Amorim, Fraguso Santos & C., para proceder-se á tomada de contas dos administradores da dita massa fallida, certos os credores que não serão admittidos por procuradores sem que estes exhibam procurações especiaes, as quaes não poderão ser conferidas a devedores dos fallidos, não podendo outrosim, um só individuo representar por dous diversos credores e que será havido o credor que não comparecer como adherente á quitação plena aos fallidos, nos termos da lei.

Recife, 6 de novembro de 1874.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 7 de novembro de 1874.

Por esta secretaria se faz publico que está marcado o prazo de 90 dias, contados da data da publicação deste, para o recebimento de propostas para o contracto das obras accessorias do theatro de Santa Isabel, de sua exploração e da construcção de bosquetes, jardim, café e sala de refrescos e bilhar, no espaço comprehendido entre a face—Sul—do referido theatro e a rua de S. Isabel, sob as seguintes condições:

1.°—Ornamentar a fachada principal do theatro, segundo os planos da directoria das obras publicas.

2.°—Construir e assentar os machinismos necessarios a quaesquer representações lyricas, dramaticas e magicas.

3.°—Organisar e executar as indispensaveis decorações da scena, com todas as suas pertenças.

4.°—Prover de todo o necessario o guarda-roupa do theatro e o amobiliamento scenico.

5.°—Completar as decorações dos salões do espectaculo e do passeio, que não se acharem incluidas no contracto da reconstrucção do theatro.

6.°—Construir por planos approvados pela directoria das obras publicas um edificio apropriado aos misteres de café, casa de refrescos, restaurante e bilhar, com os respectivos bosquetes e jardins, todo cercado por um gradil artistico, no terreno que fica entre a face—Sul—do theatro e a da rua de S. Isabel.

7.°—Franquear ao publico o referido edificio e seus salões, sem comtudo nelles admittir nenhum genero de espectaculo.

8.°—Dar no theatro, em épocas prefixadas, espectaculos lyricos, dramaticos ou de magia, mediante preços previamente estabelecidos para os respectivos lugares.

9.°—Por todo esse serviço gozará o contractante o theatro e os annexos que construir, pelo tempo nunca maior de trinta annos, durante os quaes somente elle poderá dar espectaculos no referido theatro.

10.°—Logo que se acharem em exploração o theatro e os annexos serão prohibidos em torno do mesmo theatro e no Campo das Princezas quaesquer outros estabelecimentos semelhantes de casas em que se deem espectaculos.

11.°—Findo o prazo do contracto reverterão todas as obras ao dominio da provincia, sem nenhuma indemnisação por parte desta, e em perfeito estado de conservação.

12.°—Ao contractante é garantido o direito de desapropriar, na forma da lei, o supra mencionado terreno que fica entre a face—Sul—do theatro e a rua de S. Isabel.

O secretario,
J. Diniz Ribeiro da Cunha.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Victorino Domingos Alves Maia, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. Victorino Domingos Alves Maia, cumprindo-lhe interromper a prescripção de duas letras vencidas em 19 e 26 de dezembro de 1869, sendo uma aceita por José Luiz de Oliveira e endossada por Antonio Pereira da Rocha e Luiz de Oliveira Lima Junior, e outra aceita por Pedro Affonso de Medeiros e endossada pelos mesmos Rocha e Lima Junior; requer a V. S. se digne admittir seu protesto nos termos do art. 453 n. 2 do codigo do commercio, afim de poder haver em qualquer tempo a importancia das mesmas letras, sendo o mesmo protesto intimado aos mesmos supplicados. E porque os aceitantes e o endossante Rocha estejam em lugar não sabido, ignorando o supplicante se algum delles é fallecido e devendo nesse caso encaminhar o dito protesto contra os herdeiros; requer igualmente a V. S. se sirva de mandar effectuar a citação ou intimação delles por meio de editos, justificada a ausencia e incerteza do lugar, sendo intimado o endossante Lima Junior em sua propria pessoa nesta cidade, onde reside.

Pede a V. S. assim defira. — E. R. M. Em 21 de outubro de 1874. — Joaquim José da Fonseca.

Estava o sello de estampilha na importancia de duzentos réis, regularmente inutilisada.

Na qual petição dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida.—Como requer. Recife, 27 de outubro de 1874.—Barros de Lacerda.

Em virtude do meu despacho fôra a petição distribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 27 de outubro de 1874, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante Victorino Domingos Alves Maia, por seu bastante procurador o solicitador Bernardino de Sena Dias e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual depois de lido, se firmou com as ditas testemunhas.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.—Bernardino de Sena Dias.—Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas.—Francisco Joaquim Pereira.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram acharem-se os supplicados ausentes em lugar incertoe não sabido; sellados e preparados os autos m'os fez o escrivão conclusos, e nelles proferi a seguinte sentença:

Julgo procedente a justificação, e mando que por editaes, com trinta dias de prazo, seja o protesto de folhas intimado aos justificados. Custas ex-causa. Recife, 4 de novembro de 1874.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os ditos justificados para que compareçam neste juizo dentro do prazo de trinta dias, afim de allegarem o que fôr de justiça

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 6 de novembro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Instituto Medico Pernambucano

Quarta-feira proxima, 11 do corrente mez, ás 7 horas da noite, e na sala das sessões do costume, proceder-se-ha a eleição da direcção e mais funccionarios que terão de servir no anno escolastico de 1875. Recife, 9 de novembro de 1874.

Dr. A. Chacon,
1º secretario.

Luso Brasileira.

A directoria tendo na sessão de hoje sciencia do fallecimento do consocio Guilherme Joaquim da Costa, resolveu mandar resar uma missa de requiem, na segunda-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo. A directoria convida á familia, parentes e amigos do fallecido e aos associados em geral, para assistirem a este acto de fraternidade.

— No dia 13 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz substituto da 1ª vara, tem de ir em praça para serem vendidos, por quem mais der, a armação e generos existentes na taverna da rua da Florentina n. ... por execução da ordem terceira de S. Francisco contra João Francisco da Silva Braga.

Escola normal do sexo feminino

Exames.

De ordem superior scientifico a todos os interessados, que a congregação desta escola, em sua ultima sessão, resolveu que os exames do 1º e 2º annos começassem no dia 10 do corrente, pelas 5 horas (em ponto) da tarde, em turmas de 10 alumnas por dia, e nas mesmas salas onde funccionam as respectivas aulas. As senhoras alumnas de ambos os annos, que pretenderem ser examinadas deverão apresentar os seus requerimentos ao Illm. Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, actual director, até o dia 9 do mesmo mez. Outro sim, scientifico áquellas senhoras alumnas do 2º anno que foram esperadas em alguma das cadeiras do 1º, que deverão primeiramente apresentar-se habilitadas nestas, para poderem ser admittidas ás provas do seu respectivo anno.

Secretaria da escola normal de senhoras, 3 de novembro de 1874.—O secretario,
João L. Dorneltas Camara.

— No dia 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, a irmandade das almas da matriz do Corpo Santo, em virtude de seu compromisso, distribue pelos pobres as esmolas que tem de costume dar depois do officio geral.

Recife, 6 de novembro de 1874.
O escrivão,
J. C. Hollanda Albuquerque.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 9 DE NOVEMBRO DE 1874

Malas a expedir-se

Pelo vapor nacional *Gururipe*, esta administração expede malas para Mamanguape, hoje 9

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza cartas a registrar e cartas ordinarias até 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
SANTO ANTONIO.
COMPANHIA ITALIANA
EMPREZA—BOLDRINI
Ultima recita de despedida
HOJE
Não tendo chegado o vapor, a empreza resolveu a dar um espectaculo em
BENEFICIO
da Sociedade Propagadora da Instrucção publica de Nossa Senhora da Graça.

Subirá à scena o magnifico drama, a pedido, em 4 actos, do celebre autor Leopoldo Marenco, intitulado

GEORGE GANDI

A's 8 horas.

A direcção aceitando esta espontanea offerta do Sr. F. Boldrine, digno emprezario da companhia italiana, pede encarecidamente o apoio deste illustrado e benevolo publico, que nunca deixa de concorrer quando se trata de uma obra tão philantropica, como de distribuir gratis a instrucção, que has uma das maiores riquezas de uma nação.

THEATRO
Santo Antonio
Familia Keller.

Espectaculo em grande gala em regosijo á visita do Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio á sua provincia natal

João Alfredo Correia d'Oliveira,

Sabbado 14 do corrente.

Honrado com a presença de

S. Exc. o Sr. ministro e de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Programma.

1.ª parte.

Dará principio ao espectaculo com o grandioso quadro, cantado pela companhia:

A gloria do Brasil ou o hymno nacional.

2.ª parte.

Os sete quadros da Paixão.

Harmoniosamente acompanhados por cantos sacros dirigido pelo distincto maestro Rosas.

1.º Sentença de Pilatos (Raphael).
2.º Caminho do Golgotha (Rubens), conhecido pelo nome de Pasmo da Cecilia.
3.º Chegada ao Monte Calvario (Rubens).
4.º A elevação (Rubens).
5.º O ultimo suspiro (Rubens)
6.º O descimento (Rubens).
7.º A resurreição (Raphael)

3.ª parte.

O grandioso quadro nacional, com um prologo, denominado:

A escola de Athenas moderna.

composto por Keller e dedicado á S. Exc. o Sr. ministro do imperio, em memoria do dia 7 de Março de 1872.

Os preços são os ordinarios da casa.

Os camarotes estão a disposição do respeitavel publico, na rua de Santa Isabel n. 9.

AVISOS MARITIMOS

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO
Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil

O VAPOR
JULIO DINIZ
Commandante Contente

E' esperado de Portugal até o dia 11 do corrente, seguindo depois de pequena demora dentro do porto para a Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens, e fretes de carga, encommendas e valores; a tratar com os

AGENTES
E. R. Rabello & C.
17—Rua do Commercio—17
Entrada pelo largo do Pelourinho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARA, ACARACU', GRANJA E AMARRAÇÃO NO PIAUHY.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro às 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até às 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Brigue S. Paulo.

Sahirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.

Linha mensal

Girunde

E' esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

Para o Rio de Janeiro

segue nestes poucos dias o patacho brasileiro *Rival*; sobre o pequeno resto de carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, 1º andar.

PARA O PORTO.

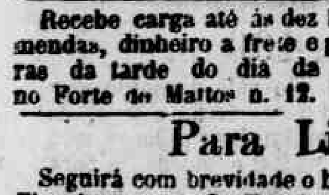
O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

Para o Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, à rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.



O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 9 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até às dez horas do dia, encommendas, dinheiro a frete e passagens até às 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

LEILÃO

DAS

dividas na importancia de 5:344$145, pertencentes ao espolio de Paulino Onofre Nunes

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Hoje

Em continuação ao leilão de predios.

O agente Dias, competentemente autorisado pela commissão liquidataria do espolio de Paulino Onofre Nunes, levará a leilão as mencionadas dividas.

O inventario e documentos acham-se em poder do referido agente, aonde podem desde já ser examinados.

Leilaõ

DA

armação, moveis, fazendas e pertenças da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 86

Massa fallida de José Bernardo da Motta

HOJE

O agente Martins levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, fazendas, miudezas e moveis, pertencentes á massa fallida de José Bernardo da Motta, na loja da rua da Imperatriz n. 86.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão edificado em solo proprio, em a rua do Fogo n. 18

HOJE

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

Em continuação ao leilão de predios.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão o mencionado sobrado de 2 andares e sotão, em a rua do Fogo n. 18, o qual rende annualmente 1:800$000

Para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente.

LEILÃO

DA

parte da casa da rua de Santa Rita n. 33, avaliada em 4:000$000, 795$062, e da metade da casa na rua do Amparo n. 5, em Olinda, avaliada por 600$, 300$000

Hoje

A's 11 horas da manhã

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Exm Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a parte da casa da rua de Santa Rita n. 33, freguezia de S. José, contendo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 4 quartos, 1 saleta junto á cozinha, quintal murado, com cacimba propria, e a metade da casa da rua do Amparo n. 5, em Olinda, com 3 portas de frente, 36 palmos de largura e 76 de fundo, com quintal, sendo que esta precisa de alguns reparos.

Grande e importante

Leilão

DE

bons moveis

Na Passagem da Magdalena

Sobrado de 6 janellas de frente da rua de Paysandú n. 40, entre as duas pontes

A SABER:

1ª sala na frente.

Uma magnifica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com sofá, 2 consolos com espelhos nas almofadas, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas de fino crystal, 2 jarros e 1 tapete.

2ª sala na frente

Um piano, 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, tudo de jacarandá, 6 cadeiras avulsas, 4 castiçaes e mangas, 2 jarros, 1 cadeira de balanço e 1 tapete.

3ª sala de detraz

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores de armario, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de guarnição, 4 garrafas de crystal e outros objectos.

1º quarto toillette

Uma cama franceeza de jacarandá, 1 consolo com pedra, 2 castiçaes com pingentes, 2 magnificas cadeiras espreguiçadeiras, de jacaranda, 2 guarda vestidos de dito, (de Berlim), 1 rica toillette de dito, grande, com tampo de pedra e armario em baixo, 1 lavatorio bonito, tambem de Berlim, 2 jarros, porcelana para lavatorio e enfeites.

2º quarto

Uma cama para solteiro, 1 consolo com pedra, 1 poltrona estufada, 1 espelho oval, 1 pelle de onça, 1 banquinha oval e 1 bidet.

3º quarto

Uma secretaria, commoda de jacarandá, com segredo, obra do Porto, 1 estante de dito, 1 lindo guarda roupa de dito e 1 marquezão.

Andar terreo

Uma mobilia de jacarandá, completa, 1 secretaria e estante envidraçada, de amarello, 1 estante de prateleiras, tambem envidraçada, 1 marqueza, 12 cadeiras, 3 ditas de balanço, 1 mesa meia lua, com pedra, 2 tapetes 1 maquina de limpar facas, 2 mesas, 2 castiçaes, 1 banheiro e muitos outros objectos.

Tudo em bom e perfeito estado.

Terça-feira 10 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado grande da rua de Paysandú n. 40, entre as duas pontes da Passagem da Magdalena.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Os concurrentes ao leilão encontrarão um transporte facil e commodo, visto que os bonds passam em frente da referida casa de quarto em quarto de hora.

EM TEMPO

Os referidos moveis tornam-se recommendados por serem bons, modernos, massiços e em optimo estado de conservação.

---

leilão

DE

moveis, louça e vidros

Terça-feira 10 do corrente

No 2.º andar da rua da Senzalla Velha n. 110.

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fara leilão dos bons moveis abaixo declarados:

Sala da frente.

Uma rica mobilia de jacarandá com tampos de pedra e com muito pouco uso, e do ultimo gosto, 1 tapete, 4 espelhos, 6 quadros a oleo, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros, 3 bustos de pedra, 5 cestas para flores, 1 candieiro a gaz e 2 escarradeiras.

1.º quarto.

Uma cama de jacarandá, 1 bidet, 1 toilette, 1 guarda-vestidos e 1 cabide.

2.º quarto.

Uma marqueza, 1 commoda, 1 camiseiro, 1 cabide e 1 banquinha.

3.º quarto.

Uma estante para livros, 1 cabide, 1 commoda, 1 mesa de amarello, 1 leito para criança e 1 marqueza.

4.º quarto.

Uma cama para solteiro, 1 guarda-vestidos com gaveta, 1 par de consolos e 1 mesa redonda.

Sala de jantar.

Um sofá, 12 cadeiras de amarello, 1 par de aparadores, 1 quartinheira, 1 espreguiçadeira, 1 mesa para jantar, 1 rico apparelho de metal, 1 dito de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, 2 pares de quartinhas, 1 maquina de costura, nova, de Singer, 3 duzias de copos para agua, 3 ditas de calices, e muitos outros objectos, que por se tornar enfadonho não se annuncia.

Terça-feira 10 do corrente

No segundo andar da rua da Senzalla Velha n. 110.

as 11 horas em ponto

AO CORRER DO MARTELLO

Importante

LEILÃO

DE

Um grande sitio junto á povoação de Duarte Coelho em Olinda, com um grande sobrado e sotão para moradia de grande familia, com as seguintes commodidades: pavimento terreo, 5 salas forradas e bem preparadas, 6 quartos e cozinha independente, 1.º andar 6 salas forradas, 1 copiar, sotão, 2 salas e 6 quartos, 1 quarteirão de 5 casas em seguida, 3 gallinheiros de pedra e cal, gradeados, casa, senzalla e gallinheiros circulados com calçada, 1 grande cocheira de pedra e cal, 1 estribaria para 6 cavallos, á vontade, 2 casas para hospedes, tendo uma dellas 1 terraço com caramanchão de ferro, 2 banheiros de pedra e cal, 3 cacimbas e 8 viveiros, 2 ditos principiados, 1 pomar de mil larangeiras, 1 dito de 600 coqueiros, 1 grande parreiral de uvas de boa qualidade, e muitas outras variedades de arvores fructiferas, 1 boa horta com todas as qualidades de hortaliças, grandes baixas para capim, 1 grande jardim que comprehende todo o sitio, com flores escolhidas, sendo nacionaes e estrangeiras, 2 lindos caramanchões de ferro, uma caixa d'agua e repucho.

O referido sitio é dividido por 3 estradas e 1 rio, tendo sahidas com portões de ferro para as ditas estradas, 1 porto de desembarque e embarque no centro do sitio, terreno proprio; a final é sitio para um familia viver independente, só com o producto das fructas, flores, hortaliças e capim que vegeta este sitio, e gosar do bom viver que offerece a natureza.

TERÇA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

as 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, venderá o referido sitio, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalo, e qualquer esclarecimento o mesmo agente poderá dar a quem interpellar relativamente para isso.

Novo e
Ultimo leilão

DE

um grande sitio com casa de vivenda, tendo 2 salas forradas, 1 gabinete forrado, 4 quartos, cozinha, toda a casa envidraçada, grande terreno, cacimba e muitas arvores fructiferas, junto á estação do Salgadinho, em Olinda.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRNETE

ás 11 1/2 horas

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges venderá o referido sitio em leilão, por conta e risco de quem pertencer

Os Srs. pretendentes podem desde já examina lo, qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

LEILAO

DE

uma lidda charuteira com quadros para retratos, e caixa de musica.

De ricas pedras de brilhantes em anneis, broches, brincos, rosetas, botões de peitos de camisas, sendo que entre ellas tem pedras de valor de 100$ a 1:000$, cravadas em ouro de lei, e tudo novo.

De uma linda pedra cravada em botão, annel e afinete ao mesmo tempo, servindo de base a offerta de 600 , obtida em particular.

Terça feira 10 do corrente

á 1 horas da tarde.

Na Passagem da Magdalena, por occasião do leilão de moveis que deve ter lugar na casa n. 40.

Novo leilão

DE

3 tavernas pertencentes á massa fallida de Pinto & Gonçalves, sitas em a rua de S. João n. 12, becco do Pocinho n. 31 e rua do Marquez de Herval n. 211.

QUARTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

ás 10 horas na 1.ª, ás 11 na 2.ª e ao meio dia na 3.ª

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, as tavernas mencionadas, as quaes pertencem á massa fallida de Pinto & Gonçalves.

Garante-se as casas da rua do Marquez de Herval e do becco do Pocinho.

O inventario pode ser examinado pelos Srs. pretendentes, no escriptorio do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar

---

LEILÃO

DE

bons moveis

QUARTA FEIRA 11 DO CORRENTE

No armazem da rua do Duque de Caxias n. 14.

A saber:

Uma solida mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampo de pedra, diversas mobilias de amarello, sofás, marquezas, marquezões, consolos, aparadores, guarda-roupas de marello, 1 secretária de jacarandá, 1 mesa elastica, diversas secretárias de amarello, 1 cama de jacarandá, 1 dita de amarello, lavatorios, cabides, meias commodas de amarello, bancas de duas gavetas para escriptorio, canapé de faia, cadeiras de balanço, ditas para crianças, 1 toucador de jacarandá, 1 guarda-louça envidraçado e 1 santuario

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de todos os moveis existentes no armazem da rua Duque de Caxias n. 34, os quaes são todos muito bem acabados e vendidos para liquidar

A's 11 horas do dia acima.

Feira Semanal

DE

2 mobilias de jacarandá com tampos de pedra, sendo 1 completamente nova e do ultimo gosto, 1 rico guarda louça, 1 meza elastica, 1 secretária de Gonçalo Alves, obra de gosto, camas francezas, pianos, guarda-vestido, espelhos com molduras douradas, de varios tamanhos, guarda comidas, commodas, objectos de ouro, brilhante, e prata, rewolvers novos de 4 a 8 tiros, aparadores, cabides, quartinheiras, machinas de costura, estatuas de Venus, candieiros de gaz carbonico e kerosene, relogios para algibeira, cima de mesa e parede, toiletes de jacarandá e amarelio, mesas para advogados, crystaes camas de ferro, muitos trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã.

NA

FEIRA SEMANAL

16—Rua do Imperador—16

ARMAZEM

AVISOS DIVERSOS

Attençaõ.

José Galdino Pessoa de Mello não pode fazer transacção alguma com a herança que lhe possa pertencer pelo fallecimento de sua sogra, visto esta herança estar sujeita ao pagamento de 1 17 $000 de um herdeiro que o mandou citar nesta data. Recife, 5 de novembro de 1874.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para uma taverna nesta cidade, de 12 a 16 annos, que tenha pratica: a tratar na travessa dos Quarteis n 8.

Sr. Paulo Luis Curcio

Na rua Duque de Caxias n. 34, precisa-se fallar com esse senhor, a negocio de seu interesse.

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem para porteiro, que dê fiador de sua conducta.

Distribuição gratis

Quarta-feira, 11 do corrente, se distribuirão 100 exemplares do *Commercio a Retalho*, afim de apreciar-se um artigo: à rua do Imperador n. 12.

— Traspassa-se o arrendamento da olaria, á rua do Mondego n. 63: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 49

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 12, sito á rua de Marcilio Dias, defronte do oitão da igreja do Livramento: quem precisar, dirija-se ao 1º andar do sobrado n. 36, na mesma rua

---

Aluga se

o armazem n 3 da rua do Vigario Thenorio: a tratar no mesmo.

Cravos

Na rua da União, atraz do Gymnasio, ns. 47 e 49, vende-se sempre cravos brancos e encarnados.

Aluga-se ou vende-se.

o sitio da Mangabeira, em Olinda, tendo muitos arvoredos de fructos, e um sobrado com commodos para grande familia e muito terreno: a tratar na rua do Bom Successo, em Olinda, com Marcolino Dias de Araujo, na freguezia de N. S. da Graça, rua da Capunga n. 9, com o Miranda Guimarães.

Aluga-se

o segundo e terceiro andare do sobrado n. 3 da rua da Penha, e a casa terrea n. 34, á rua da Ventura, porto do Lapa: a entender-se com o proprietario, no segundo andar da casa n. 41 da rua do Rangel.

ATTENÇÃO

O director do collegio da Conceição, sito a rua de S. Francisco n. 72, serve-se do jornal para pedir pela ultima vez ás pessoas que lhe são devedoras de mensalidades antigas e deste anno, dinheiro de emprestimo e de fianças que pagou, que se dignem saldar seus debitos antes que elle se veja forçado a lançar mão de meios que deseja ainda evitar. Para os devedores desta provincia dá o prazo de 15 dias, para os da do Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagoas 30, a contar desta data. Recife, 3 de novembro de 1874.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 28 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2699 com 4:000$000, um meio n 845 com 700$000, um inteiro n 2922 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (123ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio das obras do altar da irmandade do Senhor dos Passos (124ª), que se extrahira na quinta feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

— De 27 para 28 de outubro fugio evadiu-se o escravo Asterio, de 26 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura pouco menos da regular, côr fula, cheio do corpo, beiços grossos, falla branda, é sapateiro e tambem destila aguardente; suppõe-se ter ido para o Recife por ter ahi mãi e ser tambem ahi comprado: quem o apprehender e leva lo aos Srs. Rodrigues Almeida & C., no Recife, rua estreita do Rosario a voltar para o pateo do Carmo n 47, ou no engenho Bom Jardim, na cidade da Escada, a seu senhor José Hermillo Cavalcante Lins, será generosamente gratificado.

— Aluga-se a casa da rua da Palma n 63, muito fresca e com accommodações para familia: a entender-se com o Sr Bernardino Pontual, á rua da Madre de Deus n. 36

2º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

PARA ENGOMMAR

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, preferindo se desta ultima condição, que saiba engommar e para outros mistéres de casa de pequena familia; á rua do Capibaribe n. 40

---

2. andar.

Aluga-se o segundo andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Aluga-se dous banheiros de pedra e cal, na Praia de S. Francisco: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

— Na cidade da Escada, rua do Barro, vende-se uma casa de pedra e cal, oitões e frente dobrados, em caixão, tendo 30 palmos de frente e oitenta de fundos, grande quintal até a gruta: a tratar na rua do Commercio n 8.

Attenção ao publico

A confeitaria das Flores, rua do Bom Jesus n. 41, faz sciente ao respeitavel publico pernambucano, que vem de associar a seu estabelecimento um perito official confeiteiro e pastelleiro, onde continuará a fornecer constantemente um variado sortimento de doces finos de todas as qualidades, tal como ovos quimbos confeitados, pastel de nata, dito folhado, empadas de carne, ditas de camarão, fructas em calda e crystalisadas para embarcar para fora da cidade, geléas animaes e vegetaes. Recebe-se encommendas tanto para casamento, como para baptisado, tudo com promptidão e aceio.

Aluga-se

o sitio da estrada dos Afflictos n. 30, caiado e pintado de novo, tem duas grandes salas, 7 quartos, gabinete, cozinha, tanque para banho, cacimba, etc., etc., junto a primeira estação da estrada dos Afflictos e perto dos bonds de Fernandes Vieira: trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69, na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, á rua estreita do Rosario n 16, esquina da rua das Larangeiras, ahi encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

Casa de banhos

Em

OLINDA

Funcciona regularmente todos os dias, das 6 horas da manhã ás 9 da noite, no edificio da companhia Santa Thereza, junto aos Milagres.

Banho frio (sem toalha) 200 rs.
Dito frio (com toalha) 300 rs.

— Aluga-se a casa n. 103 da rua do Coronel Suassuna, reedificada: trata-se na rua Direita numero 8.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (Ilha dos Ratos) n. 53, detraz do Gymnasio.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo guar á rua das Creoulas n. 5.

Casas

Aluga-se uma casa nova com bons commodos para familia, com quintal ao lado, na Soledade, rua do Progresso; assim como tambem se aluga a casa do Caminho-Novo n. 151, junto a estação da via-ferrea: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Precisa-se de uma uma forra ou captiva, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15, ou na rua Duque de Caxias n. 111.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em meio bilhete de n. 845, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (123ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio das obras do altar da irmandade do Senhor dos Passos, que se extrahira no dia quinta feira, 12 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 5 de novembro de 1874.

João Joaquim Costa Leite

Perdeu-se

no dia 4 do corrente, do poder do abaixo assignado, da rua Duque de Caxias até a do Commercio, uma letra sacada em 4 de agosto proximo passado da quantia de 1 886$840, sendo sacador João Manoel Rodrigues, aceita por o banco inglez Banc of Rio de Janeiro Lemited, vencida hontem 4, tendo o sacador firm do em data de hontem, dia de seu vencimento, para o abaixo assignado poder reforma la por outra, e tendo o abaixo assignado dado por falta da dita letra na occasião de fazer a transacção no dito banco, disso avisou ao sr pagador; e como ninguem a póde receber ou negociar, por nao ser o verdadeiro dono, pede se a quem a achou e queira restituir, leva la á rua Duque de Caxias n. 39, ou á praça do Conde d'Eu n. 10, ou ao banco acima, que será recompensado.

Recife, 5 de novembro de 1874

José de Souza Praz.

— na noite do 1º do corrente, ao sahir do bond junto ao arco de Santo Antonio, um relogio de ouro para senhora, com corrente, tendo preso um pequeno album tambem de ouro com esmalte preto: quem o tiver achado e quizer entregar no arsenal de guerra, será recompensado.

Casa

Na Capunga, aluga-se a casa n 54, com bom quintal e bons commodos, á rua do Jacobina, ou Pernambucana: a chave para ver esta junto a casa n. 56, e para tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Attenção

O abaixo assignado tendo perdido o bilhete da 209 loteria do Rio de Janeiro de n. 2 08 previne a quem competir de não pagar, caso seja premiado, a quem quer que o apresente, e roga a pessoa que delle estiver de posse de manda lo entregar ao mesmo abaixo assignado, á rua Duque de Caxias n. 57.

Recife, 5 de novembro de 1874.

J. Maia.

ALUGA-SE

uma preta forra ou captiva, robusta, activa, e habilitada à gyrar negocios na rua, em tabuleiro: a tratar na rua da Cruz n. 46, 3º andar.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro

Aluga-se alli, por preço commodo, uma casa pequena, que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha, boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

200$ de gratificacão

Fugio no dia 3 de janeiro deste anno (1874) o escravo Vicente, preto fulo, de 24 annos de idade, solteiro, natural da Parahyba do Norte, alto, fornido do corpo e bem feito, rosto redondo, bons dentes, barbado, conservando algumas vezes suissas, falla mansa, com uma pequena cicatriz nas costas, sobre uma das espaduas, proveniente de um talho que déra com o gavião de uma enchada. Dito escravo que foi vendido no dia 3 de novembro do anno proximo passado, pelo Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda, morador que foi no termo de Mamanguape, daquella provincia, donde mudou-se para o termo de Iguarassú, depois para o engenho Genipapo, do termo de Olinda, e dahi para o engenho Minas-Novas, do termo de Porto Calvo, onde, segundo consta, permaneceu; foi visto com toda certeza em abril deste mesmo anno perto de Bananeiras, no bando dos ciganos, dos quaes o chefe era um tal capitão Pedro, mui conhecido em todos os sertões desta provincia e das outras visinhas, e com quem o dito escravo, quando pertencia ao dito Lacerda e moravam no referido engenho Genipapo, entretinha relações e até trocavam cavallos, indo constantemente para isso ao bando daquelle capitão, que durante alguns mezes do anno passado, esteve, como é sabido, em terras do engenho Fragoso, do mesmo termo de Olinda, e passou se depois para Mariota e terras do engenho Desterro, do termo de Iguarassu, pertencente ao Sr. tenente Antonio Luiz Ferreira da Cunha, a quem o predito escravo procurou para compral-o dous dias depois da sua ausencia daqui desta cidade, desapparecendo então dalli até hoje.

E' bem provavel que o sobredito escravo continúe a andar no meio de taes ciganos, devendo delle saber e dar conta o tal - capitão Pedro

Quem o capturar e o entregar no 3º andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes desta cidade, receberá a quantia acima de 200$.

Leques gigantes.

Só quem tem dos mais modernos é a Magnolia, á rua do Duque de Caxias n. 45.

— Aluga-se a casa n. 83, com bom sotão, na rua de S. João, que faz quina para o gazometro, propria para taverna, por ser em boa localidade, jámais com a ponte que tem breve de atravessar aos Coelhos; o ponto é magnifico e o aluguel baratissimo: a tratar na rua do Ouro n. 78.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regúla todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. Depois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porem constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em todas *as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de

Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

Salsaparrilha de Bristol

PHARMACIA CENTRAL

NÃO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NÉOGENE DU DR NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS A SUA COR PRIMITIVA

Bom exito infallivel desde o ... até ao ... Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.

PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Berbre, PARIS

Deposito em Pernambuco, A. RECORD.

DOENÇAS SECRETAS

CH. ALBERT

CURA RADICAL, PRONTA E SEGURA PELO VINHO DE SALSAPARRILHA: Impigens, alporcas, cerbulhas, ulceras, vicios do sangue, debilidade, tumores.

BOLOS ARMENIOS: Corrimentos recentes ou antigos; flores brancas, côres pallidas.

Paris, 19, r. Montorgueil. — Folheto gratis. Deposito em Pernambuco, A. RECORD.

100$000.

Gratifica-se com a quantia supra, a quem apprehender o escravo João, de côr preta, crioulo, que fugio do poder do abaixo assignado, seu depositario. Presume-se andar pelo norte da Parahyba, Bananeiras, de onde é natural; levou calça e camisa escura, chapéo de Manilha e uma rede, altura regular, 40 annos pouco mais ou menos de idade, rosto redondo e sem barba, tem uma marca de ferida em uma das pernas, e falla descançado, mas com um pequeno ataque de gago: quem o apprehender leve-o, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89, ou á rua Direita n. 71.
José Rodrigues dos Santos.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas do Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Alugam-se

Boas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um amarrado de tres tabicas, sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 165.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

— Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante solicitador, precisa-se fallar com urgencia: na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar

Engenho Santos Mendes

100$ DE GRATIFICAÇÃO.

Continúa fugida desde 20 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, creoula, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espalhados, tem cabellos brancos, canelas finas, dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina; gosta de beber aguardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade de que esteja occulta por alguem, e desde já protesta-se contra quem a tiver acoitada. A pessoa que entregar esta escrava a seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, será recompensado com a quantia de cem mil réis.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua do Aragão: trata-se com seu proprietario, á rua do [illegible] n. 33.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado contiguo á igreja dos Martyrios: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim de Aguiar Montarroyos: na rua da Guia n. 45, a negocio de seu particular interesse.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, para familia, com mobilia, agua e gaz, e por preço commodo, na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 7: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

— O abaixo assignado declara que nesta data deixou de ser editor do periodico *America Illustrada*, e que nada mais tem com aquelle periodico. Aproveita a occasião para pedir ao Sr. José Caetano de Albuquerque haja de liquidar quanto antes as suas contas com o mesmo abaixo assignado. Recife, 31 de outubro de 1874.
Manoel Rodrigues Pinheiro.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Ponte, na povoação da Boa viagem, com muitos commodos, perto dos banhos salgado e doce: quem pretender, dirija-se ao pateo do Terço, casa n. 54, ou nos Afogados, rua do Motocolombó, casa n. 15, que acharão com quem tratar.

Attenção

Aos influentes dos presepes

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem, como sempre todos os annos, lindas coroas e capellas de trigo, de ouro e louro, rosas douradas e prateadas para as pastoras de mais influencia, capellas mais simples para as pastoras, borda-se fachas a ouro com os letreiros a gosto dos donos, borda-se avental a ouro, e faz-se os vestidos proprios, com todo gosto para as pastoras, tem lindos bouquets com fitas bordadas, por todo preço, de cravos, rosas, saudades, e de toda e qualquer flor, tudo muito barato, coroas de cera, brancas, azues e encarnadas.

Sitio no Caldeireiro

Aluga-se uma boa casa com sitio e bons commodos para familia, por festa ou por anno: a tratar no Caldeireiro, sitio do Mamede, ou no Recife, rua dos Torres n. 12.

— Ausentaram-se do engenho Fragoso, na noite de 30 para 31 de outubro proximo passado, os escravos abaixo mencionados, pertencentes ao casal do finado Antonio Gonçalves da Silva:

José, mulato escuro acaboclado, cabello preto, estatura regular, bastante descorado e inchado, por estar doente de frialdade.

Joaquina, mulata clara, cabello corrido e cortado, estatura regular casada com o dito José, levando em sua companhia dous filhos, sendo um de nome Raymundo, idade de 4 para 5 annos, cheio do corpo, côr clara, cabello bom, rosto cheio e pescoço curto.

José, de idade de 3 para 4 annos, côr escura e cabello corrido.

Germana, de 20 e tantos annos de idade, mulata, cabello carapinho, estatura e corpo regulares, rosto comprido e redondo, com falta de dentes na frente, levando em sua companhia uma filha, mulata, de nome Christina, idade 3 annos, tendo umbigo grande; cujos escravos levaram roupa de chita preta, algodão de listras e outras, e suppõe-se terem sido seduzidos por alguem, por não se ter dado motivo algum para semelhante fuga: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos, e leva-los ao dito engenho, ou á rua do Marquez de Olinda, loja n. 47, que se gratificará.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

O testamenteiro e inventariante da fallecida D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, convida aos parentes e mais pessoas do conhecimento da mesma fallecida, para no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, assistirem ás missas resadas no convento de N. S. do Carmo, por alma da mesma, e nesta occasião distribuirá parte ou todas as esmolas designadas por ella, para os pobres.

Francisco Elisiario da Silva Cavalcante

Francisco Antonio da Silva Cavalcante, sua consorte e filhos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre lembrado filho e irmão; e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa que mandam resar pelo eterno repouso de sua alma, na igreja de N. S. da Graça, ás 7 horas da manhã de segunda feira, 9 do corrente mez, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo, n. 2, desta villa, estabelecimento de Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza, pão, bolacha, e tudo quanto se póde obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

— Aluga-se um bom sitio em Beberibe, com casa propria para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 36.

— Fugio no dia 11 de outubro proximo passado, o escravo José, mulato, altura e corpo regulares, pernas arqueadas para fóra, pés chatos, falta de dentes na frente, levou camisas brancas e de algodão de listra, calças de casemira e algodão, chapéo preto de feltro. Este escravo já foi pegado no engenho Carrapato, termo de Rio Formoso, é muito de presumir que tomasse o mesmo destino. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, sua apprehensão, o leva-lo á rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova, n. 30, que se gratificará.

— Precisa-se de um criado: no becco do Padre n. 28.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 120, com bastantes commodos, e agua da companhia de Beberibe: a tratar na rua do Imperador n. 81, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Previne-se ao proprietario da casa de penhores, na rua das Cruzes, que não entregue o conteúdo da cautela n. 1938 B, senão ao seu proprio dono, o qual lhe passará o competente recibo, visto o mesmo ter perdido a cautela. Recife, 6 de novembro de 1874.

— Da-se 1:050$ sob penhor em escravo: na rua de Hortas n. 86.

— Da-se 2:000$ a premio sobre predio: na rua de Hortas n. 86.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, á travessa das Barreiras, (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

Sophia fugio.

Ausentou-se da casa de seu senhor a parda Sophia, de 12 annos de idade, estatura regular, secca do corpo, peitos grandes, nariz chato, beiços grossos, boa dentadura; usa cabello repartido ao meio e tem uma pinta azul no lado esquerdo ou direito da testa, tem o passo curto e parece dançar quando anda, pernas grossas, e ás vezes costuma inchar os pés do tornozelo para baixo. Presume-se que esteja occulta nesta cidade, ou na de Olinda, onde tem parentes, pelo que se pede sua captura, protestando-se desde já contra perdas e damnos. Gratifica-se bem a quem a levar ou der noticia exacta da mesma, na rua do Cabugá n. 16, sobrado.

Leia.

Ainda cede-se o quarto da frente na rua da Palma n. 31.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba comprar e cozinhar: na estrada de Santo Amaro n. 39.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Amorim n. 41, com 1 sala bem asseiada e 1 quarto com escada independente, proprio para escriptorio ou rapazes solteiros, por 15$ mensaes: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Vende-se ou aluga-se

Na cidade da Escada uma casa com armação para loja ou outro qualquer estabelecimento muito afreguezada, e sendo um dos melhores pontos deste mercado, tendo duas frentes, na rua do Commercio n. 8: a tratar na mesma.

Escrava fugida.

Josepha ausentou-se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labyrintho no talho e levou chales preto: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

Consultorio medico

DO

Dr. Murilio.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades: Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

O ADVOGADO

Ernesto d'Aquino Fonceca.

Pateo de Pedro II, n. 9

MASSA FALLIDA DE AZEVEDO & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Azevedo & C., rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta-los dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 30 de outubro de 1874.

Monhard Mettler & C.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, na rua Imperial no 236. Na mesma padaria vende-se um cylindro inglez, em bom uso.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio dá mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descoberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e boleiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços.

ABRE-SE !

— Deseja-se fallar com o Sr. João Leite Torres Gallindo, a negocio de um amigo que quer ser informado: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo-se a qualidade.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarzedella, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado aos ditos talões, para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco o que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro.

— Aluga-se 3 casas terreas, sendo duas com sotão e bastantes commodos, á rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro: trata-se á rua da Aurora n. 105.

AMA Para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar no largo do Paraizo.

Ama Aluga-se uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: á rua do Queimado n. 70, 1.º andar.

—Na rua do Duque de Caxias n. 74, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na praça da Independencia ns 27 e 29.

Ama Precisa-se de uma livre ou escrava: na rua da União n. 47.

AMA Na rua da Madre de Deus n. 3, botica ingleza, precisa-se de uma ama para serviço de cozinha.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rosto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e leva-lo no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.
José Duarque Lisboa.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 39, com agua de Beberibe: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Actos e exames.

Nem ha lugar mais apropriado para solemnisar-se os actos e exames que se estão agora fazendo, do que na

Confeitaria do Campos.
Alli os respectivos
Estudantes
Encontrarão
Uma variadissima
Refeição, com a qual
Devem presentear
Os seus collegas
E amigos.
Reparai bem
E' na Confeitaria do Campos.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

Qual é a loja que vende barato?
E' na rua do Livramento n. 4.
O que vende?
Queira ler para saber.

Fazendas, chapéos e roupas feitas.

Perfeito sortimento para todas classes.

Pannos finos e casemiras, brins de linho branco, pardo e de côr, ditos de Angola, ditos de algodão brando e de côr, gangas de linho e de algodão, de côr e amarello, madapolão de diversas qualidades e preços, algodão branco de listras e azul de varias marcas e preços, chitas, metins e percales, baptistas brancas e de côres, brilhantinas, alpacas de lindos desenhos, ditas com palmas de seda e listras de seda, ditas pretas e brancas, chapéos de sol para homem e senhora, meninos e meninas, ditos para cabeça de homem senhora, meninos e meninas, ha grande variedade aonde se vê os de castor a 1$ e 2$, camisas de todas as qualidades e preços, para homem e menino, ditas de meias, ceroulas de preços de um a tres mil réis, calças, colletes e paletots, havendo grande quantidade para escolher á vontade; tambem ha cambraias brancas e de côres; assim como, muitos outros artigos que deixamos de publicar: cheguem ao amigo do bom e barato, á rua do Livramento n. 4.

NOIVDADE

O barateiro á rua Primeiro de Março n. 1, recebeu um bom sortimento de popelinas de seda com bonitos gostos, e está vendendo pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado! Convém ver, pois é fazenda que sempre custou 1$000

Hotel Restaurant de Bordeaux

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, o favor de apparecerem no dito hotel, para se entenderem com o administrador, a negocio de seus particulares interesses:
Salomão (mascate).
José Maria Correia das Neves.
Manoel Amancio.
Luiz Imbalz.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Vicente Severino Alves.
Joaquim Pires Ferreira.
Cruz Ramos (guarda-livros).
Gabriel (mascate).

— Precisa-se de uma mulher forra ou escrava para vender na rua: a tratar na rua dos Prazeres n. 9, freguezia da Boa-Vista.

Cavallos furtados

Do sitio da Ponte de Uchôa n. 25, furtaram um cavallo castanho, bom esquipador, o qual é muito conhecido; uma burra cinzenta, com uma listra preta no fio do lombo e outra através das espadoas, tem uma pelladura no quarto esquerdo, e é muito pequena: roga-se a qualquer pessoa ou autoridade, que delles tenha noticia, de apprehende-los e communicar no sitio acima, ou á rua do Marquez de Olinda n. 48, 1º andar, que se recompensará generosamente

PERDEU-SE

uma pequena carteira de couro e mais alguns papeis, sendo recibos e contas de nenhum valor, excepto ao dono: quem a achou, tenha a bondade de entrega-la na rua da Cruz n. 4, hoje Bom Jesus, armazem.

— Aluga-se um moleque de 19 annos, bom cosinheiro e copeiro, intelligente e activo, podendo ser empregado em qualquer outro serviço de casa: a tratar no 3º andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz

200 rs.

O COVADO !!

Läsinhas de listras assetinadas, só na rua do Queimado n. 43, junto da loja da Magnolia.

E' especialidade do 43.

Läsinhas de listras assetinadas, gostos muito modernos, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado. Só o 43! Dão-se amostras com penhor.

— Vende-se a taverna da Estrella, na entrada do Fundão, de Beberibe de Baixo: a tratar na mesma.

— Aluga-se o armazem e o 1.º andar do sobrado da rua dos Burgos n. 11, assim como uma quarto por detraz da rua da Senzalla Velha (Becco Tapado) e uma outra casa na rua do Lobato n. 4 (freguezia de Santo Antonio): a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14: a tratar no andar terreo, loja.

— Aluga-se pelo tempo da festa uma casa muito fresca e sita no principio da povoação da Torre, á margem do rio, perto dos banhos: na rua do Marquez de Olinda n. 62.

— Uma familia honesta encarrega-se de lavar, engommar e cozinhar para homem solteiro, ou casa de pequena familia, mandando a pessoa buscar a comida; bem como pode tambem incumbir-se de criar uma ou duas crianças: a tratar na rua das Trincheiras n. 7, casa terrea.

Escrava

Para casa de pequena familia precisa-se de uma escrava que saiba lavar e engommar e que faça tambem mais alguns serviços de casa: na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

COMPRAS.

— Compra-se com todo empenho um compendio de geometria de Euclides, em bom estado: na rua da Aurora n. 137.

Compram-se

as collecções de leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1849, 1855, 1866 e 1869: nesta typographia.

Diarios.

Na rua larga do Rosario n. 27, compra-se *Diarios de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.

VENDAS.

Cheguem á grande pechincha

O Desengano está vendendo pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado alpacas de lã e seda, fazenda muito fina e de lindos padrões, fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado; é grande pechincha; cheguem a ellas antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto á loja da esquina.

Läs

A 160 réis o covado

Rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Läzinhas á chineza, padrões modernos, pelo modico preço de 160 réis o covado.

Só o – 43.

— Vende-se uma casa em aberto, na ladeira da bica de S. Pedro, na cidade de Olinda, com 33 palmos de frente e grande quintal e se vende por barato preço: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Breu, breu, breu.

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

Aos 5,000 covados de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se läzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

— Vende-se a loja de chapéos que foi do fallecido Tranquilino, á rua Direita n. 61: a tratar á rua do Bom-Jesus n. 56, armazem.

— Gama & Silva Brito, vendem manteiga ingleza em barril a 800 rs. cada 450 grammas. Vinho Figueira das melhores marcas a 440 rs. a garrafa. Só no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem vinho do Porto, fino, em barril, a 800 rs. a garrafa e engarrafado a 1$ a garrafa. Venham ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem gaz liquido a 240 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa. E' barato, no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem velas stearinas a 560 o maço, vinho de maçã, superior, do mais purificado sabor, proprio para senhora, a 1$200 a garrafa. Venham ou mandem ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

Leques e flores

Amaral, Nabuco & C., receberam leques de madreperola, branco e queimado, de differentes côres, de marfim e de tartaruga, lisos e lavrados, são elegantes e proprios para bailes: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sal

A bordo da barca portugueza *Nova Sympathia*; vende-se á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

CHAPÉOS PARA SENHORA.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber um lindo sortimento de chapéos da ultima moda para senhoras e meninas, e vende por preços commodos.

Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos: vendem Lebre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada: a tratar na rua 1º de Março n. 6.

Cola superior da Bahia

Da fabrica Camacho.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos: á rua do Commercio n. 3.

Liquidação de bons livros.

Está se liquidando por preços muitissimos commodos e baixos, excellentes obras de direito, philosophia, litteratura, anthropologia e geographia, pertencentes a uma pessoa que se retira para Europa no corrente mez: á Papelaria Parisiense, rua do Imperador n. 71.

Farinha de mandioca.

Na rua do Rangel n. 67, vende-se por 6$ a sacca, muito boa.

Insignias maçonicas e cadeiras para viagem

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas para diversos grãos, e cadeiras a abrir e fechar, proprias para viagem: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção.

Vende-se por todo preço a taverna sita na travessa da rua do Principe, denominada Forte Principal: a tratar na mesma.

Vende-se

duas balanças, sendo uma grande, de braço Romão, com pesos, correntes e conchas, proprias para armazem de assucar ou para algodão, e outra decimal, das mais modernas e do melhor autor; bem como uma collecção de letras alphabeticas, e de algarismos de todo o tamanho, abertos em cobre: no armazem n. 3 da rua do Vigario Thenorio.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade a algum principiante em uma bem afreguezada taverna, em bom local e com poucos fundos, tudo por ter o dono de retirar-se para fóra, afim de tratar de sua saude, e desejar entrega-la a quem possa, pelo interesse, dar boas contas: a tratar na rua do Pombal n. 46, ou á rua da Ribeira da Boa-Vista n. 25.

— Vende-se uma preta de idade de 24 annos, para todo serviço de casa, de muito boa figura, com um filho de 5 annos de idade; e uma parda de 22 annos, engomma e cozinha bem, e vende na rua, de boa figura e conducta: no pateo de S. Pedro n. 26.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Läs de cores mindas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres mindas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado, a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores mindas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores mindas de seda e de lã, a 400 rs. o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se de-
Só na lorem queiram mandar ver as amostras.
enganaja de

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

MILHO BARATO

Cincoenta e seis kilos por 3$400, quasi umas 4 errobas, sendo a retalho a 280 por meio decalitro, que é mais de uma cuia, no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A.

Para a festa

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, convidam aos seus freguezes e amigos a sortirem-se dos artigos indispensaveis para a festa, artigos da ultima moda e de fino gosto, os quaes se vendem por modico preço, de fórma que igual não se encontra em outra parte.

Afim de que o publico avalie o que levam dito, offerecem á sua preciosa consideração a seguinte menção:

Riquissimas polinaises de gorgorão preto, ricamente enfeitadas, pelo diminuto preço de 36$.

Lindissimos casaquinhos de gorgorão preto, ricamente bordados, sendo curtinhos conforme a moda, pelo diminuto preço de 12$000 cada um.

Riquissimas sahidas de baile, de lã e seda, para senhora, inteiramente novidade, pelo diminuto preço de 12$000.

Lindissimas capinhas de lã e seda inteiramente novidade, pelo insignificante preço de 8$000 e 10$000 cada uma.

Riquissimos cachinets de lã e seda, pelo diminuto preço de 6$000 cada um.

Um completo sortimento de capellas com veio de blonds, proprias para noivas, pelo diminuto preço de 10$, 13$ e 20$ cada uma. E' barato! E como são lindas!!

Riquissimos lacinhos com fivéla, proprios para pescoço de senhoras pelo diminuto preço de 1$500 cada uma.

Lindas gravatinhas de côr, proprias para senhoras, pelo diminuto preço de 1$000 cada uma.

Lindissimas rosas com alfinetes, proprias para peito de senhoras, pelo diminuto preço de 1$500 cada um.

Cambraias brancas, bordadas de côres a 1$, fazenda modernissima, pelo preço de 510 rs. o covado.

Cambraia transparente, com duas larguras, pelo preço de 13$000 a peça.

Cambraia transparente fina, Suissa, a 6$500 a peça.

Cambraia muito fina, Victoria, a 7$200 a peça.

Meias de côres para homem, pelo diminuto preço de 8$000 a duzia. E' barato!

Riquissimas caixinhas, cada uma com uma duzia de lenços de linho já abainhados, pelo diminuto preço de 5$500, 6$, 6$500 e 7$.

Grosdenaples preto, fazenda muito superior, a 1$200 o covado.

Setim branco, Macau, fazenda superior, a 2$200 o covado.

Riquissimo sortimento de popelinas de linho, pelo diminuto preço de 440 e 500 rs. o covado.

Riquissimas faias de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, a 1$600 e 1$800 o covado. E' barato!

Grosdenapoles côr de rosa, fazenda muito superior, a 1$600 e 1$700 o covado.

Um completo sortimento de lãs e alpacas de seda com listras a 700, 800, 900 e 1$. E' muito barato!

Um completo sortimento de lãs, a 180, 200, 240 320 e 380 rs. o covado.

Madapolões, Elephante, com 20 varas, a 4$400 a peça.

Madapolão, Maravilha, com 20 jardas, a 3$500 a peça.

Madapolão francez, Madraste n. 55, a 6$200 a peça.

Madapolão superior francez n. 60, a 7$000 a peça.

Assim como um grande sortimento de chitas escuras, claras e outros artigos.

REIS E SILVA & GUIMARÃES.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 54

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carneiro & C., rua Direita n. 11, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

EXPOSIÇÃO

DE

Fazendas e artigos de alta novidade

NA

LOJA DO PASSO

Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e cór, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de tonquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

Com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

De pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente:

Tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte:

Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000—na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços:

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis
Ditas de pellica, ingleza, a 5,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 6,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo

aproveitem.

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs.; aproveitem, só o Desengano, á rua 1° de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados:

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.
Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 120 réis.
Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.
Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.
Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 640 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.
Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.
Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000
Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.
Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.
Vende se cortinados bordados para camas a 14$' 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.
Vende-se ganga amerella para vestidos de senhoras e roupa parameninos, a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis.
Vende-se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.
Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$160 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$000.
Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.
Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000
Vende se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.
Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.
Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs.; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

Ao barateiro

A' rua 1° de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços; a saber:

GORGORAO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.
AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.
GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará?
POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.
POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.
DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.
CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 480 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro!
DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs.; pois só se vendo se póde crer.
ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.
MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha!
MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.
CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer!
LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem se!
CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs.; só á rua Primeiro de Março n. 1.
CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel!
BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.
CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.
CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.
BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.
BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado; isto só na loja do Barateiro!
CHAPEOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.
BAPTISTAS matisadas, gostos mindinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado; só confronte ao arco de Santo Antonio!
LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.
TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!
MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.
BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.
ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.
ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 5$ a peça.
Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.
Não se enganem
Pois são os verdadeiros barateiros!

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias: na rua do Vigario n. 12

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se:

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.
Tijolos francezes, sextuplos.
Cimento Portland verdadeiro.
Azulejos grandes muito proprios para rodapés.
Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.
Maquinas de descaroçar algodão.
Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras; vende se no pateo do Terço n. 52.

Chapéos pechincha para senhora

Vende-se chapéos modernos para senhora, gosto ade praça, por 3$; organdis de listras, covado 320rs. na rua do Passeio n. 60

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, nó intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete valitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósse e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Bretanha a 20$ a peça
O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 20$ a peça, bretanha muito fina e com 25 varas cada peça; é grande pechincha.

Alpacão a 800 rs.
O Desengano está vendendo pelo diminuto preç de 800 rs. o covado; esta fazenda de lindas côres e padrões, é fazenda que muitos vendem a 1$500 o covado; aproveitem.

Córtes bordados a 5$
O Desengano está vendendo pelo barato preço de 5$, um córte de cambraia bordada, branca e de côres, é pechincha; é fazenda que muitos vendem a 10$000.

Madapolões
O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas cada peça, pelo barato preço de 4$, é grande pechincha; ditos inglezes e francezes, finos, a 5$, 5$500 e 6$ a peça; aproveitem.

Organdy a 320 rs.
Organdy branco, de listras, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Cambraia anjo da meia noite
Vende-se esta linda cambraia pelo diminuto preço de 3$500 o córte; aproveitem que o Desengano está áqueimando.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sitio e casa

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 300 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 280 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via ferrea; acha-se desoccupado: quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar:

Cimento Portland verdadeiro.
Cera em velas e em grumo, de Lisboa.
Vinho Sherry.
Vinho do Porto em caixas, finissimo.
Idem em barris de quinto e decimo, fino.
Retroz.
Fio.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos: no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda 53.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar:

Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.
Retroz do Porto.
Cimento Portland, legitimo.

Cura dos estreitamento d'uretra

pela facil applicação das

SONDAS OLIVAES

DE

GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34— Rua larga do Rosario — 34

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela eleganci bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem-na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar-se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, está razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade:

Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de tonquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima; cambrão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs.; bombazina, princeza e alpacas de todos os preços; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs.; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Leques grandes e modernos.

Na loja do Passo, rua 1° de Março n. 7 A, de Cordeiro Simões & C.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio: á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa de Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda): a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros; a ellas antes que se acabem.

ARTIGOS DE GOSTO

Acabam de chegar á rua 1° de Março n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, o seguinte:

Modernas chapelinas e chapéos para senhora.
Lindas grenadines de côres para vestidos.
Superiores lãs assetinadas, gostos modernos.
Roupões de cambraia branca, bordados, para senhora.
Grande variedade de penteadores muito bem enfeitados, para senhora.
Ricos vestidos feitos de alpaca, enfeitados com seda e rendas de guipure.
Verdadeiras luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres.
E outras muitas fazendas ou artigos de moda.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 64, muito afreguezada: a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Organdy

Organdy de assento branco com flores de lã e de sêda, fazenda inteiramente nova, pelo baratissimo preço de 400 rs. Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

9,000 covados

DE

Alpacas de côres lisas, de flores, de listras e com barras, a 320, 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado. E' fazenda fina e de padrões lindos; a mais barata vale 1$000 o covado. E' grandepechincha, só á rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C.

CORTES DE COLLETE

Cortes de colletes de gorgorão de seda preta a 2$000, o corte; é pechincha, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão

Madapolão francez largo a 4$500 a peça de 24 jardas, é fazenda de 6$500: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se
na
Pharmacia e Drogaria
de
Bartolomeo & C.
A'
34. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34—rua larga do Rosario — 34.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda assobradada e outras acommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 194 palmos de largura e 354 de fundo; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho: na rua larga do Rosario n. 34.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam: calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades; ditas de brim de Angola para differentes preços; ditas de brim de cores, pardos e brancos; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidades, por preços baratissimos; assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0|0 do seu valor só para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se as seguintes casas: duas na rua do Visconde de Goyanna ns. 20 e 22, uma dita em S. José de Riba-Mar n. 35, uma dita na rua dos Pescadores n. 4, e um sobrado na rua da Restauração n. 54; a tratar na rua acima n. 16, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Vende-se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso: quem pretender, póde-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é verdade.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

Merinó

Merinó azul fino de duas larguras a 1$600 o covado é fazenda de 4$000, na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos: só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000 é pechincha: na rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6.000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de melim escarlate forradas com madapolão a 5,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Salsa-parrilha do Para

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, a rua Duque de Caxias n 45. acaba de receber!

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda

DE

A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalioni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 21 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no
Deposito da pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosário — N. 34

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo a rua1.° de Março n. 7 A.

— Vende se ou permuta-se por casas na cidade, um bom sitio em Beberibe, com casa para familia, tendo bastantes arvoredos de fructo e casa reedificada: a tratar na rua Nova n. 46.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se para acabar uma grande quantidade de lãs restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. ate 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os primeiros chegarem melhor pechincha farão, a rua da Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Grande liquidação no Colar da Rainha

rua do Imperatriz n. 48, a saber:

Botinas para senhoras a 2$500, ditas a 3,500, ditas de duraque a 5$, sapatos focos para meninos e meninas, ricas cintas para senhoras e meninas, do ultimo gosto, botinas para homens a 4$500, sendo estas estrangeiras e nacionaes, grande quantidade de fitas de sêda, sarja, de varias côres e larguras, e outras muitas miudezas que se vende por menos preço que em outra qualquer parte. O proprietario convida ás Exmas. senhoras a virem visitar seu estabelecimento, e então verão as mercadorias e o preço dimiuto por quanto se está vendendo.

— Vende-se um mulatinho cozinheiro, bom copeiro, fiel, e entende de invernisar, garante se a conducta, e se dirá o motivo da venda. na rua de Hortas n. 86.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Ao n. 9.

No progresso do pateo do Carmo vende se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Pechincha.

Guimão & Leal vendem damasco de la, com 6 palmos de lagura a 1$ o covado, copiadores a 1$, chapéos de sol de seda para homem a 5$. e outras muitas fazendas que só com a vista poderão os pretendentes ver a grande reducção de preços: só na rua Primeiro de Março n. 18.

Cambraias

Com barras, a 240 rs. o covado, só na rua do Queimado n. 43.

E' pechincha.

Cambraias com barras, desenhos chinezes pelo preço de 240 rs. o covado. Só o 43! Junto á loja da Magnolia.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 sita á rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma taverna.

Bicos de seda.

A Madresilva acaba de receber um riquissimo sortimento de bicos de seda, brancos e [illegible], e recommenda-os ás Exmas. Sras. para os grandes bailes, por ser fazenda de gosto e inteiramente nova.

LITTERATURA.

BREVE NOTICIA ACERCA DOS APONTAMENTOS SOBRE O CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO, PUBLICADOS PELO DR. HENRIQUE DO REGO BARROS.

Temos á vista os *Apontamentos sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra como poder publico*, que acaba de publicar o Dr. Henrique do Rego Barros, procurador fiscal da thesouraria de fazenda desta provincia actualmente em commissão no thesouro nacional, e entendemos ser de justiça expôr ao publico quaes os principios desses apontamentos, afim de que, compenetrando-se da sua utilidade, procure lê-los.

Principia o autor o seu trabalho com as seguintes noções preliminares sobre a jurisdicção administrativa e a constitucionalidade do contencioso administrativo: *Algumas pessoas custam a comprehender como a autoridade administrativa é chamada a julgar das Contestações entre particulares como verdadeiro processo, e enxergam nisso uma violação perigosa da constituição, que consagra a separação dos poderes executivo e judiciario, entrega o primeiro destes poderes á funccionarios dependentes, amoviveis, e confia o segundo aos tribunaes civis, debaixo da garantia da inamovibilidade e da independencia as mais completas. A existencia da jurisdicção administrativa em materia contenciosa, longe de alterar o exercicio da justiça e violar a Constituição, assegura pelo contrario aos cidadãos seus mais justos direitos, ao governo sua unidade, sua livre acção e á Constituição a manutenção de seus principios. A lei administrativa rege, não direitos rigorosos, mas interesses; estes interesses variam segundo as circumstancias de cada dia, segundo as necessidades dos homens e as vistas politicas; o espirito da lei administrativa deve ver e penetrar as mudanças, as formas variaveis e moveis; o juiz, que conhece melhor as leis administrativas, será sem duvida aquelle que, sahido da administração, conservado junto della, partilha suas vistas largas, profundas e delicadas, recebe e comprehende suas inspirações repentinas; em vão se diz que a mobilidade dos funccionarios administrativos não permitte contar muito com a imparcialidade de suas decisões; os principios da garantia administrativa bastam para responder á semelhante argumento. O governo, no interesse de sua livre acção, não quererá que o juiz administrativo exerça sua influencia, porquanto a justiça que elle exerce pela interpetração das leis pela reforma ou manutenção dos actos destes funccionarios publicos, completa a acção administrativa, porque, se esta justiça fosse submettida á um tribunal independente, elle constituiria um poder soberano, anormal e inconstitucional; porque, se este tribunal pertencesse á ordem judiciaria, poderia á cada momento, por sua ignorancia do espirito de administração, por suas regras de direito muito exclusivas, seus principios de equidade e a invencivel obstinação de sua inamovibilidade, falsear, embaraçar a acção administrativa ou nullificar lhe os effeitos. Não está nos principios da constituição recusar aos funccionarios administrativos uma jurisdicção contenciosa, porque as leis, a jurisprudencia, os autores tem assentado o dominio dos tribunaes civis, bem longe de querer desconhece-lo ou supprimi-lo.* Neste sentido estende-se longamente o autor, apresenta as opiniões dos eminentes estadistas viscondes do Uruguay e de Jequitinhonha e marquez de Abrantes e passa a tratar do Conselho de Estado.

Demonstra as causas que concorreram para que a lei da sua creação sahisse imperfeita, apresenta razões mais que sufficientes á respeito da sua insufficiencia quanto ao contencioso administrativo. Passa a tratar da jurisdicção administrativa, faz um historico, mostra a sua organisação em diversos paizes e conclue essa parte pela seguinte forma: *Não cremos necessario applicar por toda a parte um typo ideal independente dos habitos e das tradições de cada povo, e parece-nos que a variedade de instituições não basta para autorisar a suppressão da autoridade administrativa, cujas vantagens tem a experiencia demonstrado, e assim deve semelhante jurisdicção ser não só mantida, como aperfeiçoada.* Segue mostrando a necessidade da jurisdicção administrativa e da sua conservação, prova a incompetencia da autoridade judiciaria para se envolver nas questões que respeitam a administração, define o que é contencioso administrativo e julga improcedentes as opiniões manifestadas no sentido de equiparar a administração, quando contrata, á qualquer particular.

Analysa a jurisprudencia estabelecida pelo Conselho de Estado na consulta de 30 de novembro de 1872; demonstra cabalmente a improcedencia da acção ordinaria; mostra os inconvenientes da administração submetter ao poder judiciario a solução de questões que competem á autoridade administrativa; declara improcedentes as opiniões que admittem competencia da autoridade judiciaria para apreciar as decisões proferidas pela autoridade administrativa, e julga erronea a praxe da fazenda nacional recorrer algumas vezes aos meios ordinarios para haver pagamento do que lhe é devido.

Entretanto, na apreciação da applicação do meio executivo á toda e qualquer divida do estado, mostra a improcedencia das opiniões em contrario; proseguindo, trata da invasão da autoridade administrativa nas attribuições da autoridade judiciaria, e aprecia os factos que se tem dado.

Os recursos administrativos não ficaram esquecidos, e sobre a sua necessidade desenvolve a legislação respectiva, apresentando as irregularidades na interposição e a aceitação.

Aprecia a jurisprudencia do Conselho de Estado e do procedimento do ministerio da fazenda com relação á questão, muito controvertida e debatida, do privilegio da fazenda em concurso de credores.

Trata do *habeas-corpus* aos responsaveis da fazenda, e mostra o erro em que laboram os que sustentam a concessão deste recurso aos exactores. Acaba mostrando a necessidade dos diversos poderes do estado se respeitarem e gyrarem na sua esphera, e mostra quaes os perigos que podem sobre vir quando esta harmonia não existe.

Vamos terminar esta pequena noticia, emittindo resumidamente o nosso juizo:

Os Apontamentos sobre o contencioso administrativo do Dr. Henrique do Rego Barros é um trabalho digno de apreço e consideração, e, para os que se applicam ao ramo administrativo, é uma preciosa acquisição.

Seja bem vindo.

F. A. A.

DISCURSO DO SR. DR. THOMAZ DE CARVALHO, DIRECTOR DA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DE LISBOA, NO DIA DA ABERTURA DOS CURSOS, NO CORRENTE ANNO, NO MEZ DE OUTUBRO ULTIMO.

(Conclusão.)

Depois delle os systemas succedem-se uns aos outros, de anno para anno, de dia para dia; os discipulos separaram-se dos mestres, e levantam bandeira independente; um movimento vertiginoso apodera-se dos espiritos, e ameaça subverter toda a sciencia da razão nas especulações tenebrosas de uma philosophia inintelligivel.

Fichte, que attribuia a Kant o predicado de se não entender a si proprio deriva de uma identidade abstracta as obscuras deducções da sua doutrina scientifica. Cria o eu do no espirito, formando as realidades objectivas um acto necessario do entendimento.

Schelling inverte a formula de Fichte, e é tão intolerante como elle. Resolve a natureza em idéal, mas era o idéa com ella. O absoluto não é nem uma nem outra cousa; nem o idéal simplesmente, nem o idéal isolado e distincto, mas a identidade de ambos. Spinosa não se exprimia de outra maneira. O pensamento e a extensão, ou o idéal e o real são os dois attributos necessarios e essenciaes da substancia infinita Fichte e Schelling os dois discipulos de Kant não fazem senão renovar o pantheismo de Spinosa.

Hegel combate-os para cahir immediatamente nas mesmas aberrações. Espirito vigoroso e metaphysico, procurando estabelecer na identidade do espirito e da materia os elementos da philosophia da natureza, restaura por forma diversa o velho spinosismo. Cousin, o amavel philosopho francez, teve occasião de praticar com Hegel e não chegou a entende-lo. O seu pensamento por tal modo se envolvia nas dobras espessas de uma dialectica obscura, que raras vezes illuminava para os outros o objecto da discussão. Elle proprio dizia antes de morrer que apenas um homem lograra comprehende-lo, e esse mesmo, accrescentava melancholicamente, esse mesmo o não comprehendia.

Foram os échos dessa nebulosa philosophia, já attenuados nas traducções francezas, que por sua vez penetraram na universidade de Coimbra. A mocidade academica, acostumada ás reminiscencias do velho Genovesi, fez auto de fé dos seus conhecimentos philosophicos, e enthusiasmou se com a sciencia que preoccupava os espiritos mais cultos da Allemanha. Os effeitos foram ruidosos. A propria litteratura se ressentia delles; o absoluto dominava em todas as composições; a subjectividade, o eu, a substancia infinita brilhavam nas strophes dos poetas academicos.

O moço Abel Jordão não foi indifferente a este movimento scientifico, e tomou igual paixão pela philosophia da natureza. O seu erro, desculpavel em tão verdes annos, consistio em tomar a fórma pela substancia, a apparencia pela realidade, a technologia pela propria sciencia. Pretendeu applicar á medicina o que era do dominio exclusivo da metaphysica, e os velhos mestres, a quem doía semelhante aberração, em acto publico a corrigiram, talvez com demasiada severidade.

Ou porque essa lição dolorosa o desgostasse, ou porque maiores aspirações lhe movessem a vontade, determinou completar em Paris os seus estudos medicos.

Não entrava inexperiente nesse grande e poderoso fóco da alta illustração scientifica. O seus estudos preparatorios e o curso quasi inteiro de medicina na universidade de Coimbra habilitavam-n'o a comprehender os famosos mestres, que ornavam nessa época a primeira faculdade do mundo, e a aproveitar as suas lições e consummada experiencia. As escolas de Portugal, podemos dize-lo sem quebra da nossa dignidade, são apenas o reflexo das escolas e institutos francezes. Lemos pelos seus livros, seguimos os seus programmas, professamos as suas idéas e doutrinas. Estudando lá, não temos que desaprender o que estudamos aqui. Sómente nos aproximamos da fonte, e retemperamos na nascente os conhecimentos adquiridos. O joven estudante ia sufficientemente preparado, e por isso nos não deve admirar que em pouco tempo fizesse todos os exames da faculdade, e nella tomasse o doutorado, de que sempre, e com razão, depois se lisongeava.

D'ahi datam os seus primeiros estudos da diabete, e a reputação scientifica que por via delles começou a adquirir. A sua these sobre esta doença foi logo recommendada como um trabalho excellente, e sobre tudo notada pela originalidade de algumas idéas, que posteriormente teve de defender n'uma polemica animada.

De volta a Portugal o joven doutor, precedido da fama de seus notaveis estudos, não podia entretanto exercer a medicina, nem concorrer ao professorado, que eram as suas antigas aspirações, a sua principal e louvavel ambição. A lei justa neste ponto, não reconhece gráos estrangeiros que não tenham sido confirmados pelas nossas escolas. Lembrou-se, porém, que, faltando-lhe apenas um anno para a formatura na universidade, alli podia alcançar a ratificação dos seus estudos.

Não era facil a resolução do problema, porque ou havia de habilitar-se como facultativo estrangeiro, e custava-lhe repetir actos em que tinha sido approvado na mesma Universidade, ou frequentar o quinto anno medico, o que lhe faria perder um tempo precioso, e porventura alguma propicia opportunidade de concurso. Nestas circumstancias recorreu ao governo, e pôde obter que fosse apresentada ao parlamento uma lei especial, concedendo-lhe a dispensa de frequencia do quinto anno, e autorisação para fazer immediatamente os exames de formatura. Não são os governos faceis nessas concessões, nem as escolas ordinariamente as aceitam de bom grado. Eram, porém, tão especiaes as condições do requerente, e já de tão notoria reputação scientifica o seu nome, que a lei passou sem opposição nas duas camaras, e a Universidade não repugnou ao seu immediato cumprimento. Afinal era um filho distincto da faculdade, que, se n'um momento de desgosto lhe havia repentinamente fugido, voltava de novo ao seu gremio, tendo-a sempre honrado em todas as escolas estrangeiras que visitara Escuso dizer que os seus exames corresponderam ás distincções que alguns annos antes recebera na mesma academia.

Pouco depois estava professor substituto da escola de Lisboa, e logo titular na cadeira de physiologia. Esta rapida posição collocou-o por assim dizer em evidencia, e a clientela correu a consultar um medico que a precoce nomeada reunia o conceito de uma prudencia e circumscripção exemplar. Não ha professor novo que não deseje illustrar as suas prelecções, nem ha clinico que no principio da sua carreira não seja escravo dos livros e dos doentes. A reputação e fortuna de um e do outro estão na razão directa dos esforços e coragem que souberem empregar nessa laboriosa vida. Pouco tempo restava pois, ao moço professor para continuar os trabalhos scientificos que havia meditado, e que pela maior parte deixou incompletos. Um delles, todavia, que por circumstancias pessoaes era o assumpto das suas continuadas preoccupações, por tal fórma revelava o seu profundo estudo, que não sómente lhe franqueou as portas da academia das sciencias de Lisboa, mas granjeou uma reputação scientifica igual a dos primeiros monographistas em medicina. E' com effeito a sua memoria ácerca da diabete, apezar de não concluida, uma obra tão copiosa de illustrações bibliographicas, scientificas, e clinicas; está escripta com tal acerto de deducções e gravidade de conceitos, que não admira o louvor universal com que foi acolhida pelos homens de sciencia de todos os paizes. Nenhum delles deixou de citar o nome do autor, quando houve de fallar daquella terrivel enfermidade.

Esta memoria é uma larga ampliação da sua these de Paris, que não passou, como tantas, ignorada e esquecida nos limbos da faculdade. Marchal (de Calvi) analisou-a nas observações historicas a respeito da diabete, e foram as notas deste illustre e engenhoso professor que deram occasião á controversia a que acima da passagem me referi.

Marchal confessando que o trabalho do nosso compatriota continha preciosas indicações bibliographicas, dignas de menção, censurou todavia que revelasse tendencias contrarias ao que o estudo diariamente demonstrava, e sobretudo funestas ao racional tratamento dos doentes. A observação de que tratava a these devia o seu principal interesse á circumstancia do apparecimento da diabete em seguida a uma forte pancada sobre a nuca. O accidente recordava as celebres experiencias de Claude Bernard que tanta admiração excitaram no mundo scientifico, e que foram a origem da theoria desse famoso physiologista.

Durante dous mezes seguio o nosso compatriota aquella observação interessante n'um dos hospitaes de Montpellier, e com tão minuciosa curiosidade descreveu a sua marcha e accidentes, que Marchal apenas a póde comparar aos fastidiosos estudos therapeuticos de Hahnemann. E' louvavel, diz elle, tanto zelo e escrupulo; mas é para lamentar que tão laboriosas investigações não produzissem alguma deducção util á pratica. Emfim, e neste ponto o professor francez fazia consistir a sua principal glosa, resultava da these que não havia relação entre os feculentos ingeridos, e a quantidade de assucar encontrada na excreção renal, e d'ahi certas consequencias que resumidamente narraremos.

Apenas appareceu a critica do celebre professor de Paris, correu o nosso a lhe responder, acudindo pelo seu credito e pelo que elle reputava a verdade dos seus estudos e o actual estado da sciencia. As censuras eram consideraveis, e tomaram, em certo modo, o caracter de uma formal accusação. Parecia confundir Marchal o rigor scientifico de uma observação clinica com as minuciosidades inuteis da medicina infinitesimal. Não achava consequencias praticas no que tinha sido observado unicamente com esse intuito. Deduzia por fim um tratamento, que não occultava conceituar contrario e funesto ao verdadeiro interesse dos doentes.

A resposta do nosso professor de physiologia foi peremptoria, erudita, arrogante, ironica e por vezes acrimoniosa. Apezar dos termos que um juizo desapaixonado poderia talvez reprovar, alguns jornaes de medicina de Paris não hesitaram em publica-la, e o proprio Marchal a reproduzio no seu livro dos accidentes diabeticos. Nessa resposta atacou directamente a questão no ponto que lhe parecia mais essencial. Escrevera que a quantidade do assucar existente na excreção renal não estava em relação com a dos feculentos ingeridos no estomago, e confirma de novo a proposição, mostrando que não é sómente o resultado das suas experiencias, mas dos casos publicados por muitos medicos de alta reputação. Por um lado exprimia um facto, a que tinha assistido, que havia estudado escrupulosamente, durante o espaço de dous mezes, n'um grande hospital de França, em presença de numerosas testemunhas, e sob a direcção de um professor distincto. Concluia deste facto unicamente o que elle em si continha, e não havia direito a censura-lo por deduzir logicamente a relação, que offendera a susceptibilidade de Marchal. Por outro lado os nomes que citava em abono da sua observação eram daquelles que ha muito haviam alcançado a consagração da celebridade. Ninguem a recusaria a Trousseau, Andral, Dupré, Baudrimont, Quissac, Bell, Martin Solon, Bonafous, Manoel Pereira da Graça e outros de igual cathegoria.

Na essencia, no fundo deste debate o nosso professor de physiologia tem razão, e o seu adversario não a nega. Se por ventura se tratasse exclusivamente do caso especial da observação colhida no hospital de Montpellier, não ha duvida que a conclusão era exactissima; e é que não havia relação entre a fecula ingerida, e o assucar excretado. Mas a questão subia mais alto, e envolvia outras de maior ponderação. Marchal negava as consequencias absolutas de um facto isolado, consistindo em affirmar que a fecula não produzia assucar, e se podiam permittir os feculentos aos diabeticos. São tantas as circumstancias que fazem variar as proporções do assucar que por as não haver attendido o nosso professor, involuntariamente entregava as armas ao adversario. O emprego dos alcalinos, favorecendo a sua reducção; o seu desapparecimento pela combustão respiratoria; a perda de uma certa quantidade variavel, e indeterminada, pelas diversas secreções e excreções; a influencia do estado physico e do estado moral dos doentes; a presença de uma certa porção de assucar, ou da substancia que nelle se converte, no interior, na intimidade da maior parte dos tecidos; todas estas condições tem uma influencia consideravel, e tiram todo o valor á proposição absoluta da these.

Depois, não se tratava no debate de discutir uma simples hypothese, ou de avaliar uma opinião puramente pessoal; o fim da controversia era se podiam ou deviam ser permittidos os feculentos aos doentes, questão de vida ou de morte, segundo Marchal, para os diabeticos. Ora, a experiencia tinha decidido a contestação por milhares de observações, e Bouchardat podia dizer — é preciso nunca ter visto estas cousas mais faceis de verificar; é mister cerrar os olhos á evidencia para negar que a ingestão continuada dos feculentos aggrava o estado dos glycosuricos; e que escolhendo, com o discernimento que a experiencia e a observação nos tem fornecido, os alimentos que os podem substituir, attingimos o fim a que todos nos propomos, isto é, conservar e curar.

Vê-se claramente que no momento em que o nosso habil professor escrevia a sua reposta, estava ainda dominado pela theoria de Claude Bernard, consequencia das suas maravilhosas experiencias A glycosuria hepatica inclinava os espiritos a rejeitar toda a acção dos feculentos sobre o apparecimento do assucar na secreção renal. Pois se o figado creava esta substancia com os elementos ordinarios do sangue, para que procurar n'outras causas a razão d'aquelle phenomeno singular?

São tão obscuros e complexos os actos do organismo, que nenhuma theoria se pode louvar de os haver comprehendido todos nas suas explicações. Foi Galeno um dos maiores mestres da antiguidade, e as suas opiniões durante seculos prevaleceram como dogma em medicina. O figado, que Claude Bernard converteu em fabrica de assucar, era para o medico de Pergamo o orgão gerador do sangue. Dahi, desse centro inicial da vida, esse liquido, passando pelas veias subhepaticas, corria para as cavas superior e inferior, e assim chegava á intimidade do tecidos. Ao entrar, porem, no ventriculo direito do coração, a parte mais subtil, mais delicada e vaporosa, atravessava os poros do septo ventricular, e por essa forma se introduzia nas arterias, levando aos orgãos o espirito, o calor, o principio das suas acções. Assim dous sangues, separados no coração, um negro, espesso, impuro, servindo unicamente para as funcções inferiores da economia; o outro leve, delgado, rutilante, espirituoso, com destino aos actos de cathegoria elevada, aos phenomenos sublimes e vitaes do organismo.

— Esta theoria de Galeno, falsa absurda, extravagante, impossivel, reinou todavia nas escolas até á restauração das letras. Bastava a mais simples experiencia para a desmantelar; a sangria, por exemplo, que todos os cirurgiões praticavam diariamente. Estava, porem, tão arreigado nos espiritos o respeito pelas opiniões daquelle grande medico, que ninguem ousava contradize-las ou nega-las. Vesalio, a cujo sublime engenho coube a fortuna de crear a anatomia, declarou positivamente, que não encontrara os poros de Galeno. Era facil verificar a observação de Vesalio, e apezar disso a physiologia do medico grego continuou pertinazmente a dominar em medicina. Foi preciso que Fabricio descobrisse as valvulas das veias; que o infeliz Servet, victima de Calvino, descrevesse o trajecto pulmonar do sangue; que emfim Harvey, com lucidez maravilhosa, demonstrasse a circulação geral, para que a doutrina de Galeno desapparecesse completamente da sciencia.

Não deve por conseguinte admirar que depois das bellas experiencias do primeiro physiologista do seculo sobre a acção glycogenica do figado, os melhores espiritos se deixassem seduzir, e vissem com essa experiencia resolvida a questão da diabete. O nosso compatriota ainda então se comprazia em explicar os phenomenos variaveis da doença pela theoria de Claude Bernard, e foi esse grande erro que lhe fez perder o terreno na controversia com o professor de Paris. Se tivesse mais reflectidamente attendido aos resultados do seu proprio estudo, acharia na mesma doença o argumento decisivo da inanidade daquella theoria. Supprimem-se os feculentos aos diabeticos, e pouco a pouco em muitos delles vai diminuindo o assucar até desapparecer quasi completamente Se a sua existencia na secreção renal dependia unicamente do trabalho hepatico, porque cessaria o figado de funccionar naquellas circumstancias? A doutrina não pode sustentar-se diante deste simples facto, observado por todos os medicos, n'uma affecção aliás commum, e que na sua marcha habitualmente chronica, dá tempo a comprovar e verificar todas as experiencias. Em fim o autor da theoria nunca foi tão absoluto como foram os discipulos que enthusiasticamente exageraram as suas deducções. Elle proprio diz—desde que são introduzidas no estomago substancias sacharinas ou feculentas, immediatamente apparece na economia e na excreção renal uma maior quantidade de assucar.

Concluindo o exame desta contestação, que achou echo nos primeiros jornaes de medicina, nacionaes e estrangeiros, e concorreu para dar nome ao nosso professor, imagino que a não teria levantado, nem defendido como fez, se por ventura tivesse conhecimento neste tempo das experiencias de Sanson, Figuier, Rouget, Pavy, Schiff e outros, que puzeram termo ás hesitações clinicas, dando razão ás palavras de Bouchardat, e destruindo pelos fundamentos a theoria de Bernard.

Abel Jordão, porem, era antes de tudo um espirito consciencioso, e se na controversia lhe succedeu ser exclusivo e exagerado, na clinica foi um pratico severo, prudente, avisado e circumspecto.

O seu primeiro conselho aos diabeticos consistia na suppressão total dos feculentos. O interesse dos doentes era a sua principal preoccupação, que collocava acima de quaesquer vaidades scientificas. Na longa memoria a que acima nos referimos, e que infelizmente não pôde completar, apenas se encontram vestigios daquelle notavel debate, como se os annos e a experiencia o tivessem serenado, e quizesse apagar a memoria de uma luta, e que entrara com ardor demasiadamente juvenil e mal apercebido.

Aquella curiosidade estudiosa, que logo nos primeiros annos o fez sobre maneira distinguir, não o abandonou depois que os deveres de uma extensa clinica lhe traziam occupado o tempo e distrahida a attenção. Além das lições que preparava com escrupulo, e a que costumava dar o relevo de uma deleitavel erudição, seria facil achar nos jornaes de medicina e nas actas das sociedades scientificas os documentos da sua applicação e do seu infatigavel estudo. Era medico, e não queria ser outra cousa, e para o ser empenhara todos os seus esforços e todas as suas faculdades.

N'um paiz em que os mais raros e singulares talentos se deixam desviar da senda a que os destinava uma vocação especial, é para louvar aquella tenacidade de caracter, aquella constancia no proposito que foi um dos elementos mais efficazes da sua fortuna clinica.

Toda a iniciação é dolorosa, e mais que todas a do medico, cuja sciencia tem de lutar com os preconceitos seculares do vulgo, com a ignorancia impudente dos charlatães, e muitas vezes com a opposição dos proprios collegas, que nelle anteveem um rival perigoso, capaz de lhes escurecer a fama e de lhes cercear os proventos da sua fructuosa industria. E'moço, e a mocidade carece daquella circumspecção, que intima a confiança aos doentes, e lhes dá o valor moral para arrostar com o soffrimento. E' instruido, mas a instrucção é simplesmente um ornamento do espirito, que não dispensa a pratica, privilegio dos annos e da observação. E' modesto, e a modestia, rara virtude, serve-lhe apenas para exaltar a reputação dos seus competidores. Não importa.

Lutou pertinazmente; devorou em segredo as suas mortificações, e obrigou o destino a ser lhe finalmente propicio. Mas já os annos o haviam alquebrado, as forças cahiram, o espirito desfalleceu; e depois de tantos trabalhos, fadigas e tribulações, a familia desolada pede emprestado o lençol em que ha de ser lançado á valla o seu miseravel corpo. Admiremos estes honestos e obscuros lutadores, e tambem a nobre profissão que todos os dias está dando ao mundo tão salutares e preclaros exemplos.

O Dr. Abel Jordão não teve felizmente que atravessar estas amargas provações da vida. A modesta fortuna de seus pais tornou-lhe leves os primeiros encargos, e a sua posição de professor abrio-lhe immediatamente a porta dos clientes.

O que n'outro seria defeito, era já nelle virtude; e se a idade fazia desconfiar da experiencia, a solida instrucção reunida á compostura e severidade de caracter, abonavam a excellencia da sua medicina. Assim logrou em breves annos o conceito publico, collocando-se a par dos primeiros clinicos da capital. No tratamento da diabete passava com justa razão por especialista, e nenhum doente accommettido desta enfermidade deixava de o consultar.

Não lhe exaltaram todavia a vaidade estes rapidos e merecidos triumphos; o seu temperamento repugnava aos incensos da lisonja, e era unicamente na consciencia do dever cumprido, que punha toda a satisfação do seu orgulho.

São graves e temerosas as reponsabilidades do medico, e o seu sacerdocio laborioso e arriscado. Vive na intimidade das familias; é depositario dos seus segredos e das suas afflicções; confiam-lhe a vida, muitas vezes a honra, e muitas a fortuna dos seus clientes. E' arbitro, conselheiro e julgador. Não raro lhe succede salvar uma existencia no lar domestico, e uma reputação nos tribunaes; acudir com os remedios ao doente, e com a sciencia da profissão á justiça; guardando no fundo de sua alma o que só a Deus pertence, e do que só elle pode tomar contas. Em todas as circumstancias, em todas as contingencias da sua modesta vida e medico ha de ser um homem sempre impertubavelmente honrado. Jazia perigosamente enfermo Alexandre de Macedonia, quando recebe aviso de Parmenion que o medico de sua camara pretendia envenena-lo. Mandou que fosse logo introduzido á sua presença, e apenas o vio junto do leito, disse-lhe com placidez —acabam de me relevar que me queres dar peçonha nesta medicina, e ahi está o apreço em que estimo a delação dos teus inimigos! Dizendo levou a taça aos labios, e bebeu até o ultimo golo a tisana preparada por Felippe.

Não é mister ser Alexandre para confiar na probidade dos que exercem a arte de curar. Foi sempre nelles virtude assás commum para dispensar louvores; e a memoria do collega, cujo elogio vou tecendo, não me perdoaria, se encarecesse os effeitos da sua natural honestidade. Cumpre-me unicamente lembrar aquella rigidez absoluta, que não só lhe não permittia ter macula no seu procedimento, mas o fazia afastar daquelles de quem suspeitava quebra ou fallecimento de caracter. Esta disposição de espirito chegou a imprimir-lhe n'alma uma certa desconfiança cujos effeitos se traduziam por uma melancolia habitual, que se foi aggravando e foi crescendo nos ultimos annos da sua existencia.

Talvez para um tal estado concorressem poderosamente as queixas de que padecia havia muito, e as apprehensões que ellas lhe causavam. Seria uma longa historia a narração das suspeitas e receios que accommettem os medicos quando as doenças teem á temeridade de os assaltar como a qualquer mortal. Tão judiciosa e subtilmente julgam muitas vezes dos outros, quanto se illudem e candidamente se enganam se porventura chegam a enfermar. Segundo a phrase do fabulista, todo o zephyro se lhes afigura aquilão medonho, e o mais leve incommodo se converte em molestia essencialmente mortal. Muitos vemos satisfazendo com austera penalidade os encargos de uma laboriosa clientela, que padecem, ha muitos annos, aneurismas incuraveis do coração. E são queixas repetidas, e lamentações continuadas, denunciando a physionomia uma saude robusta e florescente.

Não foi assim com o collega, cuja perda deploramos. As suas apprehensões eram fundadas e legitimas, e a molestia que elle havia estudado com tanto escrupulo e curiosidade abatera-lhe as forças, e arruinara-lhe progressivamente a constituição. Não foi ella, porem, que o arrebatou de um modo quasi repentino. Um accidente, no principio reputado sem notavel gravidade, tomou em breves dias tão fatal e accelerado incremento, que o organismo não pôde resistir e succumbio.

Lido nos phenomenos que precedem a morte, e conhecendo-a de perto por haver lutado com ella muitas vezes para salvar os seus doentes, preparou-se para o golpe final com resignação e admiravel coragem. Conhecia com lucidez o seu estado, e desde que perdeu a esperança, tratou unicamente de concertar os seus negocios, despedir-se dos seus amigos, e confiar o espirito a Deus. Contava serenamente os minutos que ainda lhe restavam de existencia, e enchugava as lagrimas dos seus proximos, lembrando-lhes a fatal necessidade para todos do transito, cuja hora havia soado para elle. Quando sentio proximo o momento decisivo, pedio que lhe abrissem a janella, e o voltassem para o sol. Envolvido nos raios do astro luminoso, expirou tranquillamente.

No seu testamento não esqueceu a escola que elle adorava, nem os alumnos de quem fora sempre amigo e protector. Legou á escola os seus livros e os seus instrumentos de trabalho; aos alumnos as suas saudades n'uma carta affectuosa, e uma palavra para conservarem na memoria—*estudem*.

Quanto eu podesse agora accrescentar a esse elogio, não fazia senão atenuar a eloquencia daquelle paternal conselho.

Questão penitenciaria.

ESTADO ACTUAL DAS PRISÕES E DA REFORMA PENITENCIARIA NA SUISSA.

Relatorio em resposta aos quesitos formulados pela commissão organisadora do Congresso penitenciario internacional de Londres, apresentado em nome do Conselho federal, pelo Dr. Guillaume, presidente da sociedade suissa para a reforma penitenciaria.

1.º quesito.

Todas as prisões, em vosso paiz, estão sob a inspecção e direcção de uma autoridade central? Esta autoridade absorve todos os poderes d'administração ou partilha-os com as autoridades locaes, e em que proporções?

2.º quesito.

Qual a classificação das prisões?

A Confederação Suissa, composta de 22 Cantões, formando 25 Estados não tem exercido até hoje nenhuma inspecção sobre a administração das prisões e da justiça penal, e nem sobre o regimen penitenciario.

A justiça criminal militar e politica, quando chamada á punir os crimes e delictos contra a Constituição e leis federaes, limita-se ao que é de sua unica competencia.

Cada Cantão é soberano: tem o seu systema penal particular, e suas prisões:

Estas estão á cargo da autoridade executiva cantonal, isto é, do Conselho de estado.

A inspecção das prisões, incumbe mais especialmente á um dos ramos do poder executivo.

Em certos Cantões estão ellas, no todo ou em parte, sob a vigilancia da direcção da policia: em outros estão sob a da repartição da justiça ou do interior, segundo a importancia deste serviço publico.

Nos Cantões, em que se acham as penitenciarias modernas, toda ou parte da inspecção ou vigilancia é confiada ao director da justiça, ou á uma direcção especial, que se occupa, não só das prisões, como tambem dos hospitaes, casas de alienados, etc.

A' esta direcção se junta uma commissão de vigilancia, composta de 3 á 7 membros escolhidos d'entre homens peritos nas questões de reformas penitenciarias, de industria e de commercio.

Nos Cantões, onde existe este mechanismo, um regulamento determina as attribuições desta commissão.

As prisões preventivas (detenções) dos districtos e as destinadas á penas civis, são inspeccionadas por agentes do Conselho de estado, (*Prefeito, Conselheiros da prefeitura.*)

Todos os Cantões da Suissa, com excepção de Glaris, Zug e Appenzell, possuem penitenciarias.

O numero dellas eleva-se á 34, sem contar um numero consideravel de casas de prisões de districtos, destinadas á condemnados á pequenas penas correccionaes ou policiaes.

Destas 34 penitenciarias, cerca de 11 são reservadas, exclusivamente, para criminosos: 13 encerram criminosos e correccionaes, e algumas outras, além destes, recebem indiciados em crimes.

Quatro recebem, mediante paga, os condemnados dos Cantões, que não tem penitenciarias, e apenas possuem prisões imperfeitas e insufficientes.

Dez casas de trabalho e de correcção são unicamente destinadas aos presos para correcção.

Existem na Suissa, além destes, alguns estabelecimentos agricolas, fundados pelo estado, por corporações communaes ou sociedades de utilidade publica, e destinados á educação e reforma moral dos menores delinquentes ou dos vagabundos, assim como dos vadios.

Segundo a opinião do professor *d'Oreille* as prisões da Suissa podem ser divididas em quatro grupos:

1.º As prisões dos Cantões d'Uri, Schwytz, Obwalden, Nidwalden e Valais, que são administradas de um modo todo patriarcal por irmãs de caridade.

2.º As dos Cantões de Fribourg, Bale-Campagne e Lucerne, que deixam muito á desejar. Bale-Campagne, levada pela necessidade, cuida em substituir a sua prisão, mui pequena, por uma nova.

3.º Os Cantões de St-Gall, e de Vaud, possuem boas penitenciarias segundo o systema d'Auburn.

As prisões thurgovianas de Tobel e as de Geneve podem tambem ser contadas no numero das boas.

Da mesma fórma as de Zurich, onde se emprega a reclusão celular, e tambem a em commum.

Nesse Cantão ainda se tornarão ellas melhores, por causa das novas prisões em via de execução.

Soleure, Grisons, Berne e Schaffhouse empregam louvaveis esforços para melhorarem suas prisões que em breve pertencerão a classe seguinte (4.º):

4.º Emfim, e no mais alto grão de perfeição, estão as prisões penitenciarias de Lenzbourg (*Argovie*), Bale-Ville, Neuchatel, e Tessin, nas quaes se emprega em differentes grãos o systema penitenciario gradual irlandez.

3.º quesito.

Em que proporção são applicados o systema cellullar, e o de vida em commum?

O regimen cellular methodico é applicado sómente nas penitenciarias de Argovie (Lenzbourg), Zurich, Bale-Ville e Neuchatel. Nas penitenciarias d'Auburn e nas antigas casas de correção a reclusão cellular é uma excepção.

Mr. Orelli, em sua obra sobre as prisões suissas, menciona as seguintes cifras, segundo os systemas introduzidos nas differentes casas de detenção:

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS